Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.263 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Os nossos processos

O *Jornal do Commercio* já não é para o sr. Nilo Peçanha e seus amigos e apaniguados o orgão de imprensa sério e criterioso por excellencia. Perdeu o siso, repetem alguns delles. Adoptou os processos do *Correio da Manhã*, diz o proprio sr. Nilo. Mas, por que? Porque assumiu attitude de critica franca a actos do governo que a merecem. Os processos do *Correio*, a que se refere o sr. Nilo, são os processos proprios da imprensa séria, da imprensa independente que representa a opinião e que serve ao povo, de preferencia ao poder. A energia, a vehemencia de seus ataques procedem da indignação que provocam actos e gestos dos governos e dos politicos que se afastam da justiça e ferem a moral publica. Todos os jornaes honestos e fieis á sua missão de orgãos do povo e defensores de seus interesses não seguem orientação diversa. O *Jornal* não podia permanecer na posição de simples noticiarista ou registrador de factos, deante de actos do governo actual, que excediam em desembaraço e affronta á opinião a tudo quanto se tinha até então presenciado. Houve já, na Republica, violação do pacto federal mais escandalosa e de mais graves consequencias que a invasão do Estado do Rio de Janeiro pela força federal, só em bem dos interesses politicos do presidente da Republica, que, no caso, se confundem com os seus interesses pessoaes? Nunca. Apraz-nos ouvir que o sr. Nilo qualifica a attitude assumida pelo *Jornal*, nessa emergencia, de processo do *Correio da Manhã*. Sem querer, fez-nos justiça e teceu o nosso elogio o sr. Nilo. Obrigados a s. ex.

A violação da autonomia fluminense pelo chefe do partido adverso ao governo do Estado, que a fatalidade elevou do dia para a noite á presidencia da Republica, não se reduziu ao caso de Macahé, ainda hoje fóra da lei e da acção do governo estadual. E' uma série de attentados, que começou com a expedição de destacamentos de tropas federaes para varios municipios do Estado, afim de assegurar a victoria do partido do presidente da Republica nas eleições municipaes e que, segundo se diz na propria roda do sr. Nilo, acabará pela deposição do sr. Backer, caso ella se faça indispensavel á eleição, ou melhor, ao reconhecimento e posse do candidato á presidencia do Estado, que lhe é adverso. A principio, quando nos chegavam aos ouvidos, rumores de que isso estava assentado e deliberado no Cattete, pozemos em duvida a sua verdade. Pareceram-nos até inverosimeis. Mas, agora, depois do que succedeu em Macahé, que passou aquelle attentado a facto consummado, sem protestos dos outros Estados, cuja autonomia já nada mais vale deante de tão desgraçado precedente, as nossas duvidas se desvaneceram. Não nos causará surpreza si hoje, ou amanhã, um pelotão das forças federaes da região militar commandada pelo general Dantas Barreto desalojar do palacio de Nictheroy o sr. Backer, uma vez que este não queira, em defesa do poder que representa e cujo prestigio lhe compre manter, derramar sangue. Não nos surprehenderão tambem os applausos com que recebam esse crime alguns jornaes. O *Correio da Manhã*, este, ha de verberal-o com toda a energia, custe o que lhe custar, na contingencia quasi certa, embora, de clamar no deserto. E' dos seus processos, de que jámais se afastará, enquanto contar com o favor popular, de que exclusivamente vive, e lhe permittirem a existencia os restos de Republica civil, Republica do direito e da liberdade, que ainda subsistam ao advento do regimen militar, de que estamos ameaçados.

Nesse caso do Rio de Janeiro, a posição que assumimos é prova da nossa imparcialidade, isenção de animo amor á justiça e á verdade. Pessoalmente, já o dissemos, o sr. Backer não nos inspira sympathia. Na campanha presidencial não o vimos firme no posto de adversario da candidatura militar, coherente com as suas manifestações do primeiro momento e fiel aos seus compromissos. O candidato á presidencia do Estado, do sr. Backer, absolutamente não nos é mais sympathico que o do sr. Nilo. Mas não são as pessoas do sr. Backer e do sr. Edwiges que encontramos em causa. E' a Federação que vemos atacada; é a offensa brutal á Constituição que encaramos; é a prepotencia pessoal do presidente da Republica annullando as nossas conquistas liberaes; é a apprehensão do futuro que nos reserva a Republica militar, com precedentes dessa natureza que lhe lega a Republica civil; é tudo isso que nos abala, e desperta a nossa indignação e a nossa revolta. A nossa condemnação a esse attentado está nos nossos moldes jornalisticos. Mantemo-nos nas tradições do *Correio da Manhã*. Estamos com os nossos processos ... [illegible]

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible]

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se o despacho collectivo, no palacio do governo. [illegible]

... da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. José Olympio de Azeredo e ao professor da Escola Polytechnica Delphim Camara.

* Foram promovidos, no quadro da Armada: a capitão-tenente o graduado Francisco Sperdião de Andrade Junior; a 1º tenente, o graduado Randulpho Marques de Carvalho e Oliveira; a capitão de fragata, o de corveta dr. Narciso de Prado Carvalho, lente da Escola Naval.

* Foram graduados varios officiaes da Armada.

* Foi exonerado do commando do vapor *Andrada* o capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros.

* Na pasta da Fazenda, foram assignados varios decretos de promoção de escripturarios.

* Na pasta da Agricultura, foram assignados decretos concedendo patentes de invenção, e nomeando o dr. Saturnino de Santa Cruz Oliveira para director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Amazonas.

* O dr. Daniel Heninger, arrendatario do porto, apresentou ao ministro da Viação, o regulamento do mesmo.

* Foi julgada pelo Supremo Tribunal a questão entre o governo e a ordem de S. Bento, sobre os terrenos situados na ilha do Governador, onde se acha a Colonia de Alienados.

* O Supremo Tribunal annullou o decreto que reformou o medico da Armada dr. Venancio Nogueira da Silva.

* O mesmo tribunal confirmou sua decisão, julgando improcedente a acção proposta pelo conselheiro Costa Rodrigues, que reclamava cem contos, como premio pelo seu projecto do codigo civil.

* O ministro do Interior participou ao barão do Rio Branco que o Brasil por falta de verba, não se fará representar no Congresso Internacional de Electrologia e Radiologia, a reunir-se em Barcelona.

* O ministro da Fazenda declarou ao delegado do Thesouro, em Londres, que é indispensavel a habilitação dos interessados, para a substituição da apolice 21.126, do emprestimo de 1.879, extraviada.

* O prefeito concedeu licenças ás adjuntas effectivas: dd. Etelvina Lopez, de 90 dias e Izabel Domingues Maia e Lucinda Baptista Ferreira, de 60 dias.

* A Alfandega arrecadou a quantia de....... 390:283$599, sendo 156:921$415 em ouro e....... 233:362$184, em papel.

EXTERIOR — Consta que o rei Victor Manoel irá em agosto assistir ás festas do centenario de Cavour, em Turim.

* A camara baixa do Reichsrath approvou o orçamento geral do imperio austriaco.

* Embarcaram hontem em Calais, para a Bretanha, os caixões que encerram os cadaveres das victimas do *Pluviose*.

* No Senado de Washington, a commissão dos Negocios Estrangeiros apresentou um relatorio favoravel ao projecto de lei que autoriza o presidente da Republica a nomear uma commissão para tratar no estrangeiro sobre a paz universal.

* O aviador inglez Cony caiu novamente de um aeroplano, ficando gravemente ferido.

* O governo da Grecia logo que teve conhecimento do incidente do Pyreu, apressou-se em dar satisfações á Romania.

* O marechal Hermes chegou a Antuerpia, sendo recebido pelo burgomestre da cidade, autoridades e membros da colonia brasileira.

* A infanta Izabel chegou a Cadiz, de regresso de sua viagem á Argentina.

* Os soberanos da Bulgaria chegaram a Paris, sendo recebidos pelas mais altas autoridades da Republica Franceza.

* Em Vienna bateram-se em duello á espada o deputado Stoelzel e o estudante Wagner.

* Ao presidente do conselho de ministros da Hespanha foi entregue um protesto de sessenta bispos, entre os quaes o primaz de Madrid, reclamando contra uma real ordem violadora de concordata anteriormente feita e que chega a significar liberdade de cultos.

* O Senado italiano approvou o novo orçamento e votado na Camara dos Deputados um projecto considerando dia de festa nacional o dia 19 de agosto, que commemora o centenario de Cavour.

* A Companhia Credito Predial, de Lisboa, suspendeu pagamento por alguns dias. O empregado da mesma companhia de nome Miranda sabendo que havia mandado de prisão contra elle, suicidou-se.

* O rei d. Manoel foi a Cintra visitar a rainha.

Ainda não foram subscriptas as obrigações ns. 7, 10, 18, 20, 21, 28, 29, 31, 42, 44, 50, 61, 62, 65, 76, 97, 99, 103, 108, 100, 110, 125, 126, 131, 136, 138, 140, 141, 142, 145 e 147, da 41ª cooperativa. — 35, Gonçalves Dias — *G. da Cruz Ferreira & C.*

Estiveram no gabinete do ministro da Viação os senadores Domingos Carneiro e Coelho Campos, deputados Elpidio de Mesquita, Euclydes Barroso, Eduardo Saboia e José Nogueira; drs. Catta Preta, Costa Couto, Theodoro de Carvalho, Lima Brandão, Schmidt de Vasconcellos, tenente Agostinho Goulart e Leopoldo Castro.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	Á vista
Sobre Londres	16 9/16	16 13/32
» Paris	$575	$584
» Hamburgo	$711	$721
» Italia	—	$585
» Portugal	—	$316
» Nova York	—	3$108
Libra esterlina em moeda	—	14$575
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$616
Bancario	16 1/2	16 5/8
Curso matriz	16 1/2	16 5/8

Renda da Alfandega

Em ouro	156:921$415	
Em papel	233:362$184	390:283$599
Renda dos dias 1 a 23		5.957:744$869
Em egual periodo de 1909		4.508:331$545
Differença a maior em 1910		1.449:413$315

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Itaituba*, para os portos do sul; *Fireddale*, para Santa Lucia; *Mossoró*, para os portos do norte; *Kaijará*, *Chile*, *Oropesa* e *Pernambuco*, para a Europa; *Zaaland* para o sul até Paraguay.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

G.: Or.: do Brasil, ás horas do costume; High Life Club, baile; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:
Salve!
Parabens.
Salve!
Pagamento.
Salve!
Loterias.
Politica fluminense.

A' tarde e á noite

Theatro Apollo — *A primeira canta.*
S. Pedro — *Surcouf.*
Municipal — Concerto do *Centro Leopoldo Miguez.*
Recreio — *A viuva alegre.*
Palace Theatre — *A dansarina descalça.*
S. José — Novidades e attracções.
Pavilhão Internacional — Cinema familiar.
Cinema Rio Branco — *Sonho de valsa (film).*
Circo Spinelli — Funcção variada.
Parque Fluminense — Cinema e novidades.
Cinema Excelsior — Deslumbrante programma.
Cinematographo Parisiense — Sete fitas escolhidas.
Cinema Ideal — Bellas fitas.
Cinema Paris — *Films escolhidos.*
Parque do Campo de Sant'Anna — Continuação das festas joaninas.

O jornalismo officioso do sr. Nilo Peçanha defendeu o das accusações que têm apparecido contra o presidente da Republica, pelo facto de não se saber até agora de que ordem ou de que especie são as energicas providencias annunciadas em represalia ao movimento revolucionario do Acre. Segundo as prestimosas informações desse jornalismo, ninguem melhor do que o sr. Nilo comprehende a gravidade da situação, e ninguem está tão convencido de que é necessaria a mais [illegible] para dominar a conflagração daquella afastadissima zona brazileira.

Não duvidamos que effectivamente o presidente da Republica aprecie os acontecimentos do Acre através desse criterio muito [illegible] e contemporizador. Acontece, entretanto, que o paiz não espera de s. ex. apenas a manifestação platonica do seu criterio; quer alguma coisa mais — quer que o governo dê signal de si e trate quanto antes de suffocar o movimento revolucionario.

Bem sabemos como é difficultosa essa tarefa, dada a distancia que separa da capital do Brasil o territorio conflagrado. Exactamente por isso é que a menor demora em acudir á perturbação da ordem constitucional ali installada pela junta revolucionaria, acarreta uma série não pequena de prejuizos [illegible] acção que o governo affirma estar disposto a pôr em pratica.

Querem os amigos do presidente que elle esteja agindo com a possivel e opportuna serenidade de animo, na esperança talvez de que o Congresso possa trazer o remedio para a situação, proclamando ou reconhecendo a autonomia do Acre, segundo os fervores [illegible] já manifestados pelo sr. Nilo, na sua recentissima mensagem...

Mas, nem o Congresso poderá resolver assim, a troux-moux, uma situação da gravidade desta, nem o sr. Nilo julgou razoavel na sua mensagem o tremendo golpe que os revoltosos agora deram. Na realidade, o que o presidente da Republica fez, no seu documento politico ao Congresso, foi achar que se lhe afigurava "medida de alta conveniencia politica a approvação do projecto relativo ao territorio do Acre, conferindo-se aos municipios, tanto quanto possivel, a indispensavel autonomia, concedendo-se direitos politicos aos brasileiros que ali habitam e decretando-se em seu beneficio os melhoramentos materiaes de que mais precisam".

O governo não póde, por conseguinte, contemporizar uma situação de semelhante natureza. Com essa contemporização, têm os revoltosos um magnifico pretexto para adquirir forças com que mais tarde possam resistir á reposição das autoridades federaes. Emquanto aqui o sr. Nilo não sáe do seu platonismo declamatorio, no Acre os senhores da situação agem, movimentam-se, exploram mesmo com o silencio do governo.

Não se procure argumentar com a impossibilidade material de chegarem forças do Exercito até á zona onde a revolução se estabeleceu. Ha enormes difficuldades de travessias, mas nunca a impossibilidade. As desvantagens da luta num terreno de que os revoltosos são inteiramente senhores não devem tambem arrefecer os animos do governo em repôr ali as autoridades legaes. E' preciso não esquecer que o movimento de rebeldia ainda está no seu periodo inicial e qualquer descuido da parte da União vae favorecel-o, dando-lhe amplamente o espaço de tempo de que elle necessita para o seu incremento e definitivo triumpho.

Hontem, por occasião do despacho collectivo, o governo examinou de novo a proposta de orçamento para o futuro exercicio.

Os córtes nos orçamentos dos diversos ministerios attingiram a 16.000:000$000.

O ministro da Fazenda apresentou a proposta de receita e despesa, calculada aquella em 103.841:860$220, ouro, e 313.076:400$000, papel; e esta em 77.153:631$557, ouro, e 359.735:761$442, papel.

Convertido o saldo ouro em papel, a receita se elevará a 360.416:400$000, deixando um saldo de cerca de 700:000$000.

Este saldo se elevará com as reducções resolvidas na reunião de hoje, no orçamento do Ministerio da Agricultura.

Pela pasta da Fazenda, o governo resolveu remetter mais £ 500.000 para Londres.

O *Jornal do Commercio*, que continúa vendo rosado e limpido o céo da vida economica brasileira, e, por isso, applaudindo com enthusiasmo a desastradissima alta cambial, já não trata, nas suas *varias*, das glorias do café!

Poderá!...

O typo 7 caiu a 6$600 por arroba; as noticias vindas hontem de Nova York, Havre e Hamburgo accusavam mais baixas, mantendo-se, por tudo isso, frouxo o mercado em Santos, esquivando-se os vendedores a acceitar os preços offerecidos. Agora, á baixa no preço do café somme-se o prejuizo no cambio, e ter-se-á a explicação do desalento que vae pelo Estado de S. Paulo.

Tudo para honra e gloria do sr. Nilo Peçanha e do seu inclito ministro da Fazenda, que deram, com a maior semcerimonia todos os possiveis incentivos á desenfreada jogatina que se apossou do cambio... á custa do Thesouro, que, segundo o famoso contrato com o Banco indemnizará este estabelecimento dos prejuizos que tenha pela execução das ordens do sr. Bulhões.

Os arrendatarios do novo cáes do porto apresentaram hontem á consideração do ministro da Viação o projecto de regulamento do mesmo.

A velha questão da Ordem de S. Bento com a União federal, sobre a fazenda do "Galeão", na ilha do Governador, ainda uma vez foi hontem debatida no Supremo Tribunal.

A Ordem reclama os terrenos situados naquella ilha, hoje occupados pela Colonia de Alienados, tendo sido o seu direito reconhecido em primeira instancia e pelo proprio Supremo Tribunal, em grão de appellação.

Não se conformando, a Fazenda Nacional offereceu embargos ao *accordão*, os quaes foram hontem julgados, sendo desprezados para o fim de reconhecer-se o direito da dita corporação religiosa sobre as terras em questão.

Manifestou-se contra tal decisão o ministro Amaro Cavalcanti, que declarou não ter a Ordem provado devidamente o seu dominio.

Na pasta da Viação, foram hontem approvadas as novas bases das tarifas e alterações na pauta e nas condições regulamentares da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Todos os fretes são reduzidos, especialmente para os productos da lavoura e da industria nacional.

A tarifa do café fica assim modificada: em grão ou casquinha, de um até 100 kilometros, 150 réis por tonelada kilometrica; de 101 a 200 kilometros, 75 réis; de 201 em deante, 30 réis; em côco ou cereja, 100 reis, 50 reis e 20 réis.

Por essa base, o café de Entre Rios, que pagava 30$600, pagará 21$350; de Porto Novo, em vez de 36$000, pagará 26$100; de Juiz de Fóra, em vez de 38$200, pagará 26$000.

As fructas e legumes, enfardados ou em dispositorios semelhantes, terão o abatimento de que gozam os cereaes.

O manganez e mineraes de ferro pagarão, até 500 kilometros, 5$000 por trasbordo, em lotação completa de vagão; além de 500 kilometros, 10 réis por tonelada kilometrica.

Todos os generos soffreram sensivel reducção nas tarifas.

Foi tambem assignado o decreto constituindo a rêde de viação fluminense, que fica composta das seguintes estradas de ferro: Linha Auxiliar, União Valenciana, Rio das Flores, Vassourense, ligação da Auxiliar á Estrada de Ferro Central do Brasil, passando pela cidade de Vassouras; ligação da Valenciana á Rio das Flores, entre Valença e Taboas; ligação da Rio Preto á Santa Rita; ligação da Valenciana á Sapucahy, na Barra do Pirahy, pela intercollocação de um trilho na Estrada de Ferro Central do Brasil; ligação das Tres Ilhas á Barra Longa.

Os estudos e construcção das novas linhas vão ser immediatamente iniciados pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O regimen definitivo do trafego da nova rêde será organizado opportunamente incorporando-se-lhe então a Oeste de Minas e a 2ª secção da Sapucahy e assim constituida a grande rêde de bitola estreita desde Goyaz até ao porto do Rio de Janeiro.

Na Camara dos Deputados tem deixado de haver numero para se votar a ordem do dia. Têm-se retirado alguns membros da minoria para impedir o reconhecimento do sr. Felisbello Freire, votado para deputado por Sergipe, antes que volte á commissão de poderes, para rectifical-o, o parecer que o sr. Arthur Orlando disse que tinha sido por elle assignado numa casa de negocio da Avenida. Mas a votação não se tem realizado pela ausencia de membros da maioria. A' hora da votação, os deputados dessa parcialidade andam correndo os ministerios no arranjo de negocios proprios e de seus eleitores e clientes. E' assim que elles cumprem o seu dever.

Molestias dos olhos e ouvidos. — Dr. Neves da Rocha, Avenida Central, 90.

O PADRÃO MONETARIO

O *Jornal do Commercio*, a proposito da consulta dirigida ao ministro da Fazenda pelos banqueiros que desejam saber si as moedas de ouro dos varios paizes podem ter circulação legal no Brasil, extremece apavorado deante da idéa de que o que se pretende é quebrar o padrão da nossa moeda, pondo o ouro em circulação á taxa de 15 d., que é ainda a da Caixa de Conversão.

Este terror pela quebra do padrão, em vez de causar panico nas massas populares, como o fecho de uma tragedia, provoca os bons sorrisos que a farça leva aos labios dos espectadores nos theatros.

A quebra do padrão! Mas essa quebra foi já um facto apontado, discutido, consummado, quando a taxa de 15 d. foi adoptada para a Caixa de Conversão!

Mas essa quebra de padrão foi, antes disso, apontada, discutida e consummada, quando o Congresso votou a reforma das tarifas da Alfandega com a base de 12 d., em logar de 24 d., com que a tarifa vigorou até final de 1896!

Mas essa quebra subsiste agora mesmo, em que se está fazendo outra reforma de tarifas ao cambio de 15 d.!

E não nos parece que a quebra do padrão monetario possa ser mais evidentemente demonstrada do que tratando-se de leis tributarias, para uso interno, exclusivo, do paiz!

E' por isso que o tom amargurado, sorumbatico, do *Jornal do Commercio* provoca risos em logar de tristezas.

Sem duvida que, embora os consultantes que se dirigiram ao ministro da Fazenda não o dissessem, o intuito delles deve ser que a circulação legal do ouro obedeça a um cambio determinado. Nem se comprehenderia que outra fosse a intenção. Ninguem acceitaria libras ou dollars nas transacções communs e ordinarias sem antecipadamente saber o valor exacto e determinado dessas moedas. Para tal circulação, a estabilidade do valor seria condição primaria, essencial. Mas o *Jornal do Commercio*, que aliás defende a circulação metallica, não a quer agora, repelle-a mesmo, porque... o apavora a idéa da quebra do padrão, e acha que o cambio de 15 d. passou á historia, e que mesmo a adopção da taxa de 16 d. já seria retroagir da situação actual do cambio. Felizmente, o *Jornal* lá liz — situação actual. Porque a situação futura ha de ser conhecida no momento opportuno, quando o sr. Bulhões estiver fóra do poder a sorrir-se, com aquelle sorriso manhoso, dos effeitos das suas tacadas cambiaes pelas tabellas do Banco do Brasil e do River Plate Bank.

Em conclusão, a desorientação dos nossos financeiros é de tal ordem, que o ouro continúa batendo á porta do Brasil, offerecendo os seus sorrisos, os seus brilhos, as suas opulencias, e os nossos notaveis economistas, indignados pela desfaçatez do *vil metal*, ordenam-lhe imperiosamente:

— Ponha-se fóra da porta! Não venha quebrar o pudor do padrão monetario nacional.

Na pasta do Exterior foram hontem assignadas, por occasião do despacho collectivo, as nomeações do dr. Joaquim Murtinho e demais membros da delegação panamericana.

L'Excursioniste é uma dessa publicações européas, feitas especialmente para a exploração da vaidade humana. Quem vae á Suissa de passeio, ostentando-se, engrossando-se de vaidade, lá tem *L'Excursioniste* prompto a publicar-lhe o retrato e a biographia... pela quantia antecipadamente combinada.

O mesmo em Paris, e noutras capitaes.

Genova tem *L'Excursioniste*, e *L'Excursioniste* apanhou lá o marechal Hermes da Fonseca, ao qual, sem mais nem menos, no dia 1 do corrente, chamou presidente do Brasil. Da Commissão de Expansão Economica do Brasil em Genova, que tem dedo para a escolha dos jornaes em que faça a propaganda do nosso café, obteve *L'Excursioniste* um bom negocio: a publicação do retrato do marechal e a respectiva biographia. O retrato occupa a primeira pagina, a biographia está feita em 46 linhas, cabendo neste numero os nomes das pessoas da comitiva, uma reclame ao café e ao sr. Milanez, da Commissão de Expansão.

Da biographia do marechal, propriamente dita, narra *L'Excursioniste* o seguinte:

"O marechal Hermes da Fonseca tem 55 annos de edade, uma physionomia muito expressiva e energica, olhos vivos e autoritarios. Foi eleito presidente da Republica do Brasil, em 1 de março ultimo, por 420.000 votos."

E nem uma palavra mais!

E' que não ha mais nada a escrever que se saiba, a proposito do marechal, a não ser aquelle olhar vivo e *autoritario*...

Autoritario!... E' isso mesmo!

Quanto teria custado o engrossamento feito por *L'Excursioniste*?

Na sessão de quinta-feira da proxima semana, serão julgados pelo Supremo Tribunal os embargos oppostos pelo Paraná ao accórdão que julgou a sua questão de limites com o Estado de Santa Catharina.

Ainda não se sabe qual seja a resposta que possa merecer dos governos estaduaes o officio-circular do sr. Alfredo Backer relatando os successos de Macahé, e profligando as diversas intervenções armadas do governo federal no Estado do Rio. Para falar mais claramente: não se sabe ainda si os destinatarios do alludido officio estão ou não dispostos a dar-lhe qualquer resposta.

Si é certo que, na triste perspectiva de que os acontecimentos de Macahé venham a estabelecer o precedente de futuras e mais calamitosas ingerencias do poder central nos diversos poderes federados do paiz, procura o sr. Alfredo Backer dar o seu grito de alarma contra essa praxe vexatoria e anti-constitucional, não menos certo se nos afigura que os diversos donos de situações nos Estados do Brasil não quererão molestar o presidente da Republica, acudindo em côro ao protesto de agora. Seria, na realidade, um bello movimento — mas isso apenas. As consequencias delle decorrentes não livrariam o sr. Backer da gana partidaria do sr. Nilo, nem o sr. Nilo se julgaria menos apto para manobrar a sua astucia. O successo da aventura dependeria unicamente da fraqueza dos ministros da Guerra — e é exactamente dessa fraqueza que o sr. Nilo se tem valido.

O protesto unanime dos governadores e presidentes dos Estados — si é que esse protesto pudesse ser levado a effeito — ficaria simplesmente como uma demonstração platonica da indignação geral. Além disso, teria para esses taes governadores e presidentes o desvantagem de um rompimento com o poder central. Esse rompimento, fel-o S. Paulo, fel-o a Bahia na ultima campanha eleitoral. Mas ninguem dirá que os outros Estados estejam dispostos a crear em torno de si identica situação.

Fraqueza de caracteres, ausencia de amor pelas encantadas praxes do nosso estatuto constitucional? Em boa regra, póde-se affirmar que essas são as causas que menos concorrem para o actual estado de coisas. Tanto o governo federal, como os governos estaduaes são favorecidos por uma anomalia politica muito nossa, e talvez muito dos paizes ainda não aclimatados de todo no regimen democratico: a carencia quasi absoluta de correntes de opinião. A formidavel opposição suscitada ainda agora contra a candidatura Hermes veiu provar que são enormissimos os obstaculos a derrubar nesse sentido, obstaculos que, para serem vencidos, necessitam de uma tenaz e obstinada reacção. Essa reacção, temol-a já, mas apenas em esboço, nos seus movimentos iniciaes.

Assim, o que vemos? Os governos estaduaes a depender do governo federal, e vice-versa. Amparam-se mutuamente, necessitados como andam de uma solidariedade que lhes garanta as posições conquistadas.

O proprio sr. Alfredo Backer é um reflexo dessa triste contingencia. Todos sabem que s. ex., quando teve de aprestar o seu partido politico para a luta eleitoral da sua successão no governo do Estado do Rio, proclamou candidato o homem que mais notoriamente goza da estima pessoal do marechal Hermes. Temos, pois, o sr. Backer, tão ardentemente levantado agora contra o poder central, tratando de requestal-o mais tarde, preparando o terreno para a futura garantia das suas posições partidarias. Dar-se-á o caso de que s. ex. proceda dessa fórma porque já lhe faltem as intransigencias que tão bem illustram a sua personalidade politica? Não. Essas intransigencias, s. ex. as conserva. O que se dá é que s. ex., com uma agudeza de visão muito louvavel, procura evitar os máos encontros como o deste momento. O seu temperamento politico não desgarra da praxe já estabelecida de se encostar cada qual á muralha do governo federal. S. ex., além de intransigente, é conservador...

Os governos estaduaes pódem, portanto, deixar de responder ao officio-circular do sr. Backer. Não fazem mais do que beber lições nos proveitosos exemplos do proprio presidente do Estado do Rio. Não porque o officio não diga excellentes e patrioticas verdades, mas porque mais vale ser equilibrista do que combatente de viseira descoberta...

Realiza-se hoje a festa que os inferiores da divisão norte-americana offerecem, no salão da Associação Christã de Moços, aos membros da colonia americana aqui domiciliados.

Por terem respondido á chamada apenas oito intendentes, hontem não se reuniu em sessão o Conselho Municipal.

Por ser hoje dia santificado, não haverá expediente nas diversas repartições da Prefeitura.

O ministro do Interior remetteu ao Ministerio da Agricultura, em additamento ao aviso de 26 de maio ultimo, as relações dos funccionarios das diversas directorias sob a sua dependencia.

Foi exonerado Francisco Alvares dos Santos Souza do logar de fiscal do governo junto ao Banco Auxiliar das Classes, no Estado da Bahia.

O ministro do Interior participou ao seu collega das Relações Exteriores que o Brasil não se fará representar no Congresso Internacional de Electrologia e Radiologia, a reunir-se em Barcelona de 13 a 18 do mez vindouro, por falta de verba.

O juiz seccional substituto do Estado do Rio deferiu o requerimento de d. Leopoldo Gianelli contra o acto do governo que conferiu o direito á Companhia Cantareira de prolongar a rêde de bondes electricos do Barreto até a villa de S. Gonçalo.

O requerente é herdeiro de d. Carlos Gianelli, concessionario dos bondes de S. Gonçalo.

Pingos e Respingos

— A votação de S. Paulo foi annullada pelos autores das actas falsas do Districto Federal e pelo representante do tabaréo que falsificou o alistamento de Barbacena...

— Só nos falta vêr o Affonso Coelho na presidencia do jury!

JOSÉ BONIFACIO

Vendo a acção vil, pequena e feia
Que o seu rebento commetteu,
Do monumento em que se alteia
O patriarcha enrubesceu!...

— Em que se parece o José Bonifacio com a estatua do avô?
— Em que ambos são de *bronze*...

NA FACA

Vae S. Paulo, acta por acta,
Passando pela degolla:
Quando Sá Freire diz: — *mata*,
Rapadura diz: — *esfola!*

— O Nilo quer encaixar o Leoni no Supremo Tribunal...
— E' um pandego, o Procopio! Já conta com o Pindahiba, o Cardosinho Maluco e o genro de meu sogro...
Faltam apenas o Leoni e o Octavio Kelly!...

O Seabra tornou a gritar que são intrigas as referencias á sua attitude no caso de Sergipe...
Decerto: não ha quem não saiba que elle esteve sempre ao lado de Felisbello: hade ser mesmo o primeiro a abraçal-o no dia do reconhecimento...

Informa um despacho de Bruxellas que o marechal passou todo o dia de ante-hontem na exposição...
Em qual das gaiolas? E' isso o que o telegramma não diz...

Cyrano & C.

Como o marechal Hermes obteve votação em Minas
Confronto de firmas verdadeiras com as falsas de eleitores

O estellionato Lage

JUSTIÇA DESMORALIZADA

Verificou-se afinal a previsão de que o sr. Nilo Peçanha desfaçadamente viesse a patrocinar a causa do gatuno João Lage, processado pelo director do *Correio da Manhã* como réo de estellionato. Não nos surprehende essa indebita intervenção do presidente da Republica em favor do biltre que todo o Rio de Janeiro conhece e foi pelo dr. Edmundo Bittencourt pegado pela gola e entregue á justiça. Para que o governo desmoralizado do sr. Nilo chegasse á ultima das degradações, faltava apenas tornar-se o patrono archipoderoso de um estellionatario confesso, que já estaria na cadeia, si nesta terra houvesse justiça e não fosse a cadeira do primeiro magistrado da nação emporcalhada por um typo tão acabado da safadice republicana.

Era preciso que o sr. Nilo Peçanha, estadista que põe a sua notabilidade ao serviço dos cofres da Leopoldina, egualasse de qualquer fórma a dedicação que o defunto governo Rodrigues Alves manifestou pelo *gentleman cambrioleur* de mais afinadas maneiras que nos tem apparecido nestes vinte annos de regimen presidencial.

João Lage, estrangeiro fugido da sua terra e aqui installado no balcão d'*O Paiz*, orgão republicano que elle transformou em orgão de *chantages* e governismo pago a tanto por linha, tem sido o habil e manhoso parceiro do sr. Nilo nas transacções illicitas que vêm estygmatizando o successor do mallogrado presidente Penna, como o mais desavergonhado e o mais cynico de quantos desavergonhados e cynicos o palacio do Cattete já abrigou. Era natural que o sr. Nilo o protegesse no angustioso transe em que o collocára o director desta folha. Foi o que succedeu.

Repugnava-nos admittir, não que o sr. Nilo se tornasse o patrono de um estellionatario conhecido, mas que a justiça se submettesse ao relissimo papel de serva dos dois refinados tratantes, emparceirados no crime, como já emparceirados estavam pela amizade que os uniu para as vantajosas propinas do elevado cargo a que um golpe de azar atirou o então famoso estadista da Loanda. Infelizmente, nos enganavamos.

O dr. Honorio Coimbra, promotor publico a quem estava affecto o processo contra João Lage, requereu hontem o archivamento do mesmo, sob pretexto de que poderá a respeito illustrar-se com outros e mais esclarecidos documentos. Não é sem um grande pezar e um profundo nojo por esse moço que lhe escrevemos o nome. Desde o inicio do processo que elle manifestára a sua fraqueza de caracter, procurando, com chicanas e evasivas, furtar-se ao melindroso encargo de apresentar denuncia contra o apadrinhado do presidente da Republica. Opinou a principio pela competencia da justiça federal. O nosso director foi á justiça federal. Esta, por sua vez, julgou-se incompetente para decidir o assumpto. O Supremo Tribunal, a que foi levado esse conflicto de jurisdicção, resolveu o caso pronunciando-se pela competencia da justiça local. Era, emfim, o proprio dr. Honorio Coimbra quem se encarregaria de denunciar João Lage.

Esclarecida a questão sobre este ponto, restava a pronuncia. Esta tinha fatalmente de vir, porque uma coisa ficára sufficientemente explicita no decorrer do jogo de empurra em que metteram o nosso director: — João Lage era réo de estellionato.

Quem o dizia? O proprio dr. Honorio Coimbra, no teôr da sua promoção, que o *Correio da Manhã* publicava no seu numero de 9 de abril:

"A leitura attenta e cuidadosa dos documentos em que o dr. Edmundo Bittencourt baseou a publica noticia dos factos attribuidos a João de Souza Lage gera, sem duvida, A CONVICÇÃO DE QUE O PROCEDIMENTO DESTE ULTIMO DEVE SER EXAMINADO PELA JUSTIÇA REPRESSIVA.

Ha effectivamente, pelo menos, INDICIOS DE CRIMINALIDADE, resultantes dos seguintes factos:

— O USO DE FALSA QUALIDADE PARA ASSUMIR UMA OBRIGAÇÃO CONTRATUAL;

— A CAUÇÃO DE TITULOS (debentures) QUE NÃO TINHAM SIDO SUBSCRIPTOS, NEM EMITTIDOS, CONFORME JÁ FOI DECLARADO EM SENTENÇA, E QUE SÓ FORAM FABRICADOS PARA SERVIR DE BASE A UM EMPRESTIMO;

— O EMPREGO DE MANOBRAS E ARTIFICIOS PARA PERSUADIR A EXISTENCIA DE BENS QUE PODESSEM ALICERÇAR A TRANSACÇÃO REALIZADA NO BANCO DA REPUBLICA, TENDO TUDO COMO ESCOPO A OBTENÇÃO DE PROVEITOS PESSOAES."

Assim pensava o promotor publico no dia 8 de abril e assim julgava procedentes todas as informações prestadas á justiça publica pelo director do *Correio da Manhã*.

O procurador criminal dava o seu parecer concluindo que da representação do dr. Edmundo Bittencourt resultava:

"— que João de Souza Lage, director do jornal *O Paiz*, levantou, no Banco do Brasil, avultadas sommas, quer assignando letras, quer por meio de um emprestimo garantido por debentures;

— que estas transacções realizou o sr. Lage invocando a qualidade de legitimo representante da sociedade anonyma *O Paiz*;

— que, no entanto, Lage não podia legitimamente representar a sociedade *O Paiz*, a qual, de accordo com os seus estatutos, só por dois de seus directores poderia validamente contratar;

— que a caução dada em garantia do emprestimo era nulla e de nenhum valor, porquanto as debentures não foram subscriptas nem tampouco emittidas;

— que os dinheiros recebidos por taes meios não se incorporaram ao patrimonio da referida sociedade anonyma, e sim entraram para a fortuna particular do director J. de Souza Lage."

(*Correio da Manhã*, de 13 de abril.)

O juiz substituto, dr. Olympio de Sá e Albuquerque, no seu despacho do dia 18 de abril dizia tambem:

"Recebida a representação, vê-se da mesma e dos documentos juntos que os factos imputados a João de Souza Lage constituem a figura delictuosa capitulada no art. 338 do Codigo Penal."

Decorreram-se os dias. Emquanto o processo seguia os seus tramites, João Lage, repudiado pela opinião publica, e na dolorosa perspectiva das grades da Detenção, pegava-se com o seu amigo Nilo, e este deslavadamente lhe promettia a impunidade.

Velho e astucioso corruptor de juizes, o presidente da Republica entendeu que a melhor tactica a seguir era

tambem, neste momento, a corrupção da justiça. Esse indecente manejo foi divulgado logo que appareceram os primeiros symptomas da imprudente habilidade do sr. Nilo.

Os resultados, ahi os temos. O sr. Honorio Coimbra, que a 8 de abril descobriu nos documentos do dr. Edmundo Bittencourt INDICIOS DE CRIMINALIDADE, descobre no dia 23 de junho que esses indicios nada valem deante de outros documentos que elle conseguiu espiar... Que documentos são esses? O sr. Honorio não diz. Mas o publico sabe muito bem: uma nomeação de juiz, que o sr. Nilo já lhe prometteu.

E' assim que se avilta no Brasil a justiça, e se a entrega nas mãos de safardanas e sabujos que se vendem por uma nomeação. O mais triste é que para isso concorra o mais alto magistrado do paiz — aquelle que, em vez de ser o supremo zelador das boas normas judiciarias se transforma no mais desabusado corruptor da jurisprudencia dos nossos bachareis sem posição e sem honra.

Para que o publico fique avaliando o grão de baixeza a que o sr. Nilo Peçanha reduziu a justiça do Brasil, vamos transcrever o requerimento em que o promotor Honorio Coimbra pede o archivamento do processo. Por elle se vê que esse bacharel ambicioso e safado arvora-se em juiz da materia, quando o seu dever era apenas um: apresentar a denuncia.

Leiam e admirem:

"Requeiro a juntada do appenso aos autos. Recebidos os documentos que foram presentes ao dr. procurador geral do districto e que este se dignou remetter-me, precisei confrontal-os com os que tinham sido anteriormente offerecidos pelo dr. Edmundo Bittencourt, afim de verificar si, in limine, destruiam ou pelo menos, tornavam duvidosos os indicios de criminalidade, que encontrei nestes ultimos.

Meu trabalho, feito com a imprescriptivel imparcialidade do cargo, foi, devido á importancia do assumpto necessariamente moroso, mas creio poder, finalmente, com inteira consciencia do cumprimento do meu dever, attingir a um resultado juridico, que é conforme ao direito e ás provas apresentadas, de uma parte e da outra.

Na promoção que se lê a fls. 74 v., affirmei existirem indicios de criminalidade, resultantes dos seguintes factos:

a) uso de falsa qualidade;
b) caução de titulos (debentures) que não tinham sido subscriptos nem emittidos e que só tinham sido emittidos para servir de base ao emprestimo;
c) emprego de manobras e artificios para persuadir a existencia de bens que pudessem basear a transacção realizada no Banco da Republica, com o fim de obter João de Souza Lage proveitos pessoaes.

Minha opinião era fundada, com maximo escrupulo, nos documentos apresentados com a representação e que me pareceram sufficientes para produzir, em qualquer animo desprevenido, a suspeita de um crime, que se me afigurou ser o de estellionato. O accusado, [illegible] ao seu superior hierarchico, entregou-lhe, com longa petição, diversos documentos pelos quaes se evidencia:

1º) que não usára, "ao contrair o emprestimo no Banco da Republica, de falsa qualidade, mas, ao contrario, declarára a que tinha, de director gerente da sociedade anonyma, proprietaria do jornal O Paiz, tendo sido eleito em assembléa de 17 de agosto de 1904;

2º) que os debentures em questão tinham sido effectivamente emittidos e obtiveram inscripção na Bolsa a 14 de novembro de 1905, tendo o emprestimo a que serviram de caução [illegible] 17 do mesmo mez e anno.

3º) que, tirando em nome d'O Paiz e para O Paiz, o dinheiro emprestado a que se referem os autos, o mesmo dinheiro entrou para os cofres da empreza, na importancia de 1.324:415$700.

A circumstancia de não ter João de Souza Lage por si só a capacidade necessaria para contrair o emprestimo, visto como a obrigação deveria ter sido assumida pelos dois directores da empreza, seria elemento de estellionato [illegible] em prejuizo do Banco [illegible] Empreza, elle assim tivesse procedido, para se locupletar ou tirar proveito [illegible], facto que não está provado por forma alguma.

A [illegible] do dr. juiz de direito da 1ª vara [illegible] com outros elementos dos autos [illegible] processada, poderia facilmente [illegible] convicção de um crime [illegible] pelo accusado, o qual, talvez, por motivos respeitaveis, não explicara satisfactoriamente a transacção, quando interrogado naquelle juizo. Explicasse, por tanto, [illegible] particular apresentada pelo dr. [illegible], e, em grande parte [illegible].

Li e reli, com muita attenção, e, mesmo deante [illegible], não encontro base para qualquer [illegible] criminal ou penal da [illegible] que praticou o accusado, [illegible] que lhe fôra grangeado [illegible] por influencia politica, [illegible], e obtendo dinheiro [illegible] sob caução de debentures.

O [illegible] da sentença commercial, aliás nullificada por accordo entre as partes [illegible] da Corte de Appellação [illegible] debentures [illegible]. Já verificou este promotor, nos documentos que lhe foram mandados pelo dr. procurador geral, que os [illegible] titulos foram lançados á subscripção publica e valorizados em bolsa, por serem admittidos á inscripção. Os dispositivos [illegible] na sentença e na petição inicial e nos arrazoados da secção commercial não contêm, com ordem parece á primeira vista, a condição existencial para os debentures [illegible]. [illegible] á ordem [illegible] o senador Ruy Barbosa [illegible] Repertorio das Leis das Sociedades Anonymas, por Sá e Albuquerque [illegible] que "a simples [illegible] realizados é um facto [illegible] informação em [illegible] dos interesses commerciaes [illegible]".

[illegible] "não se concebe uma entidade [illegible] de interesses [illegible] de ser [illegible] rebaixadas".

[illegible] A troca [illegible] entre o Banco da Republica [illegible] documentos [illegible] Edmundo Bittencourt [illegible] da accusação [illegible]. A [illegible] depois de ter [illegible] da representação [illegible] Requeiro, pois, o archivamento dos autos. Rio, 23 de junho de 1910. — O promotor publico, Honorio Pacheco Teixeira Coimbra."

Os officiaes da esquadra brasileira que foram [illegible] para tomarem parte no [illegible] que o ministro da Marinha offerecerá no sabbado proximo ao almirante S. A. Staunton, commandante da divisão americana, e aos seus officiaes, deverão achar-se no caes Pharoux, ás 10 horas da manhã desse dia. Uniforme: dolman e calça de brim branco. A excursão será feita em automoveis.

Mysterios e segredos da medicina psychica

E' este o titulo de mais uma excellente publicação de nosso patricio, o dr. Dias do Nascimento, notavel creação dos estudos magneticos e hypnoticos, dando mathematicamente o poder pessoal que faz vencer em tudo. E' um livro original, contendo assumptos até agora não estudados, como: a immortalidade da alma, o homem magnetico, as curas milagrosas, os mysterios do cerebro, [illegible], therapeutica moral, [illegible] de astrologia, as mesas falantes, o fluido [illegible], [illegible] espirita, [illegible], a magia, os talismans, o [illegible], a alchimia, etc.

Excellente é o livro do dr. Dias do Nascimento. Qualquer informação deverá ser pedida ao sr. M. do Nascimento, residente na rua Camerino n. 142.

NA CAMARA

Ainda o caso de Sergipe

A maioria não dá numero

Não foi ainda votado na sessão de hontem o parecer da commissão de constituição e poderes, relativo ao chamado caso de Sergipe.

Debalde consumiu o sr. Raymundo de Miranda toda a hora do expediente, para ver si chegavam mais alguns deputados em numero sufficiente para a tão almejada votação.

O primeiro orador a tomar a palavra foi o sr. Joviniano de Carvalho, que falou sobre a acta, referindo-se á declaração do sr. Seabra de que o orador se havia retirado do recinto, no dia anterior, a pedido do sr. Irineu Machado. E' sabida a attitude do orador na questão de Sergipe: membro embora da maioria, retirou-se do recinto, usando simplesmente de um recurso parlamentar e como meio de defender os direitos do seu candidato, que é o sr. general Siqueira de Menezes. Não obedeceu a suggestões de quem quer que fosse.

Ao sr. Joviniano de Carvalho, respondeu em quatro palavras

O sr. Seabra — Não são os direitos do sr. Siqueira de Menezes que estão em jogo...

Vozes — Não apoiado!

O sr. Seabra — Si o parecer voltar á commissão, esta não modificará a sua opinião; logo, não se trata dos interesses do sr. Siqueira de Menezes...

Vozes — Não apoiado!

O sr. Seabra — O sr. Joviniano de Carvalho não contestou que houvesse saido do recinto, nem o direito que assistia ao orador de appellar para s. ex. afim de dar numero para a votação do parecer. Renovava esse appello.

Seguiu-se com a palavra

O sr. Raymundo de Miranda — Queria fazer apenas alguns commentarios ao aparte em que o sr. João de Siqueira havia qualificado o parecer de *"papel sujo assignado no saguão de uma casa commercial"*.

O sr. João de Siqueira — E' um parecer vagabundo!

O orador — A Camara não entende assim e está disposta a votal-o.

O sr. J. de Siqueira — Em Alagoas é que se reconhecem deputados por esse processo!

O orador — O regimento da Assembléa de Alagoas não permitte que se usem expressões dessa ordem.

O sr. J. de Siqueira — Porque o governador é capaz de mandar prender o deputado. (*Riso*).

O orador — Repito: o regimento da Assembléa de Alagoas não permitte que se dê o nome de sujidade a um parecer das suas commissões. (*Trocam-se apartes entre os srs. João de Siqueira, Euzebio de Andrade e Raymundo de Miranda*).

Passa-se, em seguida, á leitura do expediente, obtendo de novo a palavra o sr. Raymundo de Miranda, que procura *encher linguiça*, na esperança de obter numero para a votação com a chegada de mais alguns deputados.

Faltavam apenas oito minutos para terminar a hora do expediente, quando o deputado alagoano deixou a tribuna.

Pediu, então, a palavra

O sr. Paulino de Souza — Lêra no *Diario Official* uma publicação a que se dera o nome de *relatorio* sobre os successos de Macahé. Essa publicação faz apenas referencia ao depoimento de testemunhas, mas não cita, siquer, os nomes dessas testemunhas, nem transcreve o teor dos seus depoimentos.

Qualquer que seja a importancia de taes documentos, claro é que elles não podem deixar de vir á publicidade. O orador formula nesse sentido o seguinte requerimento:

"Requeiro que pelo Ministerio da Guerra sejam enviados por cópia e integralmente os nomes e os depoimentos das testemunhas a que se refere o documento que sob a epigraphe — *"Relatorio apresentado pelo major Alfredo Ribeiro da Costa, encarregado do inquerito policial militar, mandado effectuar sobre acontecimentos occorridos em Macahé, em 5 do corrente"* — foi publicado no *Diario Official*, de hontem, 22 do corrente."

A's 2 horas e 15 minutos foi suspensa a sessão, por não haver numero para se votar. Hoje haverá sessão.

O dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado do Rio, recebeu hontem do sr. Servulo de Carvalho Mello, delegado de Capivary, o seguinte officio:

"Cumpre-me communicar a v. ex. ser inexacta a declaração feita ao coronel Carneiro da Fontoura, da tentativa de aggressão soffrida pelo tenente Mendes Antas, commandante do destacamento de Macahé, na estação desta cidade, em 14 do corrente mez.

Posso affirmar a v. ex. que o referido official não esteve naquelle dia nesta cidade e si veiu, de passagem, em algum dos trens que aqui fazem parada, não soffreu aggressão alguma em Capivary."

S. João

E viva S. João!

Desde a vespera recebido festiva e ruidosamente, com [illegible] manifestações pyrotechnicas da sympathia popular, S. João Baptista faz jus ao dia catholico que ora passa.

Sem duvida um dos mais queridos dentre os santos de nosso calendario, o grande amigo de Jesus se vê hoje sob uma linda consagração, adorado em seus altares [illegible], todos cheios de cirios, todos cobertos de flores, todos depositarios de preces e pedidos fervorosos.

Porque João Baptista é pintado, nas oleographias vulgares, como um santo de aspecto agradavel, [illegible], a contrastar singularmente com a figura biblica da austera precursor [illegible] da margem do Jordão, cuja voz era tão rude quanto hirsuta a sua barba e fechada a sua carranca.

E como S. João, além de tudo, é festejado numa das mais bellas das noites do anno, noite que passa por ser a mais fria e mais longa, convidando á dança e aos pratos, elle conta entre os seus devotos quasi todas as moças casadoiras [illegible] Santo Antonio a favor [illegible] solteiras, entrega a S. João para que lhes diga, por meio de sortes, si o futuro marido é feio ou bello, si é Pedro, Henrique ou [illegible].

E viva S. João!

O ministro da Agricultura apresentou hontem ao presidente da Republica os trabalhos do Serviço de Inspecção, Estatistica e Defesa Agricolas, realizado o programma do ensino ambulante e propaganda popular sobre pragas e molestias dos vegetaes e animaes, organizado, de accordo com as determinações de s. ex. e constante de seis folhetos, sendo um a primeira lição do ensino ambulante, achando-se a imprimir a segunda, e os demais respectivamente sobre febre aphtosa, praga dos gafanhotos, lagarta do algodoeiro e do milho e instrucções praticas sobre o paludismo e amarellão, etc.

Apresentou tambem os questionarios, já respondidos, dos 25 municipios seguintes: Cotia, Jabuticabal, Mococa, Santo Amaro, Avaré, Jundiahy, Itatiba, Bragança, Areias, Piracicaba, Santos, S. Vicente, Bom Successo, Santa Barbara do Rio Pardo, Santo Antonio da Boa Vista, S. Carlos, Dourados, [illegible] e Alcantara, sendo estes dois ultimos do Maranhão e todos os outros de S. Paulo, mostrando a s. ex. os extractos dos municipios de Bragança e Mococa, em São Paulo, e de Alcantara, no Maranhão.

Apresentou ainda o programma sobre o ensino ambulante de agricultura pratica para [illegible] e as instrucções ás inspectorias agricolas sobre o modo de serem utilizados os instrumentos agrarios enviados ás mesmas, de maneira a beneficiar a população rural e das escolas.

Communicou a s. ex. que, dentro de poucos dias, ficará installado definitivamente o Serviço de Inspecção, Estatistica e Defesa Agricolas, de modo a fornecer sementes seleccionadas aos agricultores, a praticar a desinfecção das plantas e sementes no Districto Federal, e ter uma secção de machinismos agricolas, em exposição permanente e funccionando.

Quanto ás escolas profissionaes industriaes, foi ainda o presidente informado de que se acham funccionando quasi todas, sendo [illegible] de maior frequencia actualmente as da Parahyba do Norte, a de Pernambuco, a do Espirito Santo, a do Estado do Rio de Janeiro, a do Paraná, a do Ceará e a do Rio Grande do Norte.

Nos demais Estados, as matriculas têm augmentado nos ultimos mezes.

A do Estado de S. Paulo será inaugurada amanhã, achando-se já matriculados 135 alumnos.

O ministro da Fazenda, attendendo a um aviso do seu collega da Justiça, determinou á Alfandega desta capital que recolha ao Thesouro, como renda eventual da União, o producto liquido do leilão effectuado nessa Alfandega, de 1.750 barricas de cimento, pertencentes a este ministerio.

O ministro da Fazenda declarou ao delegado do Thesouro em Londres que, para a substituição da apolice n. 21.125, extraviada, do emprestimo externo de 1879, ouro, é indispensavel a habilitação dos interessados, de conformidade com o decreto n. 14.913, de 20 de junho de 1843.

Reforma de assignaturas

Attendendo aos pedidos dos nossos leitores, especialmente os do interior, resolvemos, como fizemos em principio do anno, proporcionar-lhes, tambem, agora, um abatimento sensivel das assignaturas do CORREIO DA MANHÃ.

Assim, desde já, até 15 do proximo mez, o preço de nossas assignaturas obedecerá á seguinte tabella:

Um anno	25$000
Seis mezes	16$000

A importancia das assignaturas deve ser dirigida, em "vales" ou "registrados" do Correio, ao gerente desta folha F. A. Duarte Felix.

Os Bondes

Os bondes. Sempre os bondes. Hontem, uma commissão de moradores de Ipanema veiu á nossa redacção reclamar contra um abuso injustificavel, como são todos os abusos.

Ha seis mezes a viagem para Ipanema durava 50 minutos, muito longos, interminaveis. Os moradores reclamaram, fizeram reuniões, nomearam commissões e o caso é que o novo horario diminuiu extraordinariamente o tempo da viagem para 45 minutos.

Agora, os moradores reclamam justamente o contrario, querem que a viagem seja mais demorada um pouco. Querem agradecer a boa vontade dos motorneiros, mas pedem agora que os mesmos diminuam a velocidade.

E' parecido com a fabula das rãs, mas no caso apparentemente encoberto ha um grande fundo de razão.

Os moradores pedem mais velocidade e a viagem passou a ser feita em 45 minutos. Vae dahi, os motorneiros, principalmente depois das 10 horas da noite, querendo fazer parada no ponto terminal, fazem a viagem em 28 e 30 minutos. Acresce que a linha está em concertos, cheia de varios desvios, o diabo.

E' um grande perigo que ameaça os passageiros em sobresalto. O bonde em dados momentos chega a dar pulos na linha, a alavanca que transmitte a força motriz, salta fóra, as luzes apagam, para mais adeante, com uma volta dada no freio, parar repentinamente o vehiculo.

A Companhia Jardim Botanico precisa olhar isso, evitar um proximo desastre de funestos resultados. Já não é a primeira vez que reclamamos.

O Ministerio da Fazenda pediu ao da Justiça e Negocios Interiores informações sobre a cessão de terreno, pelos frades carmelitas, junto ao Syllogeo, para um estabelecimento de banhos, ao dr. Julio Cesar Ferreira Brandão.

Foram removidos para o Sanatorio Naval de Friburgo os doentes e os marinheiros que se achavam na enfermaria de beribericos de Copacabana.

A directoria do Lloyd Brasileiro esteve hontem no Senado e na Camara dos Deputados, afim de convidar, por intermedio dos respectivos presidentes, general Quintino Bocayuva e dr. Sabino Barroso, os congressistas para acompanharem o presidente da Republica na visita official que s. ex. fará na manhã de sabbado, 25 do corrente, aos novos paquetes dessa empreza, *Minas Geraes* e *Bahia* e ao novo dique em Mocanguê.

O ministro da Marinha mandou pôr, no Arsenal, lanchas á disposição dos congressistas, ás 8 e 1/2 da manhã.

Tratando-se de uma simples visita official, a que não deseja o Lloyd dar caracter festivo, não distribuiu convites.

O ministro da Marinha esteve hontem em seu gabinete, seguindo mais tarde para o palacio do Cattete.

Partiu hontem, ás 8 horas da manhã, com destino a Manáos o cruzador *Republica*, do commando do capitão de corveta Fonseca Rodrigues.

O *Republica*, que deve tocar em Recife, conduz os officiaes, praças e foguistas que vão servir na flotilha do Amazonas.

O ministro da Fazenda nomeou Luiz Johnson para o logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em S. Jeronymo, Estado do Rio Grande do Sul, e Adalberto Medeiros Souza, para o de collector das mesmas rendas e da mesma localidade.

O titulo que para este ultimo cargo nomeou Antonio da Fonseca Centeno, foi declarado sem effeito.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Na 6ª pagina

NAS MALHAS DE CUPIDO

OS ANEIS DO "PAIO"

Burlado, roubado e debochado

E'pico, o systema!... E assim, mais uma vez, "curvou-se a Europa deante do Brasil clamando parabens em meigo tom."

Arsène Lupin, o ladrão amador, sentir-se-ia chato como um prato ao pé do casalzinho que tão bellamente compoz esta grande fita, que o leitor vae admirar.

O caso é *dernier-cri*, é o *up-to-date* do vigarismo chic, a ultima palavra do apruma em materia de alta malandrice. Para ter-se o quilate exacto da coisa, basta dizer que a victima, o "paio", o pobre pagador do patão pertence a uma das classes tidas e havidas como dos escovados e finos. A victima foi um caixeiro viajante, rapaz traquejado na vida, e assás conhecido como *alho*, no meio dos seus collegas, mais "alhos".

Contemos, porém, o caso, com suas interessantissimas minucias, para que saiba o leitor não ser privilegio da "velha Europa, poderosa e viril", a posse dos afiados *escrocs*, tantas vezes impingidos, em multimilliares edições de Conan Doyle e Maurice Leblanc, a estes boquiabertos papalvos do nosso continente. Tambem temos dessa fazenda, e o *record* actual é nosso.

"Rompendo o véo que o occultava.
Quem ganhou foi o Brasil"...

Lá vae a fita, e por ella veja o leitor como este paiz se tem civilizado depois que o sr. Leoni, foi para a policia.

Vejam e admirem:

X. é o viajante, o *commis-voyageur*, o pascovio. Bonita figura! Insinuante, desempenhado, vestindo com primor, possuia o *comita* uns formosos aneis de brilhante. Além, dos aneis, X. possuia uma outra especialidade: — infringir o nono mandamento, pois não queria mulher nenhuma, que não pertencesse a um "proximo qualquer". Os aneis, os dois preciosos solitarios, que lhe haviam custado a polpuda melgueira de 3:000$000, eram a isca com que X. pescava peixinhos e peixões, isca fecunda, que muitas e admiraveis presas lhe havia dado.

X. fitava de frente as casadinhas ambicionadas, e com o dedo minimo espichado, torcia o bigode insolente, para deslumbrar com os brilhantes as inexperientes taínhotas que lhe estavam em mira.

Aconteceu-lhe, porém, um dia, o que tem acontecido a muito pescador de aguas turvas: — uma garoupa nutrida e appetecivel comeu-lhe a isca e cuspiu-lhe no anzol. E é sobre a cuspidella dessa esperta garoupa no famoso anzol do X. que se assenta a parte melhor da nossa narrativa.

Encontraram-se, viram-se e amaram-se. Ella tinha olhos de fascinar, olhos de um brilho radiante e tentador. Elle tinha nos aneis a compensação do brilho que ella tinha nos olhos.

O grande X. é pertinaz e descobrindo tão bella presa quiz descobrir tambem seu esconderijo. Todos os dias lá ia elle passear-lhe pela calçada; todos os dias ella o esperava, á janella, terna e voluptuosa, entontecedoramente linda, e com um doce sorriso cheio de promessas á rosa fresca dos labios.

Um dia elle encontrou-a mais irrequieta. Fez-lhe um signal da janella amada, e elle rejubilou.

Abriam-se-lhe de par e par as portas do desejado Olympo!

O felizardo, o enorme X., mergulhou na paz daquelle larinho poetico, e os primeiros beijos foram trocados no limiar, entre os protestos de medo da pombinha.

— O meu marido é uma féra! Tem ciumes e visceras de chacal! Si nos encontrasse aqui, matar-nos-ia a ambos!

O X. pela primeira vez na vida, mediu o risco em que corria com o seu vezo de só gostar da mulher alheia. A pombinha, ou melhor, a "garoupa", insistiu na conversa e o X. teve um calefrio. O seu medo foi notado, e ella mudou de conversa, pegando-lhe na mão e beijando-a apaixonadamente. Ao oscular a mão do amante, "Ella", a heroina da tragedia, fingiu reparar nos aneis de X., e elogiou-os muito. Para melhor aprecial-os, tirou-os do dedo de X. e foi á janella revel-os melhor, á luz forte do dia.

Não podia o experimentado X. duvidar de uma senhora casada, a quem devia a mais affavel das hospitalidades... — "Ella", de pé, examinava as ricas pedras do X., quando entrou na sala a creada para annunciar o patrão, o Othelo, o fura-paredes.

— Que horror!...
— Que "encrenca"!...

O marido entrou, fez escandalo, puxou da faca, o X. ficou levemente ferido e a policia entrou no negocio, indo tudo para o 15º districto policial.

Como houvera apenas o escandalo, o delegado, achando immensa graça na tragedia do X., mandou em paz os tres personagens.

O X. respirou, indo para casa curar o susto. Já se havia banhado, mudado roupa, etc., quando olhou para os dedos e não viu lá os aneis.

Voltou á policia, esta mandou procurar o casal, mas a casa do escandalo não tinha mais moradores...

* * *

Epilogo:

Tres dias depois de occorridos os factos acima relatados, o dr. Heitor Mercio, delegado do 15º districto, apurou o fim do *film*.

O moço viajante, insistindo em reclamar os seus dois preciosos aneis com brilhantes, viu que não os poderia rehaver. Tinha caido numa cilada. "Ella" era uma ladra e elle, o "marido", um perfeito *vigarista*.

Para cumulo do seu caiporismo, a autora dessa falcatrua, como que rindo da imbecilidade da victima, dirigiu-lhe uma carta, concebida nestes termos:

"Meu caro senhor: — Por outra vez seja mais fino. Não se trata, no caso presente, de uma questão de honra. Nós não somos casados, e não se trata, portanto, de um caso de honra.

Foi uma partida que lhe pregámos e que surtiu effeito.

Ficamos-lhe muito gratos. Sirva-lhe esta de lição e deixe em paz as mulheres casadas. Isso não fica bem a um homem de sua edade.

Até outra vista."

O moço viajante, lesado em seus aneis, constituiu advogado para conseguir rehaver as suas joias.

* * *

Chama-se o moço viajante Adolpho Aragonez de Faria, que, segundo apurou a policia do 15º districto, tem o vicio do jogo.

Manoel Cavado e Maria Augusta, que, dizem telephonista da Light, são os nomes dos outros dois personagens já acima citados e que, como tambem se apurou, não são ligados pelos laços matrimoniaes.

No decorrer do inquerito policial verifica-se esta outra versão.

Manoel Cavado mantinha relações antigas com Aragonez de Faria.

Este protegia a Manoel Cavado, tanto assim que o aconselhou para que montasse uma banca de jogo na casa da rua Mariz e Barros n. 354, onde se desenrolaram as scenas já descriptas.

Como Aragonez pretendesse entabolar relações amorosas com Maria Augusta, esta, negando-se a isso, fez com que elle, perdendo a conquista, fantasiasse a *fita* dos dois anneis de brilhantes que lhe foram furtados.

Aragonez, então, ha quatro dias, procurou o dr. Jorge Gomes de Mattos, 3º delegado auxiliar, a quem deu queixa.

Aquella autoridade, verificando que o caso não estava na sua alçada, mandou que o queixoso se dirigisse á delegacia do 15º districto, onde corre agora o inquerito.

O advogado de Aragonez é o coronel Goldschmidt.

POR CAUSA DE UM BALÃO

Grave conflicto

Dois feridos—Na Piedade

Um balão e a inercia da policia do 20º districto foram causas, hontem, de grave conflicto na Piedade, do qual sairam feridos gravemente dois rapazes.

Deu-se o caso na rua Sá, bem proximo á estação da Piedade, onde devia haver policiamento, e tambem muito proximo do quartel da guarda nocturna.

Um balão, dos muitos que as posturas municipaes prohibem (sic) ia caindo naquella rua.

Varios rapazes, entre elles Augusto Silveira da Rocha e Euclydes Gomes de Oliveira, correram para o balão com o fito de agarral-o.

Outros rapazes, que tambem vinham em busca do balão, vendo outro grupo na frente, *tascaram* o balão.

Isso deu logar a um tremendo conflicto, no qual figuraram navalhas e páos.

Depois de muito lutarem, tombando dois dos protagonistas ao sólo, os demais fugiram.

Só então compareceu a policia, representada no commissario Figueiredo, para providenciar sobre os feridos.

Eram elles Augusto Silveira, de 20 annos, e residente á rua Sá n. 21, com um profundo ferimento no pescoço, e Euclydes, com dois ferimentos incisos na região peitoral direita.

Este, que é de côr parda, de 20 annos, solteiro, pintor e morador á rua Barão de Bom Retiro n. 102, seguiu para o Posto de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos, recolhendo-se, depois, á sua casa.

Augusto Silveira, o mais gravemente ferido, recebeu os primeiros curativos numa pharmacia proxima e foi removido para o hospital da Santa Casa.

Parece que a policia do 20º districto não abriu inquerito para saber quaes foram os autores dos ferimentos em Augusto e Euclydes.

Para que...

Está aceita pelo ministro da Fazenda a nomeação do bacharel Achilles Leoncio Pereira Ferraz para exercer interinamente o cargo de procurador fiscal da Delegacia no Estado do Piauhy.

Pelo Supremo Tribunal foi hontem revalidado o decreto que reformou o medico da Armada, dr. Venancio Nogueira da Silva.

O capitão de fragata Francisco de Mattos deve amanhã assumir o commando do esclarecedor *Bahia*, assumindo o do *Deodoro* o official de egual patente Americano Freire.

O Supremo Tribunal confirmou hontem a sua decisão julgando improcedente a acção proposta pelo conselheiro Coelho Rodrigues, que reclamava do Thesouro o pagamento de cem contos de réis, a que se julgava com direito, como premio pelo seu projecto do Codigo Civil, trabalho de que foi incumbido pouco antes da proclamação da Republica.

O capitão de fragata Altino Corrêa parte pelo primeiro paquete do Lloyd para o norte, afim de assumir em Manáos o commando da flotilha do Amazonas.

Deve partir no dia 29 do corrente, da Inglaterra, com destino ao nosso porto, o *scout Rio Grande do Sul*, commandado pelo capitão de fragata Americo Brasil Silvado.

O chefe do Estado-Maior da Armada não compareceu hontem ao seu gabinete.

Bibliotheca Nacional.

Passou hontem o 1º centenario da Bibliotheca Nacional.

"Segundo, o dr. Moreira Azevedo, para o Brasil a familia real de Bragança, transportou comsigo a bibliotheca do palacio da Ajuda, creada pelos antigos reis de Portugal. Necessitando de um edificio para collocal-a, communicou o ministro, conde de Aguiar á Ordem Terceira do Carmo, em 23 de junho de 1810, que el-rei precisava do pavimento alto da casa onde se achava o hospital da Ordem, não só por estar nas condições quanto á capacidade, como tambem porque permittia abrir por meio de um passadiço, communicação com o paço."

Na occasião em que se fundou a Bibliotheca era apenas particular. Só em 1822 foi franqueada ao publico, por Pedro I, e em outubro foi frei Antonio de Arrabida nomeado bibliothecario, seguindo-se nesse cargo, o padre Francisco Vieira Goulart, conego Januario da Cunha Barbosa, José de Assis Alves Branco Muniz Barreto, frei Camillo de Monserrate, dr. Benjamin Franklin de Ramiz Galvão e outros mais.

Aproveitando o ensejo, não nos furtamos ao desejo de perguntar:

— E, quando é que se abrem as luxuosas portas desse sumptuoso palacio da Avenida Central, em que ora está alojada a Bibliotheca Nacional?

O sr. Augusto L. H. Brill, proprietario da casa Hugo Brill, á avenida Central n. [illegible], realiza hoje, em seu estabelecimento commercial, ás 2 horas da tarde, uma festa intima, para solemnizar o anniversario da sua nova installação.

Do sr. Docleciano Gomes Junior, activo gerente do estabelecimento de pianos e musicas da Viuva Guerreiro, recebemos um exemplar da valsa intitulada — *Desfolhando lagrimas* — bella composição do pianista J. Rebôlo.

Recebemos um fasciculo da nova *Arithmetica Pratica*, de José Manoel Corrêa Lopes, professor do Instituto Commercial.

O novo compendio merece a attenção do publico, pois tem, antes que tudo, clareza e brevidade. Para mais recommendal-o, citamos as palavras do dr. Hermann Fleiuss, no prefacio: "Trata-se de uma obra delineada de accordo com [illegible], escripta com [illegible], methodo e circumspecção, qualidades essas que muito recommendam a competencia do autor, que já é conhecido por bons serviços prestados á causa da instrucção."

Os nossos artistas em Paris:

São na realidade lisonjeiras as noticias com relação aos nossos pintores actualmente na Europa.

Timotheo da Costa (Arthur), em vesperas de viagem para o Brasil, reune os seus trabalhos de 3 annos, feitos em Paris e que formam excellente galeria que deverá ser exposta, entre nós, antes do fim deste anno.

Helios Seelinger entrega-se corajosamente á execução dos trabalhos decorativos de que foi encarregado, estando prestes a concluil-os.

Lucilio Albuquerque expõe no salão internacional de Bruxellas dois excellentes quadros: *L'Eveil d'Icare*, curiosa allegoria á victoria da aviação, e *La fleur et le ruisseau*, inspirada em versos de Gonçalves Dias.

Além, disso, Lucilio, que não descansa, dá os ultimos toques no *Paraizo Restituido*, que enviará á nossa escola para figurar na proxima exposição de setembro.

E' o primeiro homem a ver no filho que a mulher lhe apresenta, e que elle beija, abrir-se todo um paraizo novo, o paraizo que lhe é restituido pelo amor...

Outra noticia lisonjeira é o brilhante successo alcançado pela pintora Georgina de Albuquerque, no concurso annual da Escola Nacional de Bellas Artes de Paris.

A nossa distincta patricia conquistou nesse concurso, de que faziam parte mais de seiscentos artistas de ambos os sexos, o 4º logar na 1ª prova, sendo a primeira vez que tão brilhante resultado é obtido por uma pintora brasileira naquella academica, dirigida pelas mais conspicuas summidades da arte franceza.

Convem, outrosim, não esquecer de registrar o successo da *Phryné* de Parreiras, no ultimo *salon*, quadro recebido com palavras de viva sympathia pela critica franceza, tão avara quando trata de elogiar artistas estrangeiros.

O ministro da Viação deferiu o requerimento em que Adolpho Costa da Cunha Lima, engenheiro chefe aposentado da commissão de melhoramentos do porto de Cabedello, pede permissão para pagar no Thesouro Nacional as contribuições para o seu montepio.

O ministro da Viação solicitou do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento de 51:023$725, proveniente das ferias do mez de maio do pessoal empregado nos serviços de conservação e custeio da rêde de distribuição, a cargo da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

O ministro da Viação communicou ao engenheiro Odorico Rodrigo de Albuquerque ficar o mesmo incumbido dos estudos do rio Paracatú, da barra do S. Francisco ao porto de Burity, em ordem a serem os trabalhos de desobstrucção necessarios para tornal-o navegavel.

O ministro do Interior remetteu ao governador do Estado do Maranhão a portaria que nomeia o dr. Joaquim Peixoto Franco de Sá para o cargo de delegado fiscal do governo junto ao Lyceu Maranhense, pedindo que dê ou mande dar posse ao nomeado.

— O ministro do Interior concedeu matricula gratuita a Francisco Fernandes Dantas, na Faculdade de Medicina desta capital.

Vida Academica

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Na Faculdade Livre de Direito terminaram hontem as provas oraes do concurso ao logar de lente substituto de direito civil e legislação comparada (5ª secção).

Amanhã os candidatos farão a leitura das provas escriptas e em seguida a Congregação procederá, em sessão secreta, ao julgamento do concurso e á nomeação do lente.

FACULDADE DE MEDICINA

1º anno — Exame pratico oral, ás 11 1/2 — Anatomia (2ª chamada) — Marciano Heleodoro da Silva Souza, José Vieira Pereira, Amadeu Laquintine, Gilberto Guimarães, Oscar Varella Branco de Mello, Alfredo Baume Mello.

Turma supplementar — Alvaro do Amaral Ferreira.

Histologia (2ª chamada) — Nelson Silveira d'Avila, Caio Plinio Lopes Conrado, Amancio Luiz Homem, Gabriel Ferreira Lage, Manoel da Cruz Lazary, Raymundo Augusto Pereira.

Turma supplementar — Antonio Seraphim de Figueiredo, d. Maria Fausto dos Santos, Salvatore Gerato, Frederico Guilherme Fonthaller.

4º anno — Pratico oral — Todas as cadeiras, ás 12 horas — José Francisco C. Carvalho, [illegible] Lamberto, Pedro Dias da Silva, J. Rodrigues da Graça Mello, Joaquim V. Teixeira Pinto, J. Antonio Cardoso Porto, Oswaldo A. Alves Pereira, B. Souza Carvalho, Augusto Drago Taveira.

Turma supplementar — Julienne Grijó, José G. Sousa Sabarina, Iva Araujo dos Santos e Donato Mello.

3º anno do curso medico — Pratico oral — A's 11 1/2 horas — Atalibo de Moraes, Nominato de Paiva Duque, Menotti Medici, Mario Mattos Chermont e Henrique Felippe Pereira de Andrade.

Turma supplementar — Lincoln Washington Tolentino, Lucano Leme dos Santos, Philippe Hildegardo de Carvalho, Arsenio Correa Galvão Junior e Lauro Estrello de Figueiredo.

1ª série do curso odontologico — Exame de physiologia (2ª chamada) — A's 11 1/2 horas — Ademar Pereira Alexandre, Alvaro Pedrosa de Albuquerque Mello, Basilio Pinheiro, Deocleciano Augusto da Silva, Alvaro Jorge de Oliveira Andrade, Guilherme Rudolfo, Alvaro Martinho, Sinphorianno Sant'Anna Daniel, Rubens de Castro Nogueira da Gama e Atalibo Ribeiro da Cunha.

1º anno de pharmacia — Exame pratico de historia natural (2ª chamada) — A's 12 horas — Serão chamados todos os alumnos que requereram.

DIVERSAS

Acaba de terminar brilhantemente o curso medico [illegible] Assistencia Municipal dr. Vicente da Cunha Lessa, [illegible] o curso de pharmacia da Faculdade de Medicina, Antonio Maciel.

— Os [illegible] da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital reuniram-se hontem, para tratarem da realização de uma sessão funebre em homenagem ao [illegible] dia do fallecimento do academico de S. Paulo, Renato Silveira. Não se tendo realizado a sessão por motivo superior, ficou ella transferida para o mez de julho vindouro, quando terminar a parede da referida Escola.

VIDA ESCOLAR

CENTRO DE ACADEMICOS

Na ultima sessão havida nesta associação ficou deliberada a eleição do poeta J. M. Goulart de Andrade, como socio honorario.

A solemnidade se realizará no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, sendo [illegible] o distincto homem de lettras saudado pelo academico da Escola de Bellas Artes, sr. Aníbal Mattos.

AOS ESTUDANTES DO CENTRO ACADEMICO

A 3 de julho [illegible] [illegible]

O ministro do Interior mandou matricular na Faculdade de Medicina desta capital Jorge Cordeiro de Azevedo Marques, Raul Ferraz Pereira Leite e Mario Costa Ferreira.

No Collegio Alfredo Gomes, desta capital, foi mandado matricular Antonio Vianna Marques.

O ministro do Interior mandou matricular no collegio S. Francisco de S. Paulo o menor [illegible], José de Almeida Costa Pereira.

Nos hospitaes da Santa Casa de Misericordia entraram hontem [illegible] enfermos, dos quaes [illegible].

Será apresentado a nomeação [illegible] do sr. Miguel [illegible] para o cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes em Estrella, no Estado do Rio Grande do Sul.

A época theatral

COMPANHIA LYRICA

O *Rigoletto*, de Verdi, a estupenda opera que "revigora as fibras", como dizia hontem um velho assignante do Lyrico, constituiu o successo mais legitimo, mais authentico, mais espontaneo a registrar nas doze recitas de assignatura dadas até agora.

A "ballada" do tenor no 1º acto, bisada, a "caboletta", do barytono, ao segundo acto, bisada, a celeberrima *La donna è mobile*, bisada; o monologo de Rigoletto — *Pari siamo* — coberto de aplausos; a primeira parte do duetto de baritono e soprano, e a confusão desse duetto, abafado por applausos; o duetto de tenor e soprano, interrompido antes do *Addio* por enthusiasticas palmas, terminando entre palmas e não menos enthusiasticas; a aria *Caro nome* victoriada pela platéa; a terrivel *vendetta* rugida leoninamente por Viglione-Borghese, rendendo uma estrondosa ovação ao poderoso cantor e quatro chamadas; tudo isso, cremos, é mais que sufficiente para conferir, como dizíamos, o estrondoso successo que a companhia lyrica alcançou com a soberba opera de Verdi.

Com estas poucas linhas poderiamos dar por finda nossa noticia; queremos, todavia, salientar o trabalho de alguns artistas que tão brilhantemente se desempenharam na execução do *Rigoletto*.

Viglion e Borghese cantou o protagonista, aqui, no Rio de Janeiro, pela primeira vez, e cuidamos que hontem fora, mesmo, a sua estréa nesse personagem.

Uma revelação significativa, revelação de artista dramatico alliado a um fino cantor.

Em papeis anteriores Viglione-Borghese, comquanto os representasse com sufficiente arte scenica, não faziam prever o grande actor que a platéa acclamou na pelle do *bobo do rei*.

Na controscena da maldição de Monterone, a sua musica exprimia com cores vivas o remorso que lhe ia na alma ao lembrar que tambem elle tinha uma filha, ciosamente custodiada no fundo de um jardim, e, nem por tal, isenta de seducção, da mesma seducção que o *buffone* escarnecia no velho ultrajado.

O dialogo truculento com Sparafucile, rico de pormenores, a amorosa solicitude com que acaricia Gilda, o temor de vel-a exposta a perigos ignorados, a supplica aos cortezãos, o encontro com a victima indefesa e a revolta feroz que lhe convulsiona o peito quando a filha, entre soluços, confessa, á propria deshonra, por todos esses transes a alma do artista é profundamente, intensamente agitada, traduzindo-os com uma verdade que conquista, commove, subjuga, o espectador.

Viglion e Borghese foi o triumphador da noite.

O tenor Krismer lembrando-se que hontem a folhinha marcava a vespera de S. João, quiz obtemperar aos usos e costumes cá da terra.

Em noite de melado e pipas, Krismer tentou de melar o seu conde de Mantua e o melou a valer: a sua meia voz, eterna, infinda, temperou tudo. E era o caso. O Gualtier Maldé precisava de muito melado para seduzir a pequena. Melou; a pequena ouviu-lhe as falas e caiu.

A platéa gostou e Krismer deu um si bemól, na romanza: *Parmi veder le lagrime*, fininho, assim como um palito.

Na sarabanda no bello sexo Krismer agarrou-se com uma cadeira. Um perigo. Estavamos a ver que a cadeira ia parar á cabeça do Polacco.

Felizmente tudo acabou em... *bis* e o Polacco ficou livre do perigo.

A sra. Allegri deu conta da Gilda com garbo e virtuosidade. No fim da aria ficou-se na septima de mi bemól.

O Polacco engoliu a secco, mas a platéa deu palmas.

O Sparafucile acabou em *Sparafucil*.

Os côros afinados como poucas vezes, e a orchestra realizou effeitos surprehendentes.

Enrico

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Por motivo de força maior, não realizará hoje a companhia Marchetti sua primeira *matinée*, como annunciara.

O espectaculo da noite será com a apparatosa opereta de Planquette, *Surcouf*, ha muito tempo não representada aqui, e a que aquella *troupe* dá brilhante interpretação.

——— Depois de iniciar a sua temporada de opera lyrica, a qual foi coroada do melhor exito, inaugura hoje a companhia Taveira a sua temporada de operetas allemãs, escolhendo para isso talvez a mais bella de todas, a que mais tem enthusiasmado e fascinado o publico — *A viuva alegre*.

Constituiu esta peça, em Lisboa, um dos maiores successos de que ali ha memoria, repetindo-se 100 noites seguidas, esplendidamente vertida, scenada e desempenhada.

Foi a companhia Taveira a mesma que representou *A viuva alegre* em Lisboa, e para isso pôla em scena a capricho, concorrendo muito para o successo obtido a impressão recebida pelo publico ao levantar o panno para o 1º acto, com as coristas vestidas em ricos vestidos, especialmente confeccionados.

Terá logo o publico carioca occasião de confirmar o successo de Lisboa, e successo que se vae repetir durante muitas noites.

A viuva alegre vae ser dada alternadamente com o *Barbeiro de Sevilha*, tendo assim os dois turnos occasião de descansar.

——— No Apollo, representa-se hoje a emocionante peça — *A primeira causa*, em que Angela Pinto tem um trabalho empolgante e magistral.

——— A companhia Vitale cantará hoje, mais uma vez, a interessante opereta — *Dansarina descalça*.

——— Com as novas estréas annunciadas para hoje, o trio Mars, acrobatas saltadores, e Leonie de Lausanne, etc., a *troup* (champion Ripple Schultz), melhor vae ficar ainda o já magnifico elenco do theatro S. José, onde está o café-concerto do Paschoal Segreto. Hoje, são duas as funcções, uma á tarde e outra á noite. A tarde, com programma escolhido e rigorosamente familiar, é dedicada ao mundo infantil. Em ambas toma parte o celebre *Topsy*, o elephante sabio, que, no mundo de toda Philadelphia, cantará, dansará, fará a mão a [illegible] e servir-se-á de um bello jantar, á mesa, sendo, por isso, dois successos. E' verdadeiramente assombroso!

CINEMAS

Cinema Rio Branco — Mais uma vez vae o publico ter o ensejo de ouvir a celebre opereta [illegible].

[illegible] o Rio Branco [illegible]

Cinema [illegible] da rua do Cattete [illegible]

Cinematographo Parisiense — [illegible] Carlos V. O [illegible] Escola VII [illegible]

Cinema Paris — [illegible]

Parque Fluminense — O elegante [illegible] do largo do Machado [illegible] de um programma de sete [illegible].

Pathé [illegible] Programma de [illegible]

Cinema Ideal — [illegible]

COMEÇO DE INCENDIO

Na rua Sergipe

Um [illegible] baile, hontem, [illegible] na rua Sergipe, [illegible] com começo de incendio, que, felizmente, foi extincto a tempo com o auxilio de baldes de agua.

Na casa referida reside d. Maria Rosaria Pereira, que soffreu insignificantes prejuizos nos seus haveres.

A policia do 11º districto tomou conhecimento do facto.

NO CATTETE

DESPACHO COLLECTIVO

OS DECRETOS DE HONTEM

Realizou-se hontem, no palacio do Cattete, o despacho collectivo do ministerio, sendo assignados os seguintes decretos:

FAZENDA

Nomeando:

O 1º escripturario da Delegacia do Paraná, Arthur Carlos de Gouvêa, para 3º do Thesouro Nacional; o 2º da Alfandega de Florianopolis, Carlos Olympio Barreto, para identico logar na de Paranaguá; o 2º desta Alfandega, Demosthenes Oliveira da Veiga, para identico logar em Florianopolis; o 2º do Tribunal de Contas, João Pompilio da Rocha Moreira, para 1º da mesma repartição; o 3º, Miguel Pereira Penna, para 2º do mesmo Tribunal; o 4º da Delegacia do Maranhão, Sophocles de Magalhães Carneiro, para 2º da de Sergipe; o 2º da Delegacia de Sergipe, Leonidas Prado, para quarto da do Maranhão; o quarto da Alfandega do Rio de Janeiro, Analio de Noronha, para terceiro da mesma repartição; o 3º da Recebedoria do Rio de Janeiro, dr. João Bello de Mello Cunha, para 2º do Thesouro Nacional, o 4º do Tribunal de Contas, Emilio Carlos Jourdan, para 3º da mesma repartição, e José Mattos de Vasconcellos para o logar de 4º escripturario do Tribunal de Contas.

Aposentando Candido Vargas dos Santos no logar de 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro.

Abrindo o credito de 31:600$ para pagamento de despesas que ainda têm de ser feitas com a installação da Caixa de Conversão.

JUSTIÇA

Concedendo 40 o|o de seus vencimentos ao lente de clinica medica da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. José Olympio de Azevedo e ao professor da Escola Polytechnica Delphim da Camara.

VIAÇÃO

Constituindo a rêde de viação fluminense.

Estabelecendo novas bases das tarifas e alterando a pauta e as condições regulamentares para a Estrada de Ferro Central do Brasil, approvadas por decreto n. 6.747, de 21 de novembro de 1907.

Concedendo a Mello & C. (armadores) os favores de que goza o Lloyd Brasileiro, exceptuada a subvenção.

GUERRA

Promovendo:

Na arma de cavallaria, a 1º tenente, por antiguidade, o 1º tenente graduado Manoel Sylla de Araujo Lopes;

na arma de infantaria: a capitão, por estudos, o 1º tenente Gustavo Maria de Andrade Santiago; a 1º tenente, por antiguidade, o 1º tenente graduado Pio Pereira de Paula Dias, e por estudos, o 2º tenente Hercules E. Weaver; a segundos-tenentes os aspirantes a official Vasco Octavio dos Santos e André Bernardino Chaves; a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Gabriel Salgado dos Santos e por antiguidade o tenente-coronel Americo de Andrade Almada; a major, os capitães Ernesto Carlos Cesar e Alfredo Menna Barreto Ferreira, este por merecimento e aquelle por antiguidade;

na arma de cavallaria: a tenentes-coroneis, por merecimento, os majores Frederico Augusto Falcão da Frota, Augusto Pinto de Sá Ribas, Augusto Tasso Fragoso e João Baptista Neiva de Figueiredo; a majores, por merecimento, os capitães Isidoro Dias Lopes, Theophilo Agnello de Siqueira e Innocencio Velloso Pederneiras, e por antiguidade Angelino Climaco de Carvalho;

na arma de artilheria: a coronel, por antiguidade, o graduado Octaviano Augusto Monteiro da Fonseca e os tenentes-coroneis Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira e por merecimento o do quadro extraordinario Alexandre Carlos Barreto; a tenentes-coroneis, por merecimento, os majores Leopoldo Augusto Duarte Nunes e Henrique da Silva Pereira; e por antiguidade Felippe Pinheiro Corrêa da Camara; a majores, por merecimento, os capitães Clementino Fernandes Guimarães, Claudio da Rocha Lima, Bernardino Antonio do Amaral, por antiguidade de 14 de outubro de 1909 e graduação de 7 de agosto do mesmo anno, Juvenal de Mattos Freire e Luiz dos Reis Cabral Teives;

na arma de engenharia: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Ignacio Alencastro Guimarães; a major, por merecimento, o capitão Aires de Moraes Ancora.

Graduando na arma de infantaria, em capitão o 1º tenente Manoel da Motta Cabral, e em 1º tenente o 2º Gastão Honorato de Oliveira, em 2º tenente o 1º sargento enfermeiro-mór do Hospital Central do Exercito Julio José da Silva.

Transferindo:

Do quadro ordinario da arma de artilheria para o quadro supplementar da mesma arma, os majores Manoel Pantoja Rodrigues, Hastiphilo de Moura e Antonio C. Brasil.

Na arma de artilheria: da 6ª bateria do 5º regimento para a 3ª do 5º regimento o capitão Octavio José de Alencastro, e desta bateria e regimento para a 6ª do 5º regimento, o capitão Feliciano Ignacio Domingues; da 2ª bateria do 5º batalhão para a 5ª bateria do 1º, o capitão Francisco Ayres de Miranda.

Na arma de infantaria: do 43 batalhão do 15º regimento para o 34º batalhão do 12º regimento, o major Franklin de Menezes Doria, e do 34º batalhão deste regimento para o 43º batalhão daquelle regimento, o major Messias Lisboa de Oliveira Valladão; o capitão Joaquim Camara, da 2ª companhia do 30º batalhão do 13º regimento, para a 2ª companhia do 51º batalhão; da 1ª companhia do 22º batalhão do 8º regimento de infantaria para a 3ª do 48º batalhão de caçadores, o capitão Arthur Feliciano Pinheiro da Silva, e da 3ª companhia deste batalhão para a 1ª do 22º daquelle regimento, o capitão Fernando Guapindaya Brejense.

Do quadro ordinario para o supplementar da arma de artilheria, o tenente-coronel Manoel Palmeira da Fortuna e o capitão João Manoel de Araujo, e da infantaria, os capitães Henrique Silva, José Antonio Fonseca Galvão e Fernando de Medeiros.

Mandando incluir no quadro ordinario da arma de cavallaria os segundos tenentes Anatolio Duarte e Pedro Pirro da Silva Braga, e da de infantaria os segundos tenentes Sebastião Rabello Leite e Delphino Moreira Lima, o 2º tenente Leopoldo Henrique Bremer, e da infantaria os segundos tenentes Francisco de Lorenzi, Boanerges Lopes de Souza e Raul Villa Machado.

[illegible] no 14º batalhão do 15º regimento de infantaria o major Franklin de Menezes Doria, e na 3ª companhia do 15º batalhão do 5º regimento da mesma arma o capitão Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Declarando que o capitão Miguel Archanjo Teixeira de Albuquerque contará antiguidade do seu posto de 21 de janeiro de 1900, e de 11 de março de 1901 a do capitão José Caetano Pereira.

[illegible]

MARINHA

Promovendo no quadro da Armada, por antiguidade, a capitão-tenente o capitão-tenente graduado Francisco Speridião de Andrade Junior; a 1º tenente o 1º tenente graduado Randolpho Marques de Carvalho e Oliveira, e no quadro extraordinario, tambem por antiguidade, no posto de capitão de fragata o capitão de corveta dr. Narciso de Prado Carvalho, lente cathedratico da Escola Naval.

Graduando, no corpo da Armada, em capitão-tenente o 1º tenente Ricardo Dias Vieira, e em 1º tenente o 2º José Maria de Magalhães e Almeida.

Exonerando o capitão de mar e guerra Polycarpo Cesario de Barros do cargo de commandante do vapor de guerra *Andrada*.

Approvando e mandando executar o regulamento instituindo o premio "Marcilio Dias."

AGRICULTURA

Concedendo patentes de invenção a:

Charles White, para "novos melhoramentos no methodo de operar machinas de gaz e apparelho para esse fim".

Ernesto Marcos Tygna da Cunha, para "uma embarcação munida de propulsor e destinada ao uso de banhos de mar e denominada — Automovel balneario maritimo".

José Taveira, para "um systema de calçado electrico por meio de chapas metallicas de cobre, zinco e aço, para o tratamento de molestias nervosas".

Giuseppe Fogliani, para "um apparelho destinado a facilitar o movimento aos vehiculos sem trilhos e a diminuir a deterioração do calçamento, denominado — Trotadora metallica".

Harold Edward Sherwin Holt, para "aperfeiçoamentos em navalhas".

Rodolpho de Souza Caldas, para "um systema de coupons para cobrança de passagens de bondes e apparelho para esse fim, denominado — Fiscalizador Caldas".

João Pinto de Machado, para "um novo systema de fabricação de cigarros hygienicos".

Octavio Moreira, para "um preparado chimico, desinfectante, denominado — Electro-Sanitas — destinado á lavagem de roupas, water-closets e animaes domesticos, á antisepsia e cura de erupção darthrosa e fins similares".

Leopoldo Teuber, para "aperfeiçoamentos em pernas e pés artificiaes".

Cyro Lopes de Andrade, para "um systema aperfeiçoado de charutos com boquilha isoladora".

Thomé Gomes Pereira Saraiva e Manoel Ferreira Sucena, para "um novo systema de forno continuo para o fabrico de cal".

Bernardo Thimmig, para "um engenho aperfeiçoado de torrar farinha, movido por motor a vapor".

Capitão Carlos Pistet, para "um novo dispositivo de ornamentação, applicavel a arvores, sem inconveniente para as mesmas, denominado — Crisalidas".

Barão de Famalicão, para "uma calha frigorifica aperfeiçoada, para esfriar o ar em camaras frigorificas ou em outras applicações analogas".

Francisco Sellner, para "um descascador aperfeiçoado para café e arroz, denominado — Descascador Triumpho".

Malcolm Faulkner Erven e George Herbert Tomlinsen, para "um novo processo para produzir assucar fermentescivel extraido de ligno cellulose".

Nomeando o dr. Saturnino de Santa Cruz Oliveira para o cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Amazonas.

Prorogando por mais tres mezes o prazo fixado para a instituição de premios para a exportação de fructas nacionaes.

Abrindo um credito especial de noventa contos (90:000$000) para dar execução ao decreto n. 7.617, de 24 de março de 1910, que creou o registro e archivo geral de marcas para animaes.

OS LADRÕES OPERAM

NA CIDADE E NOS SUBURBIOS

Assaltos e roubos — A firma J. D. do Valle & C. roubada — 12 contos em sedas — Como operaram os gatunos — Chaves falsas? — Ainda o caso da rua Theophilo Ottoni — O autor do assalto confessa-o — No Cattete e em Botafogo — Outras tentativas — Outro roubo — Na casa do dr. Servulo de Lima — O que a policia tem feito.

Ainda bem a policia do sr. Cid Braune não havia terminado as diligencias para a descoberta do autor do roubo da firma Sampaio Avelino & C. e um outro caso, esse ainda muito mais grave, chegava-lhe ao conhecimento. Isso vem mostrar o desleixo do policiamento nas ruas onde elle mais necessario se torna; e para coadjuvar as nossas ineffaveis autoridades nessa deploravel circumstancia, temos a registrar o descaso que reina numa guarda nocturna que até bem pouco tempo primou pelos serviços prestados a todo commercio. Referimo-nos á guarda nocturna da Candelaria.

A policia, é certo, tem obrigação restricta de olhar com mais cuidado pela tranquillidade publica, mas a sua acção tem limites que só uma corporação paga pelos seus contribuintes póde attingir. Essa necessidade de um policiamento feito á sua custa, pelo proprio commercio, creando e alimentando uma guarda para zelar pelos seus interesses, se fez sentir desde que se tornou impossivel um policiamento rigoroso feito pelas autoridades districtaes.

Parece, entretanto, que já a propria guarda nocturna não liga muito á causa dos seus contribuintes, relaxando os seus serviços, o que explica os roubos constantes de que ella e a policia são as unicas responsaveis.

Com relação ao roubo da firma Sampaio Avelino & C. já a policia tudo apurou, com a confissão do accusado, Jacintho da Costa Leite, que dentro de poucos dias será removido para a Casa de Detenção, com a competente nota de culpa.

* * *

Um outro caso de roubo preoccupa agora o delegado Cid Braune.

Trata-se da firma J. D. do Valle & C., fabricante da farinha "Manah" e estabelecida com fabrica de camisas e gravatas á rua General Camara n. 93.

Na manhã de domingo passado o socio da firma, sr. J. do Valle, encontrou a porta do seu estabelecimento devidamente fechada como deixara. Entrou na loja e encontrou tudo em desalinho, caixas vasias espalhadas pelo chão, as prateleiras desarrumadas, gavetas arrombadas, uma desordem geral.

Comprehendeu o mesmo senhor do que se tratava: os ladrões haviam-lhe feito uma visita pela madrugada.

Sem perda de tempo, o sr. Valle chamou um guarda civil, deixou-o tomando conta do predio e correu a communicar o caso ao delegado Cid Braune. Este, immediatamente, se dirigiu ao local, examinando detalhadamente tudo. A porta da casa nenhum vestigio de arrombamento apresentava, mas na fechadura foram encontrados vestigios de cêra, o que indicava que os ladrões tiraram um môlde da mesma, entrando, dessa fórma, na loja, por meio de uma chave falsa.

No balanço que o sr. Valle, na presença da autoridade policial, deu no negocio, verificou que os ladrões haviam-lhe carregado peças de seda no valor de 12 contos de réis.

O sr. Cid prometteu tudo descobrir, mas já lá se vão cinco dias e nada foi feito até o presente momento.

* * *

Por toda parte os ladrões operam. E' no centro da cidade, é no Cattete, é em Botafogo e suburbios: mesmo desleixo das nossas autoridades.

Hontem, pela madrugada, ousados ladrões penetraram no palacete do dr. Miguel Couto, na rua Marquez de Abrantes, e quando effectuavam o saque no escriptorio daquelle medico foram pressentidos, fugindo.

O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 6º districto, mas estas farão provavelmente como as outras: nenhuma importancia ligarão.

* * *

Nos suburbios é a mesma coisa, o mesmo inqualificavel desleixo.

A zona do 18º districto, principalmente agora que para alli foi transferido o dr. Sergio Cartier, tem sido um verdadeiro paraiso de ladrões, a despeito do zelo da guarda nocturna, que alli muito se esforça para que os moradores tenham as suas propriedades garantidas.

Não queremos dizer que o dr. Sergio Cartier seja um máo delegado. Antes, pelo contrario. S. s. é tão bom que passa mais de uma semana sem ir á sua repartição, apezar de distar ella uns quinze minutos do centro da cidade.

Dando assim o exemplo da malandragem, é natural que os seus auxiliares e até mesmo os seus subordinados nada façam, deixando o districto entregue aos malfeitores.

Bem sabemos que o sr. Leoni Ramos pouca ou nenhuma importancia ligará quando souber que o seu delegado não vae á delegacia, mas, como não escrevemos para o chefe de policia e sim para o povo, a este avisamos que se acautele melhor, faça vigilancia sua contra os ladrões, porquanto, da policia, essa triste policia que só serve para engrossar manifestações de politiqueiros, nada ha a esperar.

Vamos registrar ainda mais um avultado e escandaloso roubo levado a effeito nesse districto e em que, si a victima agora já não desespera de descobrir o larapio, é pelo facto de ser este um estreante na vida de roubar.

Eis o caso:

A' rua Carolina n. 28, na estação do Rocha, num elegante predio assobradado, reside com sua familia o dr. Servulo de Lima.

Ha tempos, necessitando de um empregado, o dr. Servulo de Lima admittiu Ignacio Romão Serra, que lhe pareceu ser bom homem.

Procurando corresponder á sympathia do patrão, talvez já com a idéa do roubo, Ignacio diligenciava por bem cumprir as suas obrigações, nunca esperando que os patrões mandassem fazer qualquer coisa do seu dever.

Ante-hontem, necessitando visitar uma familia de sua relação residente na Piedade, o dr. Servulo de Lima, julgando que a sua casa estivesse garantida, pois os fundos dão para a delegacia do 18º districto, dirigiu-se para aquelle logar com sua familia e levando Ignacio em sua companhia.

Depois de estar a familia do dr. Servulo de Lima na Piedade algum tempo, Ignacio, pretextando visitar um parente ali morador, saiu.

Vendo-se livre das vistas dos patrões, Ignacio, com a idéa fixa no roubo, dirigiu-se para a casa da rua Carolina e ahi penetrou com uma chave que já possuia e que dava bem no portão.

Uma vez no quintal da casa, Ignacio, lançando mão de uma alavanca, arrombou a porta do sobrado e ahi penetrou.

Com o cerebro transtornado, Ignacio remexeu movel por movel, até que deu com um cheio de joias.

Arranjando um pequeno bahú, o creado infiel nelle collocou as seguintes joias: um broche de ouro, com uma esmeralda e um rubí; uma pulseira e berloques com tres brilhantes e quatro perolas; uma pulseira com uma medalha, tres ditas de corrente, uma dita com tres brilhantes, uma *chatelaine* com medalha, um cordão com uma medalha, um brilhante e o monogramma M.L.; varios berloques; dois relogios para senhora, um broche com quatro perolas, um dito com a palavra *Dadá*, um dito com perolas e diamantes, um dito com a letra F., um annel de professor publico, um dito com 14 perolas, dois ditos com coraes, um dito com diamantes e esmeraldas, um alfinete com brilhantes, um dito com a letra F., um dito feitio de amor-perfeito cravejado de brilhantes, um sinete com seis perolas e uma esmeralda, uma caneta com cinco perolas e duas esmeraldas, 1:085$500 em dinheiro papel, 8$000 em prata antiga brasileira, 2$500 em nickel e 880 réis em cobre, roubando, ainda, um terno de brim branco, um dito de casemira escura e dois ditos de *smoking*, de que fez elle um embrulho separado.

Realizado o roubo, Ignacio, temendo sair com elle, dirigiu-se ao fundo do quintal e ahi escondeu o bahú, tapando-o com umas folhas de bananeira, para ir buscal-o depois.

Isto feito, saiu elle com a roupa.

Regressando á casa mais depressa do que desejava, o dr. Servulo de Lima verificou o roubo, pelo que se dirigiu á delegacia do 18º districto a apresentar queixa, declarando desconfiar do seu empregado.

Dirigindo-se ao local o commissario Meira e o identificador Leal, este, sem grande trabalho, foi encontrar o bahú no esconderijo.

Retirado para um logar seguro o roubo, alli ficaram os dois policiaes de alcatéa, pois contavam que o ladrão viesse em busca do mesmo.

Depois de muito esperarem, pelas 2 horas da madrugada, Ignacio, vindo, de onde ninguem sabe, pulou o muro da casa, na parte dos fundos, caindo no quintal.

Sem dar um minuto de espera, os policiaes cairam sobre elle, prendendo-o e levando-o á delegacia.

Interrogado, Ignacio, que a principio procurara negar, acabou por fazer uma plena confissão, indicando até onde tinha deixado a guardar o embrulho da roupa, no açougue da rua Vinte e Quatro de Maio n. 168, onde foi apprehendido.

Verificando pelo dr. Servulo de Lima que nada lhe faltava, lhe foi todo o roubo entregue, sendo Ignacio recolhido ao xadrez para ser convenientemente processado.

TINHA QUE MORRER

MOLESTIA INCURAVEL

Com um tiro no craneo

Na rua General Polydoro

O subdito polaco Boleslaw Wesslaski, tendo vindo para o Brasil ha cerca de cinco annos, conseguiu obter uma collocação na Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, onde em pouco tempo conseguiu captar grande sympathia entre os companheiros, devido ao seu genio communicativo.

Viuvo, contando 45 annos de edade, vivendo sómente para si, Boleslaw, sentindo-se doente, procurou o dr. Henrique Roxo, a quem solicitou os carinhos para curar os seus males.

Entretanto, a molestia não era uma molestia que se curasse assim tão facilmente. Boleslaw tinha um cancro no estomago.

Seu medico estava deveras descontente com a molestia do enfermo.

Certa dia soube o pobre homem do mal que lhe minava o organismo e dessa data em deante tornou-se apprehensivo, até tomar a resolução de recorrer ao suicidio.

Tendo gravada no cerebro aquella idéa sinistra, Boleslaw resolveu pol-a em pratica na madrugada de hontem.

Recolhendo-se ao seu aposento, installado em um commodo da casa da rua General Polydoro n. 2, em Botafogo, ali, por volta das 3 horas da madrugada, armando-se de um revolver, detonou-o no ouvido direito.

O estampido da arma chamou a attenção dos demais moradores da casa, que levaram o facto ao conhecimento da policia que rondava a referida rua.

Sem poder dar uma providencia certa, a patrulha resolveu, por sua vez, dar conhecimento do succedido á delegacia do 7º districto.

Para o local seguiu então o commissario Luiz Otero, que determinou que fosse arrombada a porta do aposento em que morava Boleslaw.

Lá se achava elle caido sobre uma pequena cama de ferro, tendo empunhado na mão direita o revolver com que se suicidara.

Vestia o infeliz ceroula, camisa de meia e [illegible].

Nada foi arrecadado pela autoridade policial, que, como de direito, se limitou a providenciar sobre a remoção do cadaver para o Necroterio.

Naquelle estabelecimento foi elle hontem autopsiado pelo dr. Jacintho de Barros, medico legista da policia, tendo sido verificado a causa mortis ferimento penetrante de arma de fogo no canal auditivo externo da orelha direita, interessando o craneo.

Hontem mesmo foi o desditoso suicida sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas dos seus companheiros de trabalho.

O dr. José da Matta Cardim foi incumbido, pelo Ministerio da Agricultura, a promover a defesa dos interesses e direitos dos [illegible] em S. Paulo.

O ministro da Agricultura deferiu o requerimento de Francisco da Silva Costa.

COUSAS DO ACRE

Escrevem-nos:

"Pela declaração do dr. Justiniano de Serpa, inserta no *Jornal do Commercio*, de hoje, verifica-se que a idéa da unificação do governo das tres Prefeituras do Acre, com séde em Senna Madureira, capital do departamento do Alto Purús, foi idéa suggerida pelas proprias commissões que por aqui andaram passeando suas figuras á custa dos acreanos.

Estou bem certo que os representantes do Alto Acre, quando acceitaram a idéa de fazer-se a séde do governo unificado do territorio do Acre, em Senna Madureira, tinham a clara consciencia de que os acreanos do Alto Acre não podiam ver com bons olhos uma tal resolução, nem mesmo se conformavam com ella.

Pois que o Acre é genuinamente o departamento do Alto Acre, que vale pelos dous — Alto Purús e Alto Juruá — por sua producção e por sua população. Foi o Alto Acre quem só se levantou contra o dominio boliviano; foi elle quem fez a campanha libertadora; foi elle quem fez as despesas com essa gloriosa campanha e quem forneceu o pessoal que a promoveu e que a levou a completo exito.

[illegible]

Foi o esforço e o dinheiro dos seus habitantes que em seu instrumento contra a dominação boliviana, o terreno sob o commando do [illegible] coronel Placido de Castro, integraram a nacionalidade brasileira, forçada a chegar a um accordo diplomatico.

O Juruá e Purús ficaram como [illegible] e commodos espectadores dessa luta de bravos que teve como desenlace a integração do territorio ao Brasil.

Por que, pois, fazer a séde do seu governo no Alto Purús, departamento mais pobre, menos importante, sem serviço á causa da conquista acreana, sem direito algum a essa preferencia?

Não. A séde do governo do territorio do Acre não póde deixar de ser no departamento que lhe deu o nome, cercado do rio que o banha, que o atravessa — o Acre.

Depois, dada a enorme distancia em que se acha o Juruá dos outros dois departamentos, a quasi impraticavel communicação directa, daquelle com os outros dois, communicação que só é praticavel por via Manáos, é absurdo collocar o Alto Acre com o Alto Purús sob o mesmo governo com Juruá.

Demais, o Alto Juruá poderá estar na dependencia do governo do Alto Acre, e vice-versa.

A creação mais logica, mais pratica e mais acertada é [illegible] de um prefeito em cada departamento.

Na futura, quando esta realizarem [illegible] que comportem um [illegible] só poderá ser decretada formada dois Estados distinctos, a saber: Alto Acre com o Alto Purús um Estado, com séde em Penapolis, capital actual do Alto Acre; Juruá outro Estado.

A importancia e o valor do Alto Purús podem-se razoavelmente computar num terço da importancia e valor do Alto Acre.

Nada justifica a designação do Alto Purús para séde judiciaria do Tribunal de Appellação do territorio, porque a viagem para ali, do Juruá, é a mesma que para o Acre.

Quanto á séde do serviço do Correio no Alto Purús, o absurdo é maior, á vista da dupla importancia commercial, productora e da população do Alto Acre em relação ao Alto Purús.

A declaração do dr. Justiniano de Serpa tem bastante significação para o povo acreano do Alto Acre, afim de que elle fique sabendo como aqui se portaram seus representantes.

Mas, eu ouso sublinhar a razão dessa submissão injustificavel dos dignos representantes do Alto Acre aqui.

E' que naquelle departamento administrava um cidadão, cuja nobilidade funccional, cuja competencia, zelo, tino administrativo indiscutiveis e valor pessoal, tiravam o somno e a calma da [illegible] á commissão — e nestas condições ella combinaria com tudo quanto se afastasse ou contrariasse mesmo os interesses que devia guardar e propugnar.

Rio de Janeiro, 23 — 6 — 910. — Um acreano."

O ministro da Fazenda decidiu que não se póde permittir aos funccionarios da Delegacia Fiscal e da Alfandega em Recife, no Estado de Pernambuco, a contribuição á Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco, até dous terços dos respectivos vencimentos, porque taes consignações são unicamente permittidas em favor de montepio e familia do funccionario ou das associações que por lei gozem desse favor.

Aos governadores dos Estados dirigiu o ministro da Agricultura o seguinte telegramma circular:

"Cabe-me communicar-vos que o sr. presidente da Republica assignou a 20 do corrente o decreto que approva o regulamento do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes. Os fins da nova organização consistem em prestar assistencia aos indios e localização de trabalhadores, estabelecer, em zonas ferteis, dotadas de condições economicas e de salubridade, centros agricolas, constituidos por trabalhadores nacionaes; providencias tendentes a melhorar a condição dos nossos selvicolas e a promover o povoamento de extensas zonas do nosso territorio, onde não chega a actividade do trabalhador estrangeiro. Confio que vosso governo prestará, no que lhe competir, o concurso valioso de sua cooperação ás medidas consignadas no alludido regulamento, que allia á questão moral referente aos indios os mais altos interesses do norte e centro do Brasil. Saudações cordiaes."

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a exposição dos productos da afamada fabrica de perfumaria "BIZET", na vitrine da conhecida e acreditada *Casa Bazin*, á Avenida Central n. 131, os quaes foram premiados com diversas medalhas de ouro nas exposições a que concorreram.

O *Diario Official*, de hoje, publicará o regulamento a que se refere o decreto numero 8.072, de 20 de junho de 1910, que crêa no Ministerio da Agricultura, o Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes.

Historia que parece conto

600 contos da noite para o dia

Ainda o Affonso Coelho em scena

Noite de orgia.

Luxo, mulheres. Alcoóes finos, muita luz, pedras brilhantes a scintillar num deslumbramento de reflexos irisados, olhos vermelhos que licores capitosos fazem scintillantes. Rebentam gargalhadas escandalosas. O heróe da bacchanal gastava largamente quando com insistencia o procuram.

— Quem é?

— Um emissario especial, informa um creado.

— Diga-lhe que não posso attender.

— Elle insiste que precisa falar-lhe, entregar-lhe urgentemente uma mensagem particular. Diz que é do seu interesse.

— Já vou.

E vae.

Correm segundos, apenas segundos, e o homem retorna, em pranto tragico, com largos gestos dramaticos, enfiando os dedos pelos cabellos, como arrepellado furiosamente:

— Meu Deus! Meu Deus!

— Que foi? correm algumas mulheres, espantadas.

Elle exclama:

— Perdi minha mais forte razão de amar na vida! Zombarei de tudo no mundo até despenhar-me nos abysmos mais profundos!

E voltando para as companheiras do festim:

— Mulheres! o vosso valor deve estar na maternidade e não na falsificação do amor entre champagne e sedas, enganando e sendo enganadas!

Impossivel descrever o que se seguiu. Melhor é synthetizar a scena num laconico *Tableau*.

Expliquemos o caso.

O heróe chama-se Affonso Coelho. A pessoa que o foi procurar communicara-lhe a noticia do fallecimento de d. Delphina Theodora de Andrade, occorrido em Matto Grosso. D. Delphina era mãe de Affonso, e morrendo...

E morrendo deixou-lhe a bagatella de alguns 600 contos de herança.

Eis a historia — que, pelos modos, parece não passar de um simples conto. Mas o responsavel por ella é um telegramma que hontem nos chegou de S. Paulo, e do qual extraimos a noticia tal qual acaba de ser narrada.

Si non è vero...

O ministro da Agricultura concedeu as seguintes garantias provisorias: sobre a propriedade da invenção de um novo apparelho destinado a movimentar qualquer machinismo, sem uso do combustivel ou emprego de agua, a contar de 1910, pelo prazo de tres annos, ao sr. Emilio da Silva Guimarães; sobre a propriedade da invenção de um apparelho destinado a [illegible] denominado "Contador metrico de [illegible]", a contar de 20 de maio deste anno, ao mesmo.

Está approvada a proposta que fez o [illegible] da cathedral de Curityba Dario Cordeiro, de Antonio Assis Teixeira para seu [illegible].

Foi nomeado Amancio de Jesus para o logar de porteiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Matto Grosso.

O processo de Farça da agencia do Correio no Rio Comprido, d. Carolina [illegible] Gustavo, foi remettido ao Tribunal de Contas.

O ministro da Fazenda [illegible] o requerimento em que os negociantes José da Silva & C. pediram [illegible] o alqueire de Setubal [illegible] do antigo [illegible], para construirem um deposito de madeira.

O ministro da Fazenda declarou ao chefe de policia desta capital que não póde ser posta á disposição da Secretaria da Repartição de Policia a quantia de [illegible], [illegible] para occorrer ao pagamento do pessoal da [illegible] da Colonia Correccional de Dous Rios, por não terem ainda esgotados os creditos do [illegible] mez de março.

Dia social

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje, e por isso vae receber muitas manifestações de apreço, o dr. João José de Abreu, estimado agente da Prefeitura no 12º districto municipal.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Archanjo Sobrinho, auxiliar da importante papelaria Heitor Ribeiro.

—— Faz annos hoje o sr. Alberto Antonio de Araujo, proprietario da casa denominada *Bota Fluminense*.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. João Autto de Magalhães Castro, fiel da thesouraria da administração dos Correios do Estado do Rio.

—— E' hoje o anniversario natalicio da galante menina Maria de Lourdes da Silva Guimarães.

—— Faz annos hoje a senhorita Deolinda Soares de Andrade, filha do sr. Manoel Soares de Andrade e de d. Rosalina Soares de Andrade.

—— E' hoje dia anniversario natalicio do sr. João Felix Dias, proprietario em Madureira.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. João Mendes Pires, negociante desta praça.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Victorina de Vasconcellos.

—— Completa hoje annos a senhorita Beuth Pinheiro, intelligente e applicada alumna da Escola Modelo Estacio de Sá.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Affonso Duarte Ribeiro, activo escripturario do Thesouro Nacional.

Estimado como é por seus collegas, tão boas qualidades possue, receberá, por certo, muitas e significativas manifestações pelo fausto acontecimento que commemora.

—— Faz annos hoje o professor dr. Carlos Novaes, illustrado homem de letras, ex-deputado pelo Estado do Pará e pae do dr. Carlos Novaes Filho, estimado medico nesta capital.

—— O lar do sr. Joaquim Jacarandá, conferente da The Royal Mail Steam Packet Company, acha-se hoje em festas, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, d. Amelia Jacarandá.

—— Faz annos hoje o travesso João Baptista, filho do sr. Miguel Floriano da Silva, activo empregado da Saude Publica.

—— Faz annos hoje a menina Rosalina Ferreira, filha do sr. Manoel Coelho Ferreira.

—— Faz annos hoje a senhorita Celestina Ferreira.

—— Faz annos hoje o capitão José Mencar Toscano Barreto, sub-director da despesa publica do Thesouro Federal.

—— Faz annos hoje o tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria.

Não ha na sua corporação, e fóra della, no meio politico, alguem que o desconheça.

Joaquim Ignacio é nome famoso, desde alferes. Ainda moço, na antiga Escola Militar, já propagava as idéas da abolição e Republica, desempenhando um papel saliente no movimento da proclamação desta. Sympathico, insinuante, sagaz, altivo, nobre e valoroso, ainda conserva, augmentando-o, dia a dia, o seu prestigio, indispensavel em certas zonas da nossa vida politica e militar.

—— Faz hoje annos o menino Hugo Pamphiro, filho do pharmaceutico coronel Attico Pamphiro.

—— Completa hoje mais um natal o interessante José Baptista Osorio, filho do dr. Fernando Jacintho Osorio.

—— Fez annos hontem a gentil Alfredina Santos.

—— Faz annos hoje o conceituado proprietario da drogaria Giffoni, sr. João Giffoni.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da respeitavel senhora d. Guilhermina Regadas, mãe do nosso saudoso companheiro de imprensa Theotonio Regadas e da grande abolicionista Luiza Regadas.

A distincta senhora receberá hoje, da sua familia e das pessoas da sua amizade, as mais significativas provas de apreço e de consideração, de que é digna, pelos elevados sentimentos de sua alma.

—— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Etelvina de Souza Carneiro, esposa do conceituado commerciante desta praça, sr. Antonio Carneiro.

Em commemoração a essa feliz data, o sr. Antonio Carneiro preparou uma deliciosa festa em sua residencia, á rua Santos Rodrigues n. 104.

—— Está hoje em festa o lar do nosso estimado collega de imprensa Mario Carlo Peixoto Cardoso, que é um dos mais diligentes reporters fluminenses.

—— Passa hoje a data natalicia do sr. João Baptista Carneiro Monteiro, estimado empregado no commercio.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. João de Medeiros Silva com Otilia Furtado Sardinha, sendo padrinhos os srs. Pedro Furtado Sobrinho e Dolores Macedo Sardinha.

O acto civil effectuou-se na 13ª pretoria e o religioso na capella de N. S. da Piedade.

—— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa Nelson Dias Medrado, com a senhorita Risoleta Corrêa, digna filha da viuva d. Lavina Alves Corrêa.

O acto civil teve logar em casa e o religioso na egreja do Santissimo Sacramento.

—— Contrairam hontem matrimonio o sr. José dos Santos e d. Adelaide Teixeira.

Na 9ª pretoria realizou-se o acto civil, sendo paranymphos Irineu Antão de Vasconcellos e José Thomaz de Carvalho; o religioso effectuou-se na egreja de S. Joaquim, sendo padrinhos o ultimo acima e sua esposa, d. Maria Cheque de Carvalho.

* * *

NASCIMENTOS

O dr. Alvaro Goulart e sua distincta consorte têm desde ante-hontem, o coração em jubilo, pelo nascimento de sua galante primogenita, uma robusta creaturinha, que receberá, na pia baptismal, o nome de Sylvia.

* * *

BAPTIZADOS

—— Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na egreja de S. Francisco Xavier, o baptizado dos interessantes meninos, Jacyr e Admar, filhos do sr. Leopoldo Gurgel Valente, funccionario da The Leopoldina Railway, e de d. Faustina Nieto Valente.

São paranymphos do menino Jacyr, o [illegible] Manoel Gonçalves Cristovam e senhora, e do menino Admar, o dr. Mozart Gurgel Valente e a senhorita Guiomar de Braga, professora adjunta.

* * *

RECEPÇÕES

O director da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, dr. Henrique Carpenter, constituiu uma grande commissão composta delle e dos drs. Rodolpho Chapot Prevost, presidente do Instituto Brasileiro de Odontologia; Antonio Joaquim Tavares, presidente da Federação Odontologica Brasileira; A. Ramos de Sá, pelo curso de Odontologia da Faculdade de Medicina; e Carlos Leye, para receberem o dr. Oscar Amoedo, professor da Escola Dentaria de Paris e presidente da Associação Geral dos Dentistas da França.

Hoje, ás 8 horas da noite, o professor Amoedo fará uma interessante conferencia, no salão da Academia de Medicina, sobre Articulação Temporo-Maxillar e Articuladores anatomicos, com projecções e estampas coloridas.

São convidados todos os cirurgiões dentistas.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

[illegible] para Porto Alegre o barão Homem de Mello, que [illegible] o cargo de presidente da provincia do Rio Grande do Sul, de 1867 a 1868.

[illegible] o 1º corpo do Exercito [illegible] o general Osorio.

[illegible] o illustre e venerando brasileiro [illegible] os mais dedicados e assignalados serviços.

—— Parte hoje para Juiz de Fóra o sr. Manoel da Silva Nogueira.

—— No Hotel Avenida hospedaram-se hontem:

Alberto Tyzon, commendador Adriano Ramos Pinto, Rodolpho Troppmair, Antonio Cesar de Sales, J. Laurentz Amaral, Ernesto [illegible], Oscar Amoedo, Ernesto Kieser, [illegible] Coimbra, A. Borges Monteiro, [illegible] Fernandes Leão, Sebastião Gomes, Antonio Moreira de Rezende, Dominicos Lins, A. E. Gryphus e Arnaldo S. Acauhan.

—— No Hotel Escobar Cotta, hospedaram-se hontem:

Jeronymo Gomes, major Francisco Ezequiel [illegible] de Carvalho, Pedro Guimarães, [illegible] Cardim, Francisco Azevedo, [illegible] Lôbo, Estanislau M. de Souza e familia, Antonio A. Bravo e familia e Isidro Vianna.

—— Os [illegible] Lambari para o Rio [illegible]:

Octaviano Pereira Moreira, Antonio Correa Cardoso, [illegible] A. Teixeira, [illegible] [illegible].

—— [illegible] de Souza Lima e familia.

[illegible] Rebello Fucha e seu irmão Armando de [illegible].

Meirelles e familia, Barão Homem de Mello, Americo Noronha, Maria de Freitas, C. Paes Leme Castro e familia, Mathilde Moreira, Sylvio Van Erven e senhora, Waldemar Veiga, coronel João E. Ramalho, Joaquim H. Amaral, e senhora, José Pires do Rio, Luiz L. Oliveira, Raul Gomes, Camelia Carneiro e filho, Juvenal Carramanha, Leslie Greenland e senhora, João A. Cintra, Abrahão Nerlell, dr. Manoel Junior, Candida Moraes e filho, Juvenal Pereira Costa, Luiz Pereira de Souza, B. Macedo Junior, dr. Manoel Lavrador, Pedro Feddim Balthasar Luz, Maria A. Luz.

* * *

RELIGIOSAS

S. JOÃO BAPTISTA — A Irmandade de S. João Baptista da Lagôa e São Miguel das Almas farão celebrar hoje, a festa em louvor de São João Baptista. A festividade terá todo o brilhantismo.

A's 11 horas da manhã, haverá na egreja de São João Baptista, á rua Voluntarios da Patria, missa solenne.

Ao evangelho subirá á tribuna o rev. Padre Olimpio de Castro.

A's 4 horas da tarde sahirá a imponente procissão de São João Baptista que percorrerá as ruas da freguezia.

A's 7 horas da noite, depois que recolher a procissão, será entoado o solenne *Te-Deum*, subindo á tribuna sagrada o rev. padre Benedicto Marinho.

IRMANDADE DE SÃO JOÃO BAPTISTA E NOSSA SENHORA DO ALIVIO — Esta Irmandade, tambem fará com toda a pompa e esplendor a festa do seu padroeiro São João Baptista.

Haverá missa solenne, fallando ao evangelho o rev. padre Levé.

A' noite haverá *Te-Deum* e leilão de prendas.

Na egreja de São João Baptista, da rua Alvaro, no Engenho Novo, serão tambem celebradas as festas em louvor ao São João Baptista.

EGREJA DA CANDELARIA — Com optimo resultado, fez-se hontem, ás 7 horas da noite, a experiencia da illuminação electrica, no magestoso templo da Candelaria.

Entre as pessoas presentes á experiencia, notamos as seguintes: Manoel Lopes de Carvalho, Dulca Paiva, Pacifico Guimarães, Zozebaldo Camargo, Frederico Meirelles, José Antonio da Silva, João de Araujo, dr. Affonso Santos, Antonio G. dos Passos Macedo, dr. Duarte Vellozo, José Marcellino da Costa Vieira, Mario Lisbôa, Visconde Veiga Cabral, José Saraiva de Andrade, Delcão Lopes, Eugenio Araujo, José Antonio da Silva, Napoleão Moraes, Frederico R. Freitas, Felippe Menezes, W. F. Serpa, J. Sampaio Barros, Francisco Faria, Jeronymo Mesquita Cabral, Lacerda Ferraz, padre José Augusto de Freitas, dr. Alberto Cezar Cazimo Mattos, dr. João Neri Ferreira, Oscaldo Silveira, Manoel Pinto, Bento Alves Macedo, Francisco Ferrari Vaz, A. H. Carvalho, Carlos Leite Ribeiro, Raul de Mello, Raul Costa, Julio Medeiros, José Fernandes Ribeiro, João Ferreira Martins, Francisco Vieira, José Dias Vianna, **João Antonio Oliveira Sobral, Pasquale Annan**, Alfredo José Freitas, **Julio Pento Lino**, Antonio Alfredo Barros, dr. Joaquim José Fonseca Junior, David Pequinha, A. Santos Carvalho, A. Silva Porto, J. Luiz Alves da Silva Campos.

Aos presentes foi servido uma taça de champagne.

BENÇÃO DE UMA IMAGEM — No domingo, 26 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, na rua Cardoso n. 8, residencia dos padres missionarios, na estação do Meyer, terá logar a ceremonia da benção de uma imagem do Coração de Jesus.

A ceremonia será presidida pelo padre Thomé Alves, secretario geral do arcebispado. Após a benção, será a imagem solennemente trasladada para a capella de Nossa Senhora das Dores, em Todos os Santos, para a qual foi offertada a referida imagem, por uma commissão de distinctas senhoras do logar.

A' entrada da procissão usará da palavra o orador sacro, padre Angelo Martini, capellão do Gymnasio do Rio Comprido.

Terminará a ceremonia com a benção do Santissimo Sacramento e o beija-mão do Deifico Coração de Jesus.

—— Em Cazambyta, arrabalde da cidade de Valença, realizam-se hoje as festas de S. Antonio e S. João, pregando na missa e no *Te-Deum* monsenhor Euripedes Pedrinha.

—— No proximo domingo, na capella de S. José do Andarahy Grande, em louvor a São João, haverá missa solenne ás 9 1|2, com sermão por monsenhor Pedrinha e *Te-Deum* á noite.

*

O Apostolado do Sagrado Coração de Jesus da matriz de Vassouras inaugura, a 29 do corrente, a imagem do Coração de Jesus, recentemente chegada da Europa.

O acto será presidido por s. ex. revma. d. Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy, e coadjuvado pelo vigario padre Pedro Arnaud.

—— Na Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria realiza-se, domingo proximo, a festa de *Corpus Christi*, com missa pontifical e *Te-Deum*, ás 11 horas da manhã, e ás 7 da noite.

* * *

MISSAS

Realizou-se hontem, na egreja da Candelaria, a missa mandada celebrar pelos segundanistas da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, pelo 30º dia do fallecimento do academico da Faculdade de São Paulo, Brenno Silveira.

ARTHUR AUGUSTO FERREIRA — Na matriz do S. S. Sacramento, foram celebradas hontem, ás 9 e 9 1|2, missas por alma do [illegible] Arthur Augusto Ferreira, mandadas rezar por sua familia e pelo Club Boqueirão do Passeio, do qual era o seu actual presidente.

Foram muito concorridos esses actos religiosos, tendo comparecido aos mesmos entre outras as seguintes pessoas:

Dr. Antonio Mendes d'Oliveira Castro, pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo; José Lopes de Freitas, presidente do Club Internacional de Regatas; Argeu de Souza, pela directoria e socios do Club Internacional de Regatas; Affonso Côrte Real, por si e pelo R. S. Club Gymnastico Portuguez; Carlos Guimarães Martins, Confucio Aiden, dr. J. M. de Souza Mendes, por si e pelo Club de Regatas do Flamengo; Mozart Castro, pelo Club de Regatas S. Christovão; Manoel Dias de Araujo, Jayme da Silva Araujo, Virgilio L. Oliveira Silva, Elberto Leone, Angelo de Medeiros, Pedro Halher, José Fernandes, Antonio José Esteves Netto, Alfredo Lobatos, Octavio Jorge, Mario de Albuquerque, por si e pelo Club de Regatas Guanabara; M. Jorge Lopes, José Luiz Affonso, Carlos Augusto [illegible], José Guimarães, Henrique José Ferreira, H. Taunier, Marcillo Telles, Annibal Peixoto, Emelino Naylor, por si e pelo Club de Regatas Icarahy; Americo Alves de Macedo, H. Oliveira, R. Marques, A. M. Leal, Vallim, Sebastião das Neves, dr. Carlos Leiler, Henrique Cardinaux, Julio Simão, Marcal Sampaio, Affonso de Azevedo Branco, Alfredo Portugal, João Antonio Pontes [illegible], Francisco de Sande Costa e irmãos, Léo D'Affonseca Junior, Francisco Bittencourt, [illegible] Junior, Candido Bittencourt Junior, pelo "[illegible]", A. Ford, pelo Cruzeiro do [illegible] [illegible].

[illegible]

* * *

FALLECIMENTOS

[illegible]

Pelo telegrapho

Amazonas

A situação no Acre

MANÁOS, 23 (A. A.) — Em virtude de estar decidida a ida do coronel Antunes de Alencar ao Rio de Janeiro, foi destituido dos poderes de que estava investido o dr. Gentil Norbertoo, pela commissão acreana para representar o Acre junto aos poderes federaes.

Está confirmada a noticia de que a commissão acreana comprou, não somente em Manáos como no Rio, grande quantidade de munições e materiaes explosivos.

Pará

O mercado da borracha — Inauguração — Morte — A Port of Pará — Nova revista — Proxima inauguração

BELEM, 23 (A. A.) — Morreu afogado no rio Arary o pescador Raymundo Sabino.

BELEM, 23 (A. A.) — Foi inaugurado no salão da Corporação dos Bombeiros Voluntarios o retrato do barão de Marajó.

BELEM, 23 (A. A.) — Estão correndo animadissimas as festas de S. João.

BELEM, 23 (A. A.) — Iniciou-se hoje a construcção do quinto armazem metallico da Port of Pará, destinado ás mercadorias em transito para o Perú e Bolivia.

BELEM, 23 (A. A.) — Appareceu hoje a revista mensal intitulada *O Commercio do Norte do Brasil.*

BELEM, 23 (A. A.) — Inaugura-se no proximo mez de setembro a Granja Eremita, destinada a beneficiar arroz, milho e cacáo, bem como a explorar a cultura de cereaes, borracha, madeiras de lei, etc. O proprietario já possue 15.000 pés de seringueira e está iniciando o plantio do algodão.

Os machinismos estão encommendados na America, de onde devem chegar brevemente.

A área da Granja é de 500 metros de frente por 1.000 de fundos.

BELEM, 23 (A. A.) — Dizem de Melgaço que João Honorio dos Santos matou ali Manoel de Souza, com quem altercára por motivos futeis.

Este, ao que referem essas noticias, tentára antes assassinal-o, armado de faca.

BELEM, 23 (A. A.) — Foi adiada, por motivo de doença do commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, a conferencia que este pretendia realizar sob o thema — *A vida do marinheiro.*

BELEM, 23 (A. A.) — Os proprietarios dos navios que navegam no rio Juruá vão solicitar do governo federal identicos favores aos concedidos aos vapores da firma Mello & C.

BELEM, 23 (A. A.) — A policia está tratando da captura de diversos individuos que introduziram moedas falsas na circulação, apprehendendo algumas na bagagem de um delles. Esses individuos são quasi todos italianos.

BELEM, 23 (A. A.) — A quarta secção de agricultura pediu aos syndicatos do Estado que lhe ministrassem informações completas sobre a sua fundação, directoria, estatuto, numero de socios, fundo social, etc.

A mesma secção fomentará o cultivo da trigo no campo experimental annexo ao Instituto Lauro Sodré.

Piauhy

Reconhecimento do governador

THEREZINA, 23 (A. A.) — Foi hoje reconhecido vice-governador do Estado o coronel Manoel Raymundo da Paz.

Sergipe

Um manifesto — Ameaças desmentidas — Uma casa commercial

ARACAJU', 23 (A. A.) — A imprensa governista tem analysado minuciosamente o manifesto publicado pelo dr. Baptista Itajahy.

ARACAJU', 23 (A. A.) — O juiz seccional fez constar que está ameaçado, bem como o coronel França Mello e o advogado João Antonio André Ramos, pelo sr. Seraphim Moreira. E' voz corrente, porém, que essa ameaça não tem procedencia. Nesse sentido o juiz seccional promette telegraphar ao presidente da Republica, ministros do Supremo Tribunal Federal e aos governadores de todos os Estados, com o fim de fazer estardalhaço. O coronel França Mello, ameaçado de fallencia em uma casa commercial que possue, pretende embarcar para o Rio, a pretexto de não poder viver mais aqui.

Ceará

O dr. Oswaldo Cruz — Fallecimentos — O vapor Riachuelo — Commemoração — Reforma — Linha de tiro

FORTALEZA, 23 (A. A.) — [illegible]

Minas Geraes

[illegible]

dente para com o governo do dr. João Pinheiro, que falsamente procura desprestigiar.

BELLO HORIZONTE, 23 (C. M.) — O presidente do Estado ordenou a eleição do deputado Garibaldi Mello para membro da commissão de camaras municipaes, afim de obter delle as sympathias na Camara estadual. Esse deputado foi o unico civilista aproveitado em commissões na Camara.

O deputado Garibaldi pertence á importante familia Rodrigues da Cunha, victima das violencias do governo em Uberabinha.

Espera-se que o deputado Garibaldi não acceitará essa commissão, que é uma verdadeira tentativa de suborno do governo.

S. Paulo

Reorganização da Secretaria de Justiça — O arcebispo da Bahia — Dr. Padua Salles — Feriado — Reforma judiciaria — Pedido de demissão

S. PAULO, 23 (A. A.) — Por decreto de hoje, foi reorganizada a Secretaria de Justiça e Segurança Publica, sendo aproveitado o mesmo pessoal. A Secretaria foi dividida em duas directorias.

A' Directoria de Justiça e Contabilidade ficarão pertencendo os serviços referentes á divisão administrativa e judiciaria, aos juizes de paz, e ainda outros.

Pela reforma foram creados os gabinetes de queixas e reclamações, medico-legal, chimico-legal e de inspecção e fiscalização de vehiculos, carretagem, divertimentos publicos e assistencia publica, e uma bibliotheca e archivo.

E' muito longo o regulamento que acompanha o decreto, e que amanhã será publicado no *Diario Official.*

S. PAULO, 23 (A. A.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje aqui o arcebispo da Bahia, acompanhado do sr. Antonio Macedo Costa. Foram hospedados no Mosteiro de S. Bento.

S. PAULO, 23 (A. A.) — Seguiu para Santos o dr. Padua Salles, secretario da Agricultura.

S. PAULO, 23 (A. A.) — Foi declarado feriado em todas as repartições publicas o dia de amanhã, em attenção a S. João.

S. PAULO, 23 (A. A.) — Em diversos centros politicos consta que está victoriosa a idéa da projectada reforma judiciaria, creando-se os tribunaes regionaes. Accrescenta-se que, por esse facto, o Senado estadual deixará de approvar as nomeações de tres juizes, feitas ultimamente, para o Tribunal de Justiça desta capital.

Sabe-se tambem que muitos senadores estaduaes já se declararam favoraveis á reforma judiciaria, promettendo approval-a.

A reforma projectada visa especialmente não complicar a situação da magistratura estadual, respeitando os direitos adquiridos pelos magistrados, e não envolve, como muitos affirmam, uma desconsideração aos juizes estaduaes.

S. PAULO, 23 (A. A.) — Consta que o promotor de Rio Claro, dr. Oswaldo Marques Pinto, vae pedir a sua exoneração, devido aos lamentaveis successos que ali se deram ha dias, e nos quaes aquelle funccionario se achou envolvido.

SANTOS, 23 (A. A.) — Noticia-se que a Companhia Ingleza resolveu não crear mais novos trens entre esta cidade e S. Paulo, mantendo o horario actual. Apenas quando a affluencia de passageiros fôr muito grande, correrá um trem especial até ao Alto da Serra.

CAMPINAS, 23 (A. A.) — Causou esplendida impressão nesta cidade a noticia de que a Companhia Ingleza vae estabelecer dois novos trens diarios daqui para S. Paulo.

Rio Grande do Sul

Posto zootechnico — Regresso — Prisão — Suicidio — Relatorio policial — Crime barbaro — Uma moça violentada — No interior do Estado

PORTO ALEGRE, 23 (A. A.) — O intendente da cidade do Rio Grande comprou por trinta contos de réis o sitio denominado Villa Judith, afim de installar ali o posto zootechnico.

Annexos a esse estabelecimento funccionarão tambem um posto policial e outras dependencias do districto.

PORTO ALEGRE, 23 (A. A.) — Regressou para Cruz Alta o general Firmino Paula, que teve uma despedida muito affectuosa.

PORTO ALEGRE, 23 (A. A.) — Dizem de Pelotas ter-se hoje apresentado ali ao delegado de policia o individuo de nome Hermenegildo Pastorino, que declarou que ha 13 dias tivera um conflicto no 5º districto do municipio, com Ignacio Martins, a quem fizera diversos ferimentos. Sabendo que a victima viera a fallecer, declarou mais, entregar-se á prisão.

[illegible]

PORTO ALEGRE, 23 (A. A.) — [illegible]

Estados Unidos

[illegible]

WASHINGTON, 23 (A. H.) — [illegible]

NOVA YORK, 23 (A. H.) — [illegible]

Chile

[illegible] — Temporal — Naufragio — [illegible]

VALPARAISO, 23 (A. A.) — [illegible]

Desde hontem de tarde que estão interrompidos os bondes para Viña del Mar, em virtude dos estragos causados pela chuva.

Esta madrugada fez fortissima ventania sobre a cidade, e ainda augmentou a chuva. Duas casas desabaram, ficando quatro pessoas feridas. Os bombeiros trabalharam na remoção dos escombros, por constar que ficaram duas pessoas soterradas.

SANTIAGO, 23 (A. A.) — A Côrte Suprema de Justiça confirmou a sentença condemnando á morte o allemão Beckert, que ha tempos assassinou um creado da legação allemã nesta capital e em seguida ateou fogo ao edificio.

Argentina

Partida do general von der Goltz — Banquete no Circulo Militar — Encarecimento da vida — Partida do sr. Martini — A renuncia do ministro da Guerra do Perú — Manifestação popular — Contra o desarmamento — Noticias do Equador — O Pacific Steam Navigation — Noticias de Lima — Manifestações em Quito contra o Perú

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Deve embarcar agora de manhã, a bordo do vapor allemão *Kœnig Friedrich August*, com destino á Europa, o general von der Goltz, embaixador da Allemanha ás festas do centenario da independencia argentina.

Serão prestadas ao general von der Goltz as honras devidas ao seu cargo.

Todos os jornaes da manhã publicam uma carta do general von der Goltz agradecendo-lhes as deferencias que aqui lhe foram dispensadas e declarando-se satisfeitissimo por ter tido occasião de verificar os progressos enormes feitos pela Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O Circulo Militar offereceu um banquete ao major Cabrera, addido militar á legação do Chile nesta capital. Foram trocados brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — *La Nacion*, num editorial, combate a projectada elevação das tarifas alfandegarias. Diz que não se justifica maior proteccionismo do que existe actualmente, e que é a principal causa do encarecimento da vida no paiz. Reconhece que, para alguns productos a tarifa precisa ser elevada, mas para outros tambem tem de ser reduzida. O que se faz necessario, portanto, é uma reorganização das tarifas, e não uma elevação.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Parte hoje para Montevidéo o sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario da independencia.

De tarde, o sr. Martini, acompanhado dos seus secretarios e do ministro da Italia nesta capital, conde di Cellere, irá ao palacio despedir-se do presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, sendo-lhe prestadas por essa occasião as honras militares do protocollo. Em seguida, o sr. Martini dirigir-se-á para bordo do cruzador italiano *Pisa*, sendo despedido no cáes pelas altas autoridades civis e militares. Tambem no cáes haverá um regimento de infanteria que lhe prestará honras militares.

O cruzador *Pisa* sairá de tarde em direcção a Montevidéo.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Foram publicadas aqui as seguintes noticias de Lima, em data de 22:

"O general Pedro Muniz, ministro da Guerra e da Marinha, insistiu na sua renuncia, em virtude do governo ter resolvido satisfazer o pedido das potencias mediadoras — Estados Unidos da America, Brasil e Argentina — para que fossem desarmadas as divisões militares concentradas para o caso de rebentar a guerra com o Equador. Em vista disso, o presidente da Republica acceitou a renuncia."

— "Realizou-se esta tarde uma manifestação popular em frente ao palacio do governo de protesto contra o desarmamento das divisões militares.

A policia, intervindo, dispersou os manifestantes."

— "Alarmam as ultimas noticias chegadas do Equador. Sabe-se que o telegrapho em Quito está sujeito a rigorosa censura. O mesmo succede em Guayaquil. Desconhecem-se os successos que se deram nesta ultima cidade, nestes ultimos dias.

A esse respeito correm desencontrados boatos. Receia-se que rebente uma revolução no Equador, caso o governo não mude a orientação da sua politica internacional."

— "Em diversos centros desta capital acredita-se que o Perú perderá os territorios que tem em litigio com o Equador, caso aceite resolver a questão conforme as propostas das potencias mediadoras."

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — [illegible]

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — [illegible]

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — [illegible]

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — [illegible]

para Montevidéo, a bordo do cruzador italiano *Pisa*, o senador Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario da independencia argentina. Antes da partida, o sr. Martini esteve em palacio a despedir-se do presidente da Republica, sendo-lhe prestadas todas as honras. Desde o palacio até ao cáes, veiu em carro a Daumont, precedido de uma escolta de cavallaria.

No cáes, grande multidão, principalmente composta por membros da colonia italiana, fez-lhe imponente manifestação de sympathia por occasião do embarque.

O sr. Martini apenas ficará em Montevidéo até sabbado proximo, embarcando nesse dia com destino á Santos.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Anatole France enviou ao Congresso o autographo do bello discurso que o anno passado aqui pronunciou sobre o parlamentarismo. Esse autographo vae ser archivado na secretaria do Congresso.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — De todos os pontos das provincias communicam para aqui que desde hontem está chovendo torrencialmente, causando o facto grande alegria aos lavradores e criadores de gado.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O general von der Goltz, embaixador da Allemanha ás festas do centenario, embarcou a bordo do vapor *Konig Friedrich August* pouco depois das 11 horas, sendo-lhe prestadas as honras militares a que tem direito. Foram despedil-o, entre outros, o ministro da Guerra, general Racedo; o general Ortega, commandante da primeira divisão militar; todos os commandantes dos corpos da guarnição desta capital, e numerosos officiaes do Exercito e da Armada.

O presidente da Republica tambem se fez representar.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — *La Nacion*, no seu artigo principal, estuda as projectadas modificações que se vão fazer na lei de residencia, sendo de opinião que deve ser emendada nos seus principaes artigos, tornando-a mais liberal, embora em alguns pontos ainda mais rigorosa para evitar a entrada e a permanencia no paiz dos elementos perigosos á ordem e á constituição da sociedade argentina.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Informam de Tucuman que o ministro japonez nesta capital, sr. Eki Hoki, visitou diversas plantações de canna saccharina nos arredores daquella cidade, e bem assim varios engenhos e refinarias, estudando o methodo seguido para a fabricação do assucar.

Hoje pela manhã o sr. Eki Hoki seguiu para Cordoba, tendo uma despedida muito affectuosa por parte das autoridades.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — *El Diario* commenta, em editorial, as ultimas noticias chegadas de Lima, a proposito da situação politica interna do Perú, creada pela renuncia do ministro da Guerra e da Marinha, general Pedro Muniz, que preferiu demittir-se a ter de assignar o decreto do desarmamento das divisões militares, concentradas para o caso de rebentar a guerra com o Equador. Diz *El Diario* que a crise ministerial neste momento, e motivada por esta questão, assume proporções gravissimas, não sendo de estranhar que venha prejudicar a situação do paiz.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Antonio Piñero apresentou um projecto autorizando o governo a mandar proceder ás eleições nos territorios nacionaes, que por esse projecto passarão a enviar ao Congresso, cada um, um senador e um deputado.

Nota da A. A. — *Os Territorios Nacionaes*, ou *Gobernaciones*, são as divisões administrativas que ainda não constituem provincias, e estão sob a administração directa do governo federal. Foram creadas por lei de 18 de outubro de 1884, e estão assim distribuidas: — 3 no Norte, as de Misiones, Formosa e Chaco; 6 no Sul, as de Pampa, Rio Negro, Neuquen, Chubut, Santa Cruz e Tierra del Fuego. Ultimamente foi resolvido crear outra *Gobernacione*, comprehendendo os territorios cedidos pela Bolivia á Argentina, pelo Tratado de 10 de março de 1889, e que fica situada ao norte, entre as provincias de Jujuy, Salta, Catamarca até a fronteira do Chile. Foi chamada a *Gobernacione* de Los Andes.

Conforme a lei argentina, as *Gobernaciones* são administradas por um governador e um secretario, ambos de confiança immediata do presidente da Republica. Em 1900, era esta a população das *Gobernaciones*: — Misiones, 33.200; Formosa, 8.000; Chaco, 10.500; Pampa, 26.000; Neuquen, 5.000; Rio Negro, 9.500; Chubut, 3.800; Santa Cruz, 1.800; Tierra del Fuego, 1.000 habitantes. Os indios occupam ainda quasi todos os territorios que comprehendem as *Gobernaciones* de Formosa, Chaco, Misiones, Pampa, e ainda outras do sul do paiz.

Portugal

O dr. Roque Saenz Peña — Banquete offerecido pelo rei D. Manoel — A Companhia do Credito Predial — Suspensão de pagamentos — O soberano em Cintra — O Congresso Municipalista

LISBOA, 23 (A. H.) — [illegible]

LISBOA, 23 (A. H.) — A Companhia do Credito Predial suspendeu pagamentos [illegible]

LISBOA, 23 (A. H.) — O rei D. Manoel [illegible]

PORTO, 23 (A. H.) — O Congresso Municipalista [illegible]

Hespanha

A infanta Isabel — Chegada á Cadiz — Sua recepção — Questão religiosa — Representação do partido [illegible]

CADIZ, 23 (A. H.) — A infanta Isabel [illegible]

MADRID, 23 (A. H.) — [illegible]

França

[illegible]

CALAIS, 23 (A. H.) — [illegible]

PARIS, 23 (A. H.) — [illegible]

PARIS, 23 (A. H.) — [illegible]

[illegible] assistindo tambem o presidente do conselho, os outros membros do gabinete ministerial, os presidentes do Senado e da Camara, o ex-presidente da Republica, sr. Emilio Loubet, muitos diplomatas e outras notabilidades.

Belgica

O marechal Hermes em Antuerpia

ANTUERPIA, 23 (A. H.) — Chegou a esta cidade o marechal Hermes da Fonseca, sendo recebido no cáes pelo burgo-mestre, outras autoridades, e muitos membros da colonia brasileira.

Depois de um pequeno passeio pelos principaes pontos da cidade, o marechal Hermes visitou o palacio da Municipalidade.

BRUXELLAS, 23 (A. H.) — Ficou hoje definitivamente organizada nesta capital a Camara do Commercio Belgo-Argentina sob a presidencia do sr. Moreno, ministro da Republica Argentina junto do governo belga.

Inglaterra

Quéda do aviador Cony — Gravemente ferido — A formula do juramento dos soberanos

LONDRES, 23 (A. H.) — Dizem telegrammas de Aldershot, no condado de Southampton, que o aviador inglez Cony caiu hoje de um novo aeroplano, que andava experimentando, resultando ficar gravemente ferido.

O apparelho ficou inteiramente destruido.

LONDRES, 23 (A. H.) — O primeiro ministro, sr. Herbert Asquith, annunciou hoje na Camara dos Communs que no dia 28 do corrente apresentará o bill modificando a formula do juramento dos soberanos por occasião da sua coroação.

O sr. Lloyd George, ministro das Finanças, tambem communicou que apresentará no dia 30 o projecto do orçamento.

LONDRES, 23 (A. H.) — A Camara dos Communs approvou hoje o orçamento do Ministerio dos Correios.

Allemanha

BERLIM, 23 (A. H.) — Como resposta á encyclica do papa que provocou o incidente com a Allemanha, a Liga Evangelica creou uma caixa de fundos para applicar na propaganda do protestantismo nas regiões catholicas da Allemanha e da Austria e para a construcção de uma egreja protestante em Roma.

Hollanda

Tratado de arbitramento com a Italia

HAYA, 23 (A. H.) — A Segunda Camara dos Estados Geraes approvou hoje o tratado de arbitramento recentemente celebrado entre os governos dos Paizes Baixos e da Italia.

Grecia

Satisfações dadas pelo governo da Rumania — O incidente do Pyreu — Arbitramento

ATHENAS, 23 (A. H.) — Os jornaes de hoje asseguram que o governo grego já deu á Rumania todas as satisfações por esta pedidas por causa do incidente ha dias occorrido no porto do Pyreu com um paquete romaico.

ATHENAS, 23 (A. H.) — Dizem os jornaes de hoje que o governo grego, logo que foi conhecido nesta capital o incidente do Pyreu, apressou-se em dar explicações satisfatorias á Rumania, que deu o incidente por terminado.

Tambem contam os jornaes que o ministro da Italia nesta capital lembrou a idéa de se submetter o caso a arbitramento e ao mesmo tempo promptificou-se para pagar elle proprio a indemnização que fôr fixada pelos arbitros.

Austria-Hungria

No Reichsrath — O orçamento do imperio — Duello á espada

VIENNA, 23 (A. H.) — A Camara Baixa do Reichsrath approvou o orçamento geral do imperio de conformidade com as propostas da commissão de orçamento da Camara.

VIENNA, 23 (A. H.) — Hoje, de tarde, bateram-se em duello a espada o deputado Stoelzel e o estudante Wagner, ficando este ferido ligeiramente.

Turquia

A situação em Creta

CONSTANTINOPLA, 23 (A. H.) — Nos centros officiaes considera-se muito melindrada a situação em Creta em vista de terem as autoridades cretenses promettido seguir os conselhos das potencias protectoras da ilha.

Italia

O rei Victor Manoel e a exposição de Milão — O principe Victor Napoleão e a sua noiva — O orçamento do Ministerio do Interior — As grandes manobras navaes

ROMA, 23 (A. H.) — Consta aos jornaes que o rei Victor Manoel assistirá ás festas do centenario de Cavour, que se realizarão em Turim, no dia 4 do proximo mez de agosto.

ROMA, 23 (A. H.) — O principe Victor Napoleão acompanhou hontem a Racconigi a sua noiva, princeza Clementina da Belgica, e apresentou-a aos soberanos, que a receberam com carinho.

ROMA, 23 (A. H.) — O Senado approvou na sessão de hoje o orçamento do Ministerio do Interior e a Camara dos Deputados votou um projecto declarando dia de festa nacional o dia 10 de agosto de 1910, em que se festejará o primeiro centenario do nascimento de Cavour.

ROMA, 23 (A. H.) — Dizem de Ascoli Piceno que a depressão de terreno, consequente das fortes chuvas que têm caido, continua a augmentar de maneira assustadora. Hoje desabaram mais cinco casas, que ficavam na margem da estrada, não havendo, porém, desgraças pessoaes.

ROMA, 23 (A. H.) — Partiram hoje do porto de Gaeta tres divisões da esquadra italiana, que vão iniciar as grandes manobras navaes deste anno.

AS FESTAS JOANINAS

A NOITE DE HONTEM

Enthusiasmo popular — A festa de hoje — Var as notas

[illegible]

os jovens vestidos a estudantes de Coimbra, dos quaes acima falamos.

— Haverá tambem a inauguração do *Pão de sebo* com o cubiçado premio de 10 libras a quem alcançal-o no topo do mastro e muitas outras novidades, difficeis de enumerar.

E' tambem hoje, ás 8 horas da noite que se realizará a benção da artistica capella erecta no circo da Cascata.

Esse acto, que se revestirá de toda a pompa, será feito pelo padre Manoel Serapião de Oliveira, assistido por toda a Irmandade da capella da Penha do Barroso, devidamente paramentada e de cruz alçada.

Vae ser, emfim, uma noite como talvez nunca houve aqui, no Rio de Janeiro, a de hoje no jardim do antigo e fureja do Campo de Santa Anna.

Prepare-se, pois, o povo com os seus dois mil réis para ir logo mais á noite ás tradicionaes festas de S. João da Ponte, na Capital Federal.

— O policiamento, apesar da affluencia de povo, foi feito a contento geral, sendo dirigido pelo commissario Olympio e fiscal Oliveira, da Guarda Civil.

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados [illegible] da Inspectoria da Alfandega [illegible]

MANIFESTO DOS OPERARIOS DO RIO DE JANEIRO

Aos exmos. Membros do Congresso Nacional

« Quanto á politica, o governo deve fundar-se e exercer-se de accordo com a média da vontade do povo ». « Quanto á administração, o principal fim do poder publico é servir á educação e riqueza da communidade ».

Os operarios do Rio de Janeiro, empenhados como todos os cidadãos verdadeiramente patriotas, em evitar para o nosso caro Brasil os perigos de um governo militar, profundamente repellido pelas classes cultas e trabalhadoras do paiz, apresentam aos exmos. membros do Congresso Nacional a indicação do nome do eminente senador Ruy Barbosa, afim de ser o reconhecido, porque toda a Nação o sabe que foi o eleito de facto.

Ruy Barbosa, é uma alma brasileira!

Não se torna preciso falar a vv. exas. sobre os seus dotes moraes e intellectuaes.

Basta que levemos ao conhecimento do Congresso Nacional, que o Brasil inteiro na sua apuração de consciencia reconhece o genial senador Ruy Barbosa, o eleito do povo, pelos seus suffragios, reconhecendo por outro turno no seu concorrente, um militar completamente estranho á politica, eleito pelas actas falsas que verificadamente proliferaram no pleito de 1º de março proximo passado, não só nos Estados do Norte da Republica, como tambem nos Estados de Minas, Rio Grande do Sul, Rio e Districto Federal.

Aqui mesmo, exmos. srs. membros do Congresso Nacional, assistimos ás torpes bandalheiras eleitoraes, aonde o candidato civil, perdeu uma quantidade de suffragios, visto não haver onde votar!

Foi declaradamente um roubo de votos que aqui se praticou, e do qual vv. exas. mesmo são testemunhas.

O senador Ruy Barbosa, exmos. srs. membros do Congresso Nacional, foi o nosso eleito, foi o eleito do povo, foi suffragado pela Nação no pleito de 1º de março proximo passado, e seria preciso que o "Congresso Nacional", estivesse corrupto, para espesinhar o nosso direito, que é um direito nacional.

Não queremos, porém, que em questão tão melindrosa, o "Congresso Nacional" se manifeste contra a suprema vontade do independente povo de nossa Patria.

Não queremos que os exmos. srs. representantes do povo, nas mais altas camaras do paiz, commettam esta traição aos eleitores do Brasil.

O povo não quer ser governado pelo exmo. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, não o elegeu, e o repudia altivamente, logo o povo só autoriza aos seus representantes no Congresso o reconhecerem, presidente da Republica, o grande brasileiro senador Ruy Barbosa.

Para nós, exmos. srs. membros do Congresso Nacional, Ruy Barbosa, é uma epopéa, é um sol, é um Messias, que nos vem tirar das garras dos abutres, em que vivemos a nos matar de trabalho e de fome.

Queremol-o, exmos. srs., elle foi o nosso eleito, tem a força do direito, não nos vem dar entradas gratuitas em casas de diversões, nem fazer carnavaes, mas vem nos alliviar dos soffrimentos.

A classe operaria não é indifferente a este salutar movimento de repulsa ao militarismo, e, portanto, communica a vv. exs. que no dia demarcado irá ao edificio do Senado, receber a noticia do reconhecimento que o espera, prevalecendo o direito do povo—ser o senador Ruy Barbosa.

Damos, com profundo respeito, a palavra aos representantes do povo no Congresso Nacional.

União dos Operarios Brasileiros. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1910.—*A commissão*."

UNIÃO DOS OPERARIOS BRASILEIROS — Manoel Corrêa da Silva, Antonio do Carmo Chaves Aracaty, Joaquim Vieira Lameza, Guilherme D. Leli, Rosalvo de Queiroz Costa, Manoel Arthur Costa, Oscar Riva do Amaral, Antonio A. da Silva, Jorge Guimarães, Horacio Coelho da Rosa, Alvaro Coelho da Rosa, Manoel Coelho, Amaral de Mendonça, Waldemiro de Assumpção, Raymundo Soares, Roberto José Lima, Henrique Pinto, Raymundo de Lima Valente, Antonio Alvaro, Francisco Alvaro Lima, Antonio Rosa Lima, Alfredo Valente, Pedro Vieira, José Gerceni, Theodoro Macedo, José Silva, João Ferreira dos Santos, João Azevedo Alves, José Aguiar Sabino Silva, Raphael Juventino d'Assumpção, Francisca Barbosa Leal, Francisco Heraclyto Queiroz Souto, Eugenio dos Santos, Augusto Azevedo, Rachel de Oliveira, Affonso da Silva Novaes, Eduardo de Magalhães, Camillo Mendes Pimentel, Lauro de Almeida, Alfredo Gomes dos Santos, Euphrazio José dos Santos, Silvio da Gama Mello, Aldio Zacharias dos Santos, Franklin Metrangapp, Arthur Custodio de Magalhães, Silverio Gomes, Thomé Alvaro da Fonseca, Dionysio Gomes Leão, Marciano Joaquim da Conceição, Affonso Ladislão, Cesar de Castro Vianna, Manoel João dos Santos, Severino Rodrigues Deus, Francisco Pereira da Silva, Carmo Castro Barros, Jeronymo Bento de Araujo, Pedro C. da Silva Lisbôa, Camillo Fernandes de Araujo, Francelino Santos de Amaral, José da Fonseca Guimarães, Vitalino Guimarães, Glycerio Cavalcante da Rocha, Juliano Augusto dos Santos, [illegible] dos Santos, Granerino Liber Corrêa, Joaquim Antonio de Mello, Adalm M. de Aguiar, Manoel Nicoláo de Almeida, Davinout da Silva, Alvaro Guilherme da Cunha, Pedro Ribeiro Sant'Anna, Henrique [illegible] Carvalhaes, João Moreira dos Santos, Arthur [illegible], Landelino Henrique Souza da Fonseca, Manoel Baptista d'Assumpção, Antonio Lima, Francisco Mendes Rocha, Victorino das Annunciação, Francisco Teixeira Junior, Salomão Sabork, Virgilio dos Reis, Marciano Villas Boas, Armando Marques, Landelino da Silva, Pedro Vianna, José Mendes, José Baptista, Christalles Albenaz, João de Queiroz Costa, Antonio Campo, Sabino Campo, João de Amoina, José Maria Neves da Cunha, Antonio José Ferreira, Francisco de Castro, Idalino da Silva da Costa, Antonio Santiago Silva, Joaquim Pestana, Alberto Marques dos Santos, Armando Ferreira, Antonio E. Ferreira, Jeremias da Costa, José Castro Silvano, Joaquim Mario da Costa, Manoel Soares de Araujo, Oswaldo Cruzeiro de Barros, Ramiro Costa, Mario de Freitas Costa, Gonçalves Ramiaz, Diamantino Oliveira.

UNIÃO DOS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA — Justino da Silva, João da Costa, Antonio Freitas, Mario de Castro e Silva, Jorge da Costa Ferreira, Claudio Leonor, Pedro Guimarães Marques, Ramiro de Assumpção, Leopoldo Vianna, Rosalino Guena Barbosa da Silva, Innocencio Jorge Guerra, Antonio Gonçalves de Amorim, Torquato de Azevedo, Joaquim Malheiros de Albuquerque, Silva, Celestino de Andrade e Guerra, Manoel Joaquim Heroteldes de Carvalho Albuquerque, Aristides Lemos, Carlos Sampaio Oliveira, Valentim P. Rocha, Alfredo Ferreira Neves Brasil, Leonardo Justiniano Neves, Julio Fernandes Parente, Joaquim de Souza Ferreira, Euclydes Cunha Morilha, Aurelio Marques Ferreira, Armando Nero Maia, Alfredo Gomes de Mello, José Antonio dos Santos, Estanisláo Araujo Góes, Manoel Cesar de Carvalho, Eduardo Nazareno, Diogenio José de Medeiros, Raymundo José Silva Vianna, Mario Ferreira Amari, Leopoldo Sertorio, Eduardo de Italiano, Oswaldo Cesar Lemos, Manoel Sampaio Ferreira, Eduardo José da Costa, Diamantino Rovalvo, Adalino da Silva Costa, Leopoldo Cesar de Aventura, Salvador Camargo de Madureira, Francisco da Costa Nunes, Oswaldo do Espirito Santo Junior, Olavo Espirito Santo, Amalio Dutra Ribeiro, Antonio Leoncio Cerqueira, Antonio de Souza, Fernandes Mattos, Celio Margarida Ulysses, José Martins, Manoel Julio Brito, Ricardo Neves, Antonio Sampaio de Oliveira, Osorio Ramos de Carvalho, Joaquim Pantaleão, Antonio Pantaleão dos Santos, Angelio Felix de Guerra, Lauro Lopes Figueiredo, Fernandes Tinés de Avellar, Francellino Sardinha, Edmundo Cintra de Araujo, Manoel Carlos Fragoso, David R. Lopes, Nestor Rosalino, Joaquim Porto Alegre, Theodoro da Silva, Honorio Ferreira de Oliveira, Augusto Reis de Coimbra, João de Oliveira Porto, Bernardo Nogueira, Xisto Pedro Camacho, Atalino Oliveira de Araujo, Waldemiro Lopes Figueira, Leopoldo Ferreira Fernandes, Leopoldo de Souza Barreto, Olympio de Souza Barreto, José Gonçalves de Magalhães, Orlando de Magalhães, Claudio [illegible] de Assumpção, Waldemiro Como, João Campos Moraes, Fernando Augusto Camara, [illegible], Pedro Alvares Cabral e Silva, Manoel Braga Ribeiro, José Thiago, José Guimarães Maia, Roberto Dias de Oliveira, Germano Ramos da Costa, Carvalho Simplicio de Oliveira, Octacilio Pereira Marques, José Romelle da Silva, Antonio da Silva Lima, José Francisco de Souza, Nathaniel Rodrigues, Gentil Limoeiro, Frederico Leopoldo de Azevedo Pimentel, Andrade Filho, Luciano Alvaro de Azevedo, Antonio Bento de Lisbôa, Antonio da Costa Jordão, Manoel da Cunha Lima, Leonardo Sarmento, Antonio Pimentel, Felix Gonçalves de Abreu, José Mario da Costa Ferreira, Manoel Rodrigues, Manoel da Costa Azevedo, Teixeira S. de Queiroz, Rovaldo de Oliveira Dantas, Octacilio Bromil Ribeiro, Eugenio Tavares da Fonseca, Manoel Joaquim, José de Oliveira, Miguel de Carvalho, João Cardeira, José Gomes de Mattos e Silva, Joaquim Bento da Costa, Waldemiro Gomes, Rodolpho Paixão dos Santos, Leopoldo Corrêa, Euclydes João de França, Augusto de Sant'Anna e Sabino da Costa Formiga.

CENTRO DOS GUARDAS-FREIO CIVILISTAS da E. F. do BRASIL—José Soares Ferreira, Franklin Ferreira e Silva, Mario Pereira Duarte, Luiz Seraphim de Deus, Antonio José da Silva, Carneiro Guilherme da Silva, Amadeu Gonçalves da Silva, Waldemiro Jorge da Silva, Rodolpho de Sequeira e Silva, Adolpho Marçal, Raphael da Costa, Mario Teixeira da Cruz, Joaquim Bartholomeu, Manoelino de Aguiar, Francisco Nepomuceno, [illegible] Manoel Wallace Dias, Moysés [illegible] [illegible] Pereira [illegible] Pedro Novaes [illegible] Manoel Cardoso Moreira, Augusto de Almeida, Camillo Costa Santos, Salomé Carvalho, Olivio d'Almeida Ribeiro, Manoel S. Coutinho, Juvenal Ramos E. Santos, Martins Rodrigues de Mello, João de Souza Martins, Marcolino Novaes Pinto, Miguel Pereira Sodré, Jacintho Souza d'Assumpção, Augusto Rezende, João Antonio Pinto da Silva, Francisco Ferreira Gonçalves, Romulo Guilherme, Claudino Moreira, Eleuterio Moreira Landulino Villas-Boas, João Sebastião Torres [illegible] [illegible] Americo Barreto, Feliciano Junio, [illegible] [illegible] Braga, Humberto da Silva, Manoel [illegible] Marcondes de Sá, Sebastião de Sá, Simão Ribeiro, Francellino Ribeiro, Antonio de Sant'Anna, Manoel José Pinto, Raphael Porto Lacerda, Luiz Pedro da Costa, Moyses Menezes, Sabino Aguiar Lacerda, Manoel Luiz do Sacramento, Libiano Pedro Sobrinho.

(Continúa)

srs. drs. Carolino Corrêa, Alvaro Osorio de Almeida, Oscar Godoy, Domingos Antunes Ferreira, Hildebrando de Paiva Barros, Amancio Caldas e Victor Cabral Freire, para, em commissão, estudarem os meios de se organizar a inspecção das fabricas do Districto Federal.

* Para o calçamento a parallelepipedos da ladeira da Gloria, a Directoria de Obras Municipaes recebeu hontem uma unica proposta dos srs. Antonio Cid Loureiro & C.

* Pela Prefeitura serão vistoriados, no dia 27, os predios ns. 102, 104 e 106 da rua de Sant'Anna.

* Por ter sido a construcção do predio n. 64 da rua Nova de Cachamby feita em desaccordo com a lei, o agente da Prefeitura intimou os moradores a despejal-o, no prazo de 3 dias, afim de ser o mesmo interdictado.

* O prefeito determinou que a Directoria de Obras Municipaes prepare as folhas de pagamento de operarios de modo que os salarios sejam pagos nos dias 3 e 4 de cada mez.

Gramophones e Discos

Commercio especial neste artigo. Faulhaber & Comp., Rua da Constituição n. 38—Rio.

EXPLORANDO O AMOR

Processos por captiveiro

NO 5º DISTRICTO

Já por diversas vezes nós temos desvendado aos olhos do publico esses antros onde individuos de pessima indole mercadejam o amor, sem que a policia ponha cobro a factos de natureza tão revoltante.

Na zona do 5º districto tem o delegado actual procurado corrigir esses abusos, lutando com as difficuldades que muitos caftens e caftinas apresentam, com as protecções que gozam.

Presentemente está a mesma autoridade processando de accordo com a segunda parte do art. 178 do Codigo a dona da pensão da rua Senador Dantas n. 29, moderno, Maria Ranaud, que aluga quartos ás infelizes mulheres a 15$ por dia e cobra mais 8$ de diarias.

Além deste processo, outros já estão em andamento na mesma delegacia.

Queriam passear

Cinco marinheiros da barca italiana *Mostoria* entenderam de passear de bote, pela noite de hontem, na bahia toda. O bote não resistiu aos embates das ondas e elles quizeram, á viva força, passar para a barca allemã *Bown*. Não se conformaram com isso os seus tripulantes, que deram o alarme, acudindo a lancha *Argos*, da policia maritima, que por alli passava.

Os cinco marinheiros foram presos e entregues ás autoridades do 1º districto.

POR CAUSA DO "BICHO"

Antonio Vieira e Bernardino Ayres, amigos intimos, tiveram vontade de jogar hontem no bicho.

Indo para a praça Onze de Junho, os dois começaram a discutir qual seria o bicho da sorte.

Tanto discutiram que Vieira, no auge da indignação, levantou a sua bengala e deixou-a cair sobre a cabeça do Ayres.

Este gritou, fazendo com que apparecesse a policia do 14º districto, para prender em flagrante o Vieira.

O aggredido, após soccorrido na Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua dos Invalidos n. 33.

DESASTRES

CAIU DO BONDE

O operario José Ferreira quiz saltar hontem, pela manhã, de um bonde em movimento.

Quando procurava fazel-o perdeu o equilibrio e caiu, recebendo contusões varias pelo corpo e fracturando a base do craneo.

A Assistencia Municipal soccorreu-o e fel-o recolher, em estado grave, á uma das enfermarias da Santa Casa.

FRACTUROU A PERNA

O carvoeiro Gridino Menezes, residente no logar denominado Guanon do Sapé, em Campo Grande, caiu hontem da boléa de uma carroça que guiava, sendo pilhado por uma das rodas, que lhe fracturou a perna esquerda.

O infeliz foi medicado numa pharmacia local e removido em seguida para a Santa Casa.

COLHIDO POR BONDE — NA RUA BARÃO DE MESQUITA

Hontem, á noite, o menor Alfredo Mendes, de 13 annos, residente á travessa do Patrocinio n. 1, ao passar pela rua Barão de Mesquita, foi atropelado pelo bonde electrico da linha Andarahy-Leopoldo, chapa n. 301, recebendo uma luxação na perna direita.

O desditoso menor foi soccorrido pela Assistencia Municipal e a policia do 16º districto tomando conhecimento do facto, não prendeu o motorneiro do bonde, por ter se evadido.

RECLAMAÇÕES

TELEGRAPHOS E CORREIOS

Queixa-se o sr. Alibrando Luchesi de que tendo passado um telegramma para Maxambomba, com nota de urgentissimo, pelo que pagou a taxa especial, chegou áquelle destino muito antes do seu telegramma!!!

Com referencia aos Correios, o reclamante queixa-se tambem da morosidade da entrega das correspondencias, que obrigam muitas vezes a pagar armazenagens de mercadorias que poderiam ser desapachadas e recebidas em tempo.

Ambas as reclamações vão com vistas a quem de direito.

PREFEITURA

Na rua Dr. João Ricardo, nas alturas da velha "Cabeça de Porco", bem no meio da rua, collocaram, não se sabe com ordem de quem e por que carga d'agua, uns enormissimos matacões de pedra massiça que ahi estão a impedir o transito.

O prefeito do Districto Federal prestaria um grande favor aos que precisam transitar por aquellas paragens si se dignasse mandar providenciar para que o caminho ficasse desimpedido.

Assim é que não póde continuar.

CORREIOS

Queixa-se o sr. Rodolpho Antonio Alves de que, tendo enviado uma carta registrada, no dia 8 do corrente, o destinatario ainda não a recebeu.

Chamamos para o caso a attenção de quem competir.

LIMPEZA PUBLICA

Os operarios da Limpeza Publica ainda não receberam até hoje o seu salario, quando, antigamente, estavam habituados a recebelo no dia 1º de cada mez.

O actual director, porém, transferiu mesmo o dia do emprestimo, que era a 15, para o dia 30, afim de favorecer a caixa de pensões, já bastante pesada aos operarios que têm de deixar um dia de trabalho por mez para, no fim de longos annos, receber uma ninharia, em caso de invalidez!

Não será isso irregular?

Vae com vistas a quem de direito.

O QUARTEL DA SAUDE

Veiu hontem á nossa redacção o sr. José Moreira da Silva e outros companheiros reclamar contra o capitão Julio Americano Brasileiro, commandante do Quartel Regional da Saude, e que os ameaçou, na occasião em que passavam em frente ao dito quartel.

Sobre o facto injustificavel, pedem as providencias necessarias de quem de direito.

LIGHT AND POWER

E' raro o dia em que não ha falta de corrente e a consequente paralyzação do trafego. Dizem os entendidos que estas irregularidades só são admittidas quando chove torrencialmente. Entretanto, tambem se dão quando faz bom tempo; e desta fórma fica o publico pagante prejudicado. Ainda hontem, entre ás 7 e 7 1/2 horas da manhã, houve falta de corrente, estando paralysado o serviço cerca de 20 minutos.

Isto é prejudicial a centenares de pessoas que têm de chegar á hora certa á cidade, e pelo motivo exposto chegam cerca de meia hora mais tarde. Si isto, porém, fosse raras vezes, comprehendia-se, mas tal não succede, porque se repete constantemente. Não haveria um remedio para o mal? Terão disso conhecimento as autoridades competentes?

E' o caso de perguntar a quem de direito: quem zela pela regularidade do serviço publico?

BONDES DE JACAREPAGUÁ

Continúa bellissimo o serviço de bondes! Ainda hontem um bonde conduzido pelo cocheiro chapa 20 virou completamente cheio de passageiros, inclusive senhoras! Por uma casualidade não houve ferimentos, nem caso de maior gravidade.

Até quando durará isso?

POLICIA E PREFEITURA

Quem passar pela ladeira do Senado, canto da rua Paula Mattos, das 2 horas ás 8 da noite, ficará acreditando que não temos policia nesta cidade, pois um bando de trinta, ou mais, italianos desoccupados ajunta-se nesse local e dirige insultos e graças pesadas ás familias que passam.

Pede-se providencias ao chefe de policia.

Quanto ao prefeito, pede-se para mandar reparar o muro do logar (que tem uns 4 metros de comprido) que é onde se sentam esses desoccupados.

— Na ladeira do Senado canto da rua Paula Mattos, existe uma malta de vagabundos que de dia, francamente, põem em sobresalto as familias que passam, pois elles dirigem pilherias e insultos ás que não lhes acham graça!

Pedem-nos solicitarmos seja policiado o local, de dia, e prohibido o ajuntamento daquella gente da peor especie.

— Queixa-se o sr. Manoel Antonio da Costa, estabelecido com barbearia á rua General Pedra n. 173, de que, estando ausente, e um filho seu, menor, de nome Annibal, tomando conta da loja e servindo um freguez, invadiu-lhe a casa um desconhecido, que desappareceu pelos fundos... Nisto veiu a praça de policia n. 343, que, affirmando tratar-se de um criminoso, começou logo a maltratar o menor, levando-o preso para o 14º districto, sem mais averiguações nem inquerito!

Recommendamos essa arbitrariedade a quem compete corrigil-a e evitar futuros abusos desse genero.

ESMOLAS

Dos menores Norival e Djalma Camillo de Souza, recebemos 20$ para os nossos pobres, em intenção á alma de sua avó, Joanna Guimberteau de Souza, 1º anniversario de seu passamento.

— De caridoso anonymo recebemos 10$, para dividirmos pelas pobres Felicidade Guilon, 2$; Elvira de Carvalho, 2$; Rita Ferreira, 2$; Angela Pecoraro, 2$, e entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, 2$000.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi creada uma linha de Correio entre Belmonte e Cachoeirinha de Belmonte, com 140 kilometros de extensão, duas viagens por mez e custeiada em 600$ annuaes.

— Em Guarimpo, no Estado de Minas Geraes, foi uma creada uma agencia de 4ª classe, sendo fixado o ordenado de 360$ annuaes para o respectivo serventuario.

— Foi hontem assignada no Thesouro Nacional o termo de fiança de José David, agente m Quissamã, no Estado do Rio.

— Foi incluida na linha de S. Miguel dos Campos a Palmeira dos Indios, no Estado de Alagôas, a agencia de Canna Brava.

— O dr. Ignacio Tosta em officio pediu ao dr. Angra de Oliveira, presidente do Jury, a dispensa do 3º official da Directoria Geral, Zacharias Ferreira Maia, que fôra sorteado.

— O dr. Ignacio Tosta mandou expedir ás administrações postaes da Republica uma circular communicando ter o periodico *O Pharol*, que é publicado em Santa Catharina, pedido o auxilio do Correio para o serviço de assignaturas do mesmo jornal, de accordo com o regulamento em vigor.

— Obteve 4 mezes de licença para tratamento de saude o 2º official dos Correios do Amazonas, Augusto de Oliveira Carvalho.

— Está nomeado praticante da Administração dos Correios da Parahyba do Norte Manoel de Freitas Suzart.

— Foi enviada, devidamente informada, a petição do chefe de secção da Administração dos Correios da Bahia, Laurindo Felippe de Uzeda, em que pede a licença de 6 mezes.

— Acham-se em estudos na sub-directoria do Expediente os concursos para carteiros das agencias de Santa Barbara, Ubá, Rio Branco e S. Paulo de Muriahé, no Estado de Minas Geraes.

— Foi creada uma agencia de 4ª classe, em S. Bernardo, municipio de Leopoldina, no Estado de Alagôas.

— Em Colmbra de Arassuahy, no Estado de Minas Geraes, foi creada uma nova agencia de 4ª classe.

— Foi sorteado para servir no jury, e no juiz, o 3º official Zacharias Ferreira Maia.

— A linha do Correio entre Cannavieiras e Cachoeirinha do Belmonte, no Estado da Bahia, foi supprimida.

— A agencia de Deodoro, nesta capital, foi autorizada a executar o serviço de emissão de vales postaes nacionaes.

— O dr. Ignacio Tosta approvou o concurso effectuado para carteiro na agencia de S. Paulo do Muriahé, no Estado de Minas Geraes, em 20 do mez findo.

Foi mandada a classificação feita pela commissão examinadora.

— Foi approvado o concurso effectuado em 22 do mez findo na agencia do Rio Branco, no Estado de Minas Geraes.

— Foi exonerado o agente da agencia da praça Floriano Peixoto na cidade de Belem, sendo para substituil-o nomeado Francisco Borges de Jesus.

— O director geral recebeu hontem de Manáos um telegramma do administrador dos Correios deste Estado, communicando que a lancha *S. Nicoláo*, saida deste porto no dia 16 do corrente, conduzindo 9 malas com correspondencia destinada á Administração do Acre, naufragou no dia 19.

Das 9 referidas malas perdeu-se na corrente uma, sendo salvas apezar de estragadas as demais.

— A carteiro de 1ª classe na Administração dos Correios do Ceará foi promovido o de 2ª, Rodolpho Barreto da Fontoura Filho.

— Foi supprimida a linha do Correio de Serrinha a Gorourvabo por Aracy, Tucuro, Parahyba e Cicera Dantas, no Estado da Bahia.

— "Indeferido" — foi o despacho exarado no requerimento de Gastão Quadros de Bittencourt, em que pede collocação.

— Para o logar de estafeta distribuidor da agencia do Correio de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul foi nomeado Antonio Ferreira da Silva.

— Está nomeado Ezequiel Ferreira da Silva para o cargo de estafeta do Correio entre as cidades do Espirito Santo dos Dourados e Sant'Anna de Sapucahy, no Estado de Minas Geraes.

TELEGRAPHOS — O dr. Luiz Van Erven concedeu, de accordo com o regulamento, as seguintes licenças:

De 30 dias em [illegible] da respectiva diaria, do diarista José Cesario Junior, do guarda-fio de 2ª classe João Antonio da Silva Bahiano e ao trabalhador Marianno de Lima; de 45 dias ao guarda-fio de 2ª classe Marcellino Mendonça; de 60 dias ao telegraphista Hugo do Amaral Gama, e ao guarda-fio de 2ª classe Leopoldino de Souza.

— Foi removido da estação de Porto Alegre para a de Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, o telegraphista Alvaro Brasiliense da Costa.

SPORT

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem:

Quinielas:

1	Antonio............	9$600	4$800
	Hermenegildo........		4$800
2	Martin.............	8$000	4$100
	Vergara............		4$700
3	Gogorza............	10$100	4$800
	Hermenegildo........		4$100
4	Hermenegildo........	7$500	3$500
	Martin.............		4$500
5	Hermenegildo........	7$100	4$200
	Vergara............		4$000
6	Solozabal..........	11$200	5$000
	Martin.............		4$600
7	Hermenegildo........	8$300	4$100
	Gogorza............		4$800

A funcção de hoje começará ao meio dia realizando-se ás 2 horas uma quiniela dupla em 8 pontos.

SUBURBIOS & ARRABALDES

RIBALTAS & GAMBIARRAS

CIRCO SPINELLI—Está destinada a cair no gôto do publico de bom gosto a maravilhosa peça fantastica inspirada da mythologia por Benjamin de Oliveira e David Carlos—*Cupido no Oriente*, trans-ante-hontem, em *première*, levada ao palco deste esforçado centro de diversão popular.

Cupido no Oriente é uma farça leve, graciosa e sem grandes enredos e complicações que ás vezes enfastiam; basta dizer que as avózinhas podem, encostadas ás lareiras, contar aos curiosos netinhos essa historia tão simples e encantadora.

Compõe-se ella de 1 prologo, 1 quadro e 3 actos bem concatenados entre si, e cuja execução não podia ser melhor por parte dos artistas.

Resumimos o facil enredo no seguinte:

Venus, mãe de Cupido, zanga-se pelas diabruras que diariamente seu filho pratica; quer castigal-o, ou ao menos corrigil-o, e por isso consulta Jupiter.

Este accede no alvitre, tomado por Venus, que é o de mandal-o á Terra patronado por Morpheu. Por isso este recebe ordem de preparar-se, emquanto Cupido é avisado e convocado o Olympo.

Cupido com Morpheu parte, depois de penalizadamente ter-se despedido de suas irmãs, as Tres Graças, e de sua apaixonada Psyché, que tambem é adorada por Mômo.

Mômo enciumado por saber que Cupido gosta de Psyché ao ponto de obter o juramento da eternidade, jura vingar-se.

Parte tambem sem que ninguem o saiba.

Cupido endiabrado põe o velho Morpheu, numa dobadoura de tirar couro e cabellos, até que chegando á Terra aperta ao palacio do Sultão, no Oriente.

Ahi com uma de suas settas fere e solta um passarinho verde que é todo o encanto da princeza, filha do Sultão, que ao saber desmaia e fica triste, entristecendo a todos da côrte.

O Sultão offerece estupendas vantagens e grandes premios a quem encontrar o passarinho da princeza, concorrendo entre todos um capitão do exercito, e um estrangeiro, que por ser alegre fôra convidado para morar no palacio. E' Mômo. Cupido, porém, aproveitando-se dos descuidos de Morpheu, consegue virar a cabeça da princeza Haydée e propõe-se casar com ella.

Uma fada, Adastrea, apparece a Mômo e insinua-lhe apanhar o passaro, unica maneira de poder vingar-se de Cupido, visto assim trocar o passarinho pela setta que está com Haydée, desarmando-o.

Ninguem encontra o passaro e o Cupido que não quer perder o merecimento e as vantagens, compra um passaro egual ao da princeza e apresenta-lhe como o verdadeiro. Ha muita alegria e o capitão é condecorado.

Mas o passaro não canta e isso serve de pretexto para Haydée, continuar triste, visto estar apaixonadissima por Cupido, o que não ignora o Sultão, que approveita uma occasião em que todos estavam reunidos para apresentar e ao mesmo tempo contratar o noivado, o que de certo modo espantou profundamente a Morpheu que de nada sabia.

Mômo apanha o passaro cicatrizado e leva-o á côrte, o que serviu a principio de motivo a piadas e mófa dos circumstantes. Afinal Haydée reconhece o seu passarinho, o trazido por Mômo, o que faz com que o capitão passe um máo quarto de hora, invertendo os papeis: de capitão a ordenança, e esta a capitão. Mas, Mômo, só entrega o passarinho com a condição de Haydée entregar a setta. Nisto, Mômo, senhor de uma, senão a primeira arma, faz serias negaças a Cupido impotente, que soffre grandes affrontas: Haydée declara que elle é um bandoleiro; entra na mesma occasião Psyché, magoada com a volubilidade de Cupido e diz que não lhe quer mais.

Cupido chora, implora a setta de Mômo, que por fim lh'a dá.

Senhor da setta novamente, Cupido fére Psyché, que atira-se-lhe nos braços louca de amor...

E Haydée? Fica com seu passarinho... muito contente.

A apotheose é deslumbrantissima, representando Mômo divertindo os cortezãos do palacio.

O scenario assim como o vestuario é de primeira ordem, rivalizando com os melhores de nossos theatros.

Muito temos que elogiar a capacidade do brilhante scenographo Deodoro S. de Abreu, de quem muito deve esse successo obtido pela Companhia Spinelli.

Quanto aos artistas, todos se mostraram dignos de seus papeis, salientando-se mais um pouco os distinctos artistas Lili Cardona (Cupido); Leonilda Vignat (Haydée); Pacheco de Menezes (Morpheu); Benjamin de Oliveira (Mômo); Santos, *o bahiano* (Sultão); Victoria de Oliveira (Sultana); Firmino Fontes (Jupiter); Oscar Beirraz (Boreas); Pery Filho (Capitão Medard); Pinto Filho (Baccho); Kammer Pery (Apollo); Davina Ferreira (Euphrosina); Augusta (Aglaia); Conchita (Thalia); Clotilde (Psyché); Bernardina (Venus), e outros que não ficaram muito atraz.

E' de esperar que as enchentes não tenham represas, porque a peça não é para outra coisa.

As cadeiras de primeira classe A e B, estavam occupadas por distinctas familias de Botafogo, Cattete, Villa Isabel, Tijuca, São Christovão e outras localidades.

Hoje, mais uma vez será representada a peça—*Cupido no Oriente*, além dos trabalhos de gymnasticos, acrobacia e entradas comicas pelos *clowns*.

Um successo!...

Os *habitués* do circo Spinelli, que continuem a levar seus applausos ao felizardo do Affonso e ao querido Benjamin... De...

NÃO E' SERIO...

Nos arrabaldes do Rio Comprido, Estrella e Catumby é um horror os numeros de desordens e gatunagens.

A turma de guardas civis destacada no 9º districto policial muito tem feito em defesa dos habitantes das ruas da Estrella, Coqueiros, Cunha, Magalhães, Valença, Catumby e largo do Rio Comprido, além de outros pontos pertencentes a fiscalização da policia do 9º districto a cargo do nojento e trapalhão desembargador Araujo.

Os guardas civis prendem e o *delicado e bondoso* delegado solta os presos. Mas que presos!...

Desordeiros e ladrões.

As queixas dos habitantes dos arrabaldes acima são innumeras, contra a falta de policiamento e ladroeira.

No entretanto a guarda civil, que presta seus bons serviços é desmoralizada, porque o delegado ao ouvir dos labios dos desordeiros e ladrões — *sou um homem de bem*... manda-os em paz.

E' uma vergonha. Esperamos que o sr. chefe de policia tome precisas providencias, afim de deixar a população do 9º districto policial das garras de perigosos desordeiros e ladrões, ordenando ao respectivo delegado ter mais cuidado com o seu districto, cumprindo com criterio os seus deveres.

Que policia... modelo!...

ATTENÇÃO...

Visitem com os coupons abaixo a photographia Minerva e acreditada casa A Perola, a mais barateira em joias, brilhantes, relogios, pratas, etc.

O DIA DE HONTEM

Foi muito festejado, nos suburbios, a vespera de S. João.

Fogueiras, balões, foguetes, bailes, etc., deram a noite alegre de hontem.

Hoje, estão annunciadas innumeras festas.

— Em Catumby, isto é, os negociantes das ruas Frei Caneca, Visconde de Sapucahy e Catumby, organizaram um grande festival em louvor ao glorioso S. João.

Hontem, em um coreto armado na rua Frei Caneca, proximo á rua de Catumby, tocou uma excellente banda de musica e fez-se um leilão de ricas prendas.

Hoje, continuam os festejos.

ASSOCIACOES

REAL CENTRO DA COLONIA PORTUGUEZA — O conselho administrativo do Real Centro da Colonia Portugueza realizou a 20 do corrente, a sua 6ª secção do actual exercicio.

Os trabalhos foram abertos ás 7 1/2 horas da noite pelo presidente sr. José Francisco da Cunha secretariado pelos srs. Luiz Alves Vieira e Casemiro de Magalhães, e com a presença dos membros da directoria e conselho, os srs. Joaquim Baltazar da Silva Cunha, commendador João de Almeida Corrêa de Avila, José Coelho de Brito, Manoel Joaquim de Cerqueira, Joaquim Gonçalves da Silva, José da Silva Figueiredo, Joaquim Lopes Martins, José Lopes Vieira Serzedello, Manoel Gomes Chaves, Antonio Bento Mendes, Antonio Gonçalves de Souza.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem debate.

No expediente foram lidas petições de diversos socios requerendo beneficencia por motivo de enfermidade, outros requerendo auxilio de passagem de tratamento para Europa.

Todas estas petições obtiveram immediato deferimento, como mandam os estatutos.

Na ordem do dia, foram lidas, votadas e approvadas das propostas para novos socios, entre os quaes são contados dois como remidos.

Pelo thesoureiro sr. Manoel Gomes Soares foi apresentado os meios para a reconstrucção dos immoveis pertencentes ao patrimonio desta instituição, propondo e foi approvado a immediata reconstrucção, [illegible] para continuação da renda do mesmo patrimonio.

O 1º secretario sr. Luiz Alves Vieira indica [illegible] commissão [illegible] o titulo de Avellar [illegible] de Lisboa [illegible] corporação portugueza [illegible] Real Centro [illegible] e impetrar do benemerito titular a continuação do mesmo patrocinio.

Approvada esta indicação, foi pelo presidente nomeada a commissão composta dos srs. commendador João de Almeida Corrêa d'Avila, Manoel Gomes Soares, Luiz Alves Vieira.

O 1º secretario sr. Luiz Vieira, exaltando o grande feito da Armada brasileira o qual vem sendo glorificado pelos povos, esse grande commettimento com a data 11 de junho, propõe e foi unanimemente approvado consignar em acta da presente sessão a vespera dessa faustosa data, um voto de grande regosijo, bem como embandeirar a fachada social como maior prova de confraternisação com esse acto de immorredoura bravura da Armada brasileira.

Pelo presidente foi communicado que interpretando os sentimentos do conselho administrativo mandara apresentar á illustre redacção da *Gazeta de Noticias* os pezames pela perda irreparavel que soffreu na pessoa do seu grande chefe Henrique Chaves.

O commendador Corrêa d'Avila [illegible] manifestação de pezar proposto e foi approvado, consignar em acta da presente sessão um voto de pezar por essa grande perda que soffreu a imprensa brasileira de um dos seus vultos preeminentes.

A sessão foi encerrada com a pratica de actos caridosos [illegible] distribuir a importancia de 20$ pela sua Caixa de Caridade a duas suas infelizes compatriotas, que devido á indigencia solicitaram um obulo para minorar os seus soffrimentos de desventura.

Feito o percurso da bolsa para a manutenção desta Caixa arrecadou a somma de [illegible].

Levantou-se a sessão ás 9 1/2 horas.

REAL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CONDES DE MATTOSINHOS E S. COSME DO VALLE — O conselho director desta instituição realizou a 14 do corrente a sua periodica sessão do actual exercicio.

[illegible]

dos estrangeiros do Reino de Portugal, apresentando o desgosto e a magua ante a imposição feita ao conselheiro Lampreia e definitiva representação de Portugal no Brasil.

O conselho director por maioria absoluta, louvou o sr. presidente, fazendo consignar em acta mais uma vez os votos de sua inteira confiança e plena solidariedade.

O sr. presidente agradeceu muito penhorado a consideração que vem merecendo de seus pares e conforta vindo em favor dos fócos sociaes.

Os srs. commendadores Santos Carvalho e Bernardino Frista agradeceram as provas de estima que vinham de receber, bem como as manifestações de alto apreço que lhes foram dispensadas por occasião da sua partida e regresso da Europa, sendo encerrada a sessão ás 9 1/2 horas da noite.

UNIÃO SOCIAL — O conselho administrativo da União Social (sociedade beneficente) realizou a 17 do corrente a sua 8ª sessão do actual exercicio biennial 1910-11. Os trabalhos foram abertos ás 7 1/2 horas da noite, pelo presidente interino sr. Manoel Gomes Soares, vice-presidente, secretariado pelos srs. Luiz Alves Vieira e Velimo Nogueira Junior, e com a presença dos membros do conselho e directoria, os srs. Casimiro Augusto de Magalhães, José Fernandes dos Santos, Manoel de Vasconcellos Seixas, José Maria Moutinho de Souza, Bernardino Alves, José da Silva Figueiredo, Emilio Carlos Brondi, Manoel Antonio Moura Machado, João da Costa Fernandes, Bento Pereira de Moura, Antonio Guilherme Borges, Joaquim Caldeira da Fonseca.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem debate.

No expediente foram lidas petições de diversos socios requerendo auxilio mensal por motivo de enfermidade — deferidas com os estatutos.

Na ordem do dia foram lidas as propostas para admissão de socios.

Pelo thesoureiro José Maria Moutinho de Souza foi communicado que o quadro dos socios invalidos soccorridos mensalmente, a cargo do thesoureiro, foi augmentado com mais cinco socios, sendo o seu numero, presentemente, de trinta e cinco. Communica mais que o capital que se achava empregado em apolices da divida publica está hoje em renda de hypothecas, restando sómente o lote de [illegible] dessas apolices, o qual conta augmental-o no proximo mez, com a acquisição de outras apolices, com o saldo da renda das hypothecas, e do que sobrar das despezas geraes.

O conselho administrativo delega na pessoa do 1º secretario, sr. Luiz Alves Vieira, poderes discricionarios para a definitiva confecção dos cunhos para a "Medalha Legião Humanitaria", afim de galardoar os socios grande dignitarios, segundo a deliberação da ultima assembléa geral.

Foi approvado, por unanimidade, por proposta do 1º secretario Luiz Alves Vieira, consignar em acta dos presentes trabalhos um voto de jubilo pela data 11 de junho, que se passou, glorificando o grande feito da armada brasileira, e tambem por ter sido a escolhida pelo prestimoso socio director, sr. José Fernandes dos Santos, para o seu recente consorcio.

O sr. Fernandes dos Santos agradece penhoradamente esses votos, [illegible] o Brasil.

Terminou a sessão com o acto caridoso praticado em favor de um indigente pela Caixa de Providencia desta util corporação.

Levantou-se a sessão ás 9 horas.

ASSOCIAÇÃO DE MUTUALIDADE INDEMNIZADORA — Em sessão desta associação, realizada a 17 do corrente, ficou resolvido que [illegible]

[illegible]

CONGREGAÇÃO DA MARINHA CIVIL — O commandante João Maria Frossa [illegible]

[illegible]

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOMENAGEM A BITTENCOURT DA SILVA — Sob a presidencia do sr. Luiz Alves Vieira, secretariado pelos srs. Alberto Caldas Leal e João Ribeiro [illegible] realizou-se a 17 do corrente a sessão ordinaria desta associação.

Depois da approvação da acta da ultima sessão foram despachados:

A' commissão beneficente — Requerimentos dos socios [illegible] Ferreira [illegible] e Antonio José Fernandes Rodrigues, cedendo beneficencia.

A' thesouraria — Requerimento do socio Francisco Pereira, pedindo a remissão.

Ao archivo — Relatorio da Real A. S. M. M. e D. Luiz I que foi recebido com especial agrado.

Foi approvado o parecer da commissão de contas relativo ao balancete de janeiro a março de 1910.

Foi admittido ao gremio social o sr. Hygino Duarte.

[illegible]

CLUB MILITAR — [illegible]

[illegible]

Caixa Geral das Familias

Effectuou-se hontem, á 1 hora da tarde, na séde da Caixa Geral das Familias, á avenida Central, o sorteio semestral desta acreditada Caixa.

A' hora determinada, achando-se presentes representantes de diversas companhias de seguros e socios da Caixa, o dr. Inglez de Souza, director presidente, convidou o sr. Mattos Costa para presidir os trabalhos do sorteio.

O sr. Mattos Costa convidou para secretarial-o o nosso representante e o sr. Frederico de Souza.

Sentaram-se á mesa destinada ao sorteio os nossos collegas de imprensa Da Veiga Cabral, Georgino Avelino, Dario Peçanha, Oliveira Menezes e Xavier Pinheiro, começando logo o sorteio de quatro apolices de 5:000$000.

Em uma urna foram collocados 827 numeros, representando as 827 apolices que concorreram ao sorteio.

A extracção foi feita pelo menino Mario Inglez de Souza, filho do director presidente, tendo sido premiadas as apolices ns. 4.5[illegible], pertencente ao sr. Braz Marcolini, residente no Rio Grande do Sul; 5.141, do sr. Francisco Zenha Pereira da Costa, residente nesta capital; 4.138, do sr. Matheus Furtado Rodrigues, tambem residente nesta capital, e 5.028, do sr. José Augusto Graça Castellões, egualmente desta capital.

Após o sorteio, o sr. Maxwell, director-gerente, offereceu aos presentes uma taça de champagne.

O dr. Inglez de Souza brindou á imprensa, agradecendo o seu comparecimento.

Em nome da imprensa agradeceu o brinde e felicitou a directoria o nosso collega de imprensa Georgino Avelino.

Entre as pessoas presentes, notámos os seguintes srs.: J. Lara Fernandes, pela "A Equitativa"; Joaquim Nunes Tavares, Alvaro Menezes, Frederico de Souza, dr. Herculano Inglez de Souza, Dario Peçanha, Stephano Sigrurret, pelo gerente da "Amazonia"; Borges Junior, Egydio Silveira, dr. Frederico de Moraes Filho, Brissan de Almeida, Mattos Costa, Pacheco Dutra, B. Pereira Xavier, Dario Alberaz, J. da Cunha Bello, João A. Sanches, José Guimarães Veiga, Georgino Avelino e João Serpa por esta folha.

Soccorridos na Assistencia

Magdalena [illegible] [illegible] [illegible] na Assistencia.

— [illegible] o trabalhador José de Aguiar, que, descuidando-se, foi pilhado pela marreta com que trabalhava, ferindo-se na mão esquerda.

O facto deu-se na avenida Mem de Sá, esquina da de Gomes Freire.

— Eduardo Jeronymo, carregador, transitava hontem pelo largo do Pedregulho, conduzindo um cesto á cabeça, quando aconteceu cair e ferir-se na perna esquerda.

Soccorrido pela Assistencia, Jeronymo foi levado para a Santa Casa.

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima, [illegible] 1.722.774 kilos; [illegible] 364.458 kilos.

A recolta do café foi de 4.198 saccas, pesando 453.949 kilos.

[illegible]

PREFEITURA

O prefeito, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude, ás adjuntas effectivas: de 30 dias, em prorogação, a d. Eufrosina Lemos; de 60 dias, ás dd. Lucinda Pereira Figueira e Isabel Domingues Maia, [illegible].

* O prefeito expediu hontem convites [illegible]

Padeceria mais e por mais tempo do que se a matassem de repente... e ninguem saberia disso!

Era uma vingança requintada a que tudo promettia impunidade absoluta.

Mas a terra do supplicio custava muito a alcançar.

Antes de lá chegarem, Myriem não teria descoberto o mysterio que a rodeava, não diria o segredo dos seus algozes?

O instincto bestial e violento de Christovão Morterol veiu servir ás mil maravilhas os intentos criminosos de Juana.

Os dois aventureiros tinham visto que o capitão era, infelizmente para elles, um homem muito honesto.

Mas os outros talvez o não fossem.

Esses outros eram a grande maioria da tripulação, recrutada, como sempre para as viagens ao Novo Mundo, na relé das populações maritimas, maltezes, arabes e outra gente prompta para tudo. Pareceu até a Christovão Morterol que havia lá caras que elle já tinha visto, quando corria o Mediterraneo, em nome do Grão-Turco, ou com uma bandeira mais christã, conforme as circumstancias.

Posse como fosse, conseguiu falar secretamente com alguns daquelles homens, que eram no fundo verdadeiros piratas.

A justa severidade do capitão tinha, desde o principio da viagem, mantido a mais estricta disciplina, mas, por uma circumstancia fortuita, teve ella de afrouxar.

O navio foi tomado pela calmaria pôdre. Nem um bafejo de ar encrespava a superficie da agua.

Era preciso esperar que o vento soprasse para enfunar outra vez as vélas, e por conseguinte não se podia fazer a mais pequena manobra. A ociosidade é má conselheira, principalmente para homens descontentes já suggestionados por um patife como Christovão Morterol.

A'quelles bandidos, que só esperavam uma occasião para se amotinarem, fez elle vêr o interesse que tinham em se desfazerem do capitão.

E isso conseguiu-se facilmente, porque elle só era apoiado por uma infima minoria.

Feito isto, dividiriam a carga, que tinha grande valor, e far-se-iam piratas em grande escala.

O flibusteiro sinistro concluiu:

— Para que havemos de ir tentar em terras desconhecidas uma fortuna duvidosa? Não vale mais que, emboscado no oceano, espreitemos a passagem dos navios carregados de riquezas que vão para o Novo Mundo e os galeões que vêm de lá cheios de ouro?

A revolta rebentou com um pretexto futil.

O infeliz capitão, apanhado de subito, nem sequer pôde reunir em roda delle os homens com quem lhe parecia mais poder contar.

Com as suas galanterias sabidas, com as suas manobras de cortezã pratica em manejos de toda a especie, a astuciosa Juana tinha-lhes vencido os escrupulos.

O homem honesto,—como os dois aventureiros lhe chamavam com desprezo,—succumbiu.

O seu cadaver, crivado de golpes, foi deitado ao mar, e os revoltosos elegeram por acclamação Christovão Morterol para seu chefe.

Juana teve um sorriso diabolico.

Podia desfazer-se de Myriem sem ninguem ter nada que lhe dizer.

XXXV

DEBAIXO DA MANCENILHEIRA

Deve dizer-se, em louvor da humanidade, que o mal, tal como é concebido por certos genios diabolicos como o de Juana, encontra ás vezes obstaculos onde podia esperar que encontrava cumplicidades.

Si a aventureira não désses ouvidos, senão ao seu odio, Myriem teria sido a segunda victima. Acompanharia no abysmo o honrado capitão a quem os bandidos acabavam de matar.

Mas foram justamente esses piratas revoltados que salvaram a pobre e infeliz martyr.

Muitos tinham sido feridos na luta. Juana sabia derramar o sangue quando assim convinha aos seus interesses ou aos seus rancores, mas para tratar dos feridos não se podia contar com ella.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Serviço especial para o «Correio da Manhã»

De Lisboa

5 de junho.

Situação politica — No Parlamento — Homenagem a Eduardo VII — A questão do Credito Predial — Ferina campanha pessoal ao sr. José Luciano de Castro — Insidias e calumnias — Preparando a grande batalha — A assembléa geral do Credito Predial — Tumultos — A direcção do banco perante a situação — O relatorio do sr. José Luciano é lido entre tumultos de alguns accionistas — Historia da crise do Banco — Crise ministerial? — Os ataques violentos ao governo — O regicidio — Novas descobertas — As associações secretas — A fórma de juramentos — Camara Municipal de Lisboa — Emprestimo — A Liga Monarchica — Em defesa das instituições — Familia real — A festa do Coração de Jesus — Viajantes illustres — Concurso hippico — As touradas nocturnas — Duellos — Varias noticias.

Abriram-se as côrtes, mas as duas sessões levadas a effeito na semana passada foram destituidas de interesse para a intrigalha politica.

Nas duas casas do Parlamento teceu-se rasgado e merecido elogio a Eduardo VII, o grande amigo de Portugal.

Os representantes de todos os partidos, grupos e grupelhos, em que se divide a politica nacional, tiveram palavras sentidas pela perda do soberano inglez, e pacificador do mundo.

As sessões foram encerradas em signal de luto, nas duas casas do Parlamento, como é costume em casos analogos.

Hontem houve sessão na Camara dos Pares, mas apenas ali foi commemorada a memoria dos seus extinctos representantes, durante o interregno parlamentar.

Na Camara dos Deputados não houve sessão, por falta de numero.

E' que os illustres agitadores destes reinos escolheram agora outro campo de acção para ferir mortalmente o governo: o Credito Predial.

Com effeito, é em volta do Credito Predial que no actual momento giram todos os ataques traiçoeiros das opposições, unicamente, simplesmente, porque é governador daquella casa bancaria o sr. José Luciano de Castro, chefe do partido progressista, donde saiu o actual gabinete.

Não ha expediente mais traiçoeiro que não tenha sido posto em pratica para ferir a reputação do sr. Luciano de Castro.

E' uma guerra ferina, de exterminio, como tem havido poucas a esse velhinho que, *malgré tout*, representa ainda hoje o fiel da balança da politica nacional e que tem sabido manter, com mão firme, a união do seu partido, nesta época de ambições desbragadas e desintelligencias de toda a ordem que vamos atravessando.

Como dissemos, o caso do Banco de Credito Predial é uma arma efficacissima para demolir o governo, por consequencia todo o empenho das opposições era levar para a assembléa geral dessa casa bancaria os obrigacionistas, aos quaes se juntaram milhares de curiosos, com arruaceiros á mistura, para surgirem as conhecidas scenas de tumulto dando assumpto aos jornaes para a publicação, em normando, das mil e uma irregularidades que affectam a administração publica.

E' claro que o publico credulo e pouco conhecedor destes manejos tudo ingere, deslumbrado, e escandalo [illegible].

E' nesta altura que foi descoberta uma importantissima irregularidade, sendo preso o thesoureiro do Credito Predial, Theodoro Talone da Costa Silva, visto que os peritos que actualmente estão syndicando a escripturação daquella casa bancaria descobriram um desfalque de 112 contos de réis.

O caso foi immediatamente affecto ao juiz de instrucção criminal, e o apuramento de todas as responsabilidades do empregado de [illegible].

Mas, succede que, ao surgir a campanha contra o Credito Predial, os srs. José Luciano de Castro, Eduardo Burnay e J. A. de Souza Rodrigues, publicaram na imprensa uma carta declarando que o Talone tivera toda a culpa — por conseguinte, os opposicionistas, confundindo tudo, pretendem lançar a responsabilidade do alcance agora descoberto, a toda a direcção do banco.

A assembléa geral estava marcada para hontem e claro que se reuniram todos os elementos para os inimigos do sr. Luciano de Castro encontrarem ali decisivo apoio.

A imprensa, partidarista, como sempre, auxiliava esse movimento, publicando noticias tendenciosas, de modo a dispor os animos dos obrigacionistas contra a direcção do Credito Predial.

Na Associação dos Lojistas houve uma reunião promovida pelos obrigacionistas, para resolver os meios a seguir para a defesa dos seus interesses.

O governador e corpos gerentes do Credito Predial foram violentamente atacados, aconselhando-se os obrigacionistas a comparecerem á assembléa geral e fazerem valer os seus direitos.

[illegible] chamou aos tribunaes o sr. José Luciano de Castro, a pretexto de ser o unico responsavel da actual situação d[illegible].

[illegible] a imprensa facciosa não se esquece de confundir o caso do Banco de Credito Predial [illegible] do ministerio, embora os factos demonstrem que o governo tem procedido correcta e energicamente [illegible] todos nestes graves acontecimentos.

[illegible] consequen[illegible] no Credito Predial [illegible] entregue aos [illegible] maior nos [illegible] José Luciano [illegible] e, como [illegible] governo, se [illegible] que cabe [illegible] menor! Ora, o sr. Beirão é o actual ministro da justiça e simultaneamente, o logar tenente do accusado!" — escreve machiavellicamente o suspeitissimo *Seculo*, pretendendo demonstrar que o chefe do gabinete é o proprio sr. Luciano de Castro, pelo facto de ser composto de membros do partido progressista.

No entanto ainda não vimos uma unica accusação ao sr. Veiga Beirão, actual presidente do conselho, nem aos seus restantes companheiros no ministerio.

E' que todos os actuaes ministros estão absolutamente alheiados do Credito Predial e, como um delles, o sr. Montenegro tivesse ali uma nomeação interina, pediu a sua demissão, por esse facto, no louvavel intento de não crear a menor difficuldade ao gabinete.

Preparadas, pois, as baterias para a assembléa geral do Credito Predial, hontem levada a effeito, vejamos como a direcção desta casa bancaria explica os acontecimentos.

"Como dissemos, as opposições preparavam tumultos e arruaças na casa bancaria a que nos vamos referir, por isso esta requisitou a força publica para evitar os premeditados disturbios.

Desde o meio-dia [illegible] no edificio da companhia e suas [illegible] se começou a juntar muito povo. A [illegible] ali era rigorosamente fiscalizada, tendo todas as pessoas, sem excepção, de mostrar o seu cartão de identidade; por isso, da commissão nomeada pela assembléa dos obrigacionistas, só foi permittida a entrada aos srs. Lucio Escorcio e Pinto de Gouvêa.

Lá appareceu o dr. Affonso Costa, membro dessa commissão, declarando que não reconhecia ao presidente poderes para lhe vedar a entrada e que recorreria para o Tribunal de Commercio.

Cerca das 2 horas da tarde, o dr. Pinto Coelho assume a presidencia da assembléa geral. Faz-se a chamada, que levou até depois das 3 horas.

O sr. Coelho declarou, então, que estava constituida a assembléa e que ia ler-se o expediente.

Começaram os primeiros tumultos por parte dos obrigacionistas e de alguns individuos da assembléa.

O tumulto cresce; de um e outro lado pede-se ordem, mas o ruido é grande.

Durante esse tumulto é lido um officio do sr. José Luciano de Castro, enviando o seu relatorio.

O accionista sr. Vaz Ferreira usa da palavra, e diz que o aviso convocatorio é illegal e, portanto, a assembléa não está legalmente constituida.

O presidente explica que adoptou as normas seguidas pelas outras companhias, usando do cartão de identidade.

Em summa, depois de ligeiros tumultos, a assembléa rejeita uma proposta para dar ingresso aos obrigacionistas.

Por fim, o dr. Eduardo Burnay consegue fazer-se ouvir, referindo-se ás declarações do sr. José Luciano de Castro e ás palavras de amabilidade e de cortezia com que este se despede dos seus collegas, prestando-lhes homenagem.

Sustenta que, si todos examinarem á parte o que os assiste, reconhecerão sinceridade e boa fé onde as houve.

Os factos occorridos estavam longe de toda a previsão.

Historia o caso que se debate, affirmando que o conselheiro José Luciano é objecto de uma viva campanha politica. O que se passou com elle, já occorreu com outros governadores.

Descreve os esforços para o completo conhecimento do estado da companhia. Allude aos alcances e á attitude dos alcançados e á fórma como o sr. Luciano de Castro procedeu com o guarda-livros Quintella.

Que, para evitar uma corrida ao banco, se occultaram os factos durante alguns dias, procedendo assim os corpos gerentes para que se não occasionasse algum dissabor á companhia.

Que, si a corrida se tivesse dado, a situação era tão fraca, que os encargos da companhia só poderiam ter sido pagos com dinheiro posto á disposição do governador por alguns amigos.

Emquanto ao apurado, disse que a situação não estava invejavel, e que o relatorio dava apenas como obrigações amortizaveis....... 1.935:913$000, declarando que esta quantia precisava ser augmentada com mais........ 720:562$614.

O total do capital perdido é de mil e trinta contos e o capital realizado é de mil cento e sessenta contos de réis.

O sr. Burnay, que falava com extrema sinceridade e com documentos á vista, propoz a liquidação da companhia.

A sessão foi interrompida, devendo continuar na proxima terça-feira.

* * *

O relatorio do governador, sr. José Luciano de Castro, é um documento extenso, onde se faz a historia destes acontecimentos.

Diz que não são recentes as difficuldades com que tem lutado a gerencia da companhia. Dispondo apenas de um capital de 1.700:000$, ou de 29$250 por acção de 90$; tendo em prestações de emprestimo, vencidas e não pagas, e em propriedades na sua posse, valores não inferiores a 2.000:000$, que não póde realizar immediatamente; havendo nos ultimos annos diminuido os depositos a prazo e em conta corrente, mais de 1.200:000$, e tendo soffrido, na conta de "devedores por execução", prejuizos superiores a 1.200:000$, evidentemente nos semestres em que se tem de pagar os juros e sorteio das obrigações, a companhia, só por meio de recurso ao credito, poderia satisfazer os seus encargos.

Refuta o sr. Luciano de Castro a accusação de se deixar influenciar pela politica na admissão de empregados, o que não é exacto, e explica desenvolvidamente este caso.

Historia a crise do Credito Predial e a situação financeira da companhia, bem como o processo como eram feitos os emprestimos e operações bancarias.

Refere-se ás irregularidades e viciação praticadas pelo guarda-livros na escripturação de fundos da companhia, e á subtracção de fundos, que a esta pertenciam, dizendo não haver motivos para suspeitas com empregados com 37 annos de serviço.

Diz que o governo, longe de auxiliar a administração do Credito Predial, pelo contrario, as suas medidas tendem a defendel-o de quaesquer responsabilidades que lhe possam caber no tocante á defesa dos interesses publicos.

E' por isso que o governo adoptou varias providencias neste sentido, nomeou uma commissão de tres professores para examinar a situação financeira e, ha poucos dias, retirou as autorizações, mandando até inutilizar as que já estavam selladas e preparadas para serem emittidas, e, por ultimo, vae ser nomeado um commissario régio.

Explica o sr. Luciano de Castro que as difficuldades com que luta a companhia vêm de longe, e que essas difficuldades foram agora aggravadas pelas irregularidades e falsificações da escripturação, alvitrando o processo de se conjurar a crise.

Por ultimo considera terminada a sua missão de governador, despedindo-se com carinho de todos os seus collegas.

* * *

Como se vê, a situação do Credito Predial é bem precaria.

A exposição do sr. Eduardo Burnay, feita, aliás, com impressionante sinceridade, não alliviou as responsabilidades, em absoluto, do sr. José Luciano de Castro.

Todavia, é necesario fazer justiça ás suas intenções, porque, em summa, ninguem que administra uma casa bancaria, está livre de ser enganado por empregados, reconhecidos como honestos, durante 37 annos.

* * *

Mas, repetimos, em toda esta campanha dos politicos, com excepção dos lesados no assumpto, apenas ha só um fim: derrotar o governo.

E' por isso que a situação politica cada vez é mais aggravada.

Hontem, affirmava-se em Lisboa, que os ministros da Fazenda e das Obras Publicas insistem em seus pedidos de demissão, não indo, portanto, ao parlamento.

Este facto, a confirmar-se, viria collocar o governo em crise.

A dissolução parlamentar continúa a ser dada como unico remedio á confusão em que a politica nacional se está debatendo.

O governo passa pelos ataques mais violentos que se póde imaginar.

E' curioso que as opposições affirmem que a corôa commetteria uma arbitrariedade sem nome concedendo a dissolução ao actual governo — ao passo que seria uma medida salvadora se porventura fosse concedida ao sr. Teixeira de Souza.

Isto simplesmente por que este notavel homem publico é chefe do grupo mais numeroso da minoria parlamentar!

* * *

Lemos num jornal conservador o seguinte, a respeito do regicidio, que transcrevemos, com toda a reserva:

"Parece que a luz começa a fazer-se e que a hora da justiça vae brevemente soar para os cumplices e autores do regicidio. Esta noticia, que é ainda desconhecida, vem aclarar uma grande parte do mysterio.

Como se sabe, o regicidio foi planeado nas lojas revolucionarias, nas lojas maçonicas.

As associações secretas, para que eram arrebanhados individuos da mais infima condição, selvagens e ignorantes, forneciam a materia prima para os actos de revolucionarios passados e para os futuros.

Por isso, quando essas associações foram descobertas, não houve injuria que não vomitassem contra o juiz de instrucção criminal, mettendo-o á ridiculo por causa dos ladrões e do insignificante numero dos filiados em taes associações. Agora, como o numero vae crescendo de dia para dia, já se doem e justificadamente.

Porque, á ultima hora, descobriu-se que o aliciador principal dos individuos para as associações secretas era e é um empregado da Camara Municipal — o "conservador" do municipio de Lisboa, que já se poz ao fresco, depois que lhe constou que estava descoberto.

Não sabemos o nome do implicado, mas garantimos o facto, que é positivo e ainda ignorado do publico.

Parece que a captura desse individuo, a effectuar-se, lançará muita luz nos acontecimentos e fará tremer muito boa gente, que tudo tolera, menos o falar-lhe em regicidio.

Consta que fugira para Paris, onde se encontram alguns dos cinco conhecidos que atiraram sobre a carruagem real e são lá sustentados pelos dissidentes e republicanos.

E' para isso que elles querem o poder. Pagar as dividas do 28 de janeiro, acabar com o juizo de instrucção criminal e pôr pedra no regicidio."

O juiz de instrucção continúa no seu acertado trabalho de acarear os presos por causa do regicidio e algumas testemunhas.

Ha dias foram interrogados o dr. Campos Lima e o empregado commercial sr. Villarinho.

Hontem foram acareados Rodrigues Laranjeira, Meira e Souza, director do *País*, e uma sua cunhada.

Essa acareação durou desde as tres e meia da tarde até ás dez e meia da noite.

Como se vê, ninguem póde, com justiça, accusar o actual juiz de instrucção por não empregar as maiores diligencias para a completa descoberta do regicidio.

* * *

Ha dias um barbeiro de Carcavellos foi preso na estação de Pedrouços, por convidar um sargento do Exercito para um movimento revolucionario.

Esse barbeiro, chamado Emygdio Almeida, foi detido, pelo sargento, que o entregou á policia, conservando-o incommunicavel.

O arguido, sendo acareado com os delatores, negou terminantemente a accusação que lhe imputavam, dizendo que a sua prisão foi devido a manejos de um individuo de Oeiras e escrivão de fazenda de Cascaes.

O juiz de instrucção criminal trata de averiguar o que ha de verdade neste assumpto.

* * *

No tribunal do 1º districto criminal, responderam Antonio de Freitas Junior, pedreiro; e Joaquim Rodrigues, vendedor ambulante, accusados de pertencerem a uma associação secreta.

Os arguidos confessam ser verdadeira a accusação, allegando o primeiro que, na occasião em que teve logar a sua iniciação na associação secreta, a qual tinha por fim a regeneração da patria, estava completamente embriagado, facto que levou o juiz a dizer: "Pobre patria si contasse apenas com taes defensores"

Foram condemnados na pena de quatro mezes de prisão correccional e nas custas e sellos do processo.

O *Liberal*, de Lisboa, tratando das associações secretas, dá a seguinte formula de juramento:

"Juro pela minha honra de cidadão livre, guardar o segredo absoluto dos fins e existencia desta sociedade, derramar o meu sangue pela regeneração da patria, obedecer aos meus superiores e que os machados dos rachadores de cada canteiro se ergam contra mim se faltar a este solenne juramento."

Em seguida o presidente perguntava a um dos secretarios: "O que se faz a um traidor?"

Resposta:

Mata-se.

E se elle fugir?

Procura-se por toda a parte até que o attinja o braço vingador."

* * *

O *Imparcial* publicou hontem a seguinte noticia:

"Além do duello que se realizará amanhã, entre um jornalista conhecido e um deputado republicano, já nos meios onde estas coisas fazem sensação, se discutia hoje uma nova pendencia entre um official de cavallaria e um medico militar."

* * *

Na ultima reunião da camara municipal, o vereador Barros Queiroz propoz que se tomassem providencias para que nos futuros annos se possa amortizar o emprestimo, chamado dos "Padrões".

Depois de varias considerações, e mesmo vereador, mostrando a conveniencia de pagar a todos os fornecedores antigos e amortizar os impostos de caracter provisorio, apresentou a seguinte proposta, que foi approvada:

"Que se contraia um emprestimo de..... 850:000$, que a taxa de juro não seja superior a 5 °/°, que seja pago em 30 annuidades, que se offereçam as garantias necessarias para o serviço deste emprestimo, podendo o governo deduzir dos addicionaes ás contribuições directas, a importancia necessaria para satisfazer as annuidades que o capital só seja levantado á proporção que fôr preciso para effectuar os pagamentos a que se destinam, que o producto deste emprestimo só possa ter a seguinte applicação, além das despesas proprias: *a)* pagamento de todas as letras ou promissorias, que existem em circulação, no valor de 600:000$; *b)* pagamento a todos os credores por fornecimentos de materiaes que se acham habilitados por sentenças do Tribunal do Commercio, no valor de 216:962$960; *c)* pagamentos de todos os saldos por fornecimentos de materiaes nos annos de 1905, 1906 e 1907—28:300$068. Somma, 845:263$028.

No pagamento a effectuar aos fornecedores acreditados, por virtude de sentenças, deve-se observar a seguinte condição:

Desistem do direito de receber os juros correspondentes ao anno em que se effectuar o pagamento de seus creditos."

Si porventura a vereação municipal de Lisboa, não fosse republicana, que coisas tenebrosas diria a imprensa radical.

Assim, tratando-se de administradores amigos, essa imprensa foi a primeira a mostrar aos contribuintes as excellencias do emprestimo, explicando esta operação com todas as minudencias, attribuindo, já se vê, esta situação financeira, ás preteritas gerencias monarchicas.

* * *

Como todos conhecem, creou-se na capital uma liga chamada de Defesa Monarchica, afim de reunir todos os esforços no sentido de embaraçar a propaganda hostil ás instituições pelos republicanos.

Na ultima reunião desta collectividade, foi resolvido enviar a el-rei, uma representação no sentido do poder moderador, não conceder addiamento ou dissolução parlamentar, com fundamento em disturbios das opposições, antes de ter sido applicado o respectivo regimento das duas casas legislativas.

A mesma Liga procurou ha dias o sr. dr. Correia Leal, delegado do segundo districto criminal, para lhe entregar a mensagem em que lhe communica a sua nomeação de socio benemerito, em attenção á maneira como tem procedido contra diversos jornaes, diffamatorios das instituições da religião e da familia real.

O dr. Corrêa Leal agradeceu essa manifestação, congratulando-se por verificar que existia uma associação que luta tão desassombradamente pela monarchia.

A mesa da assembléa geral da referida Liga entregou ao presidente do conselho duas representações, sendo uma dellas, no sentido de se apresentar ao parlamento um projecto de lei prohibindo aos empregados publicos promover ou tomar parte em manifestações politicas contra as instituições, e a outra sentindo a falta de procedimento contra a direcção do centro republicano Antonio José de Almeida pelo motivo de numa mensagem ter atacado violentamente o regimen e insultado os altos poderes do Estado.

Os representantes da mesma Liga procuraram o ministro do Reino, afim de lhe entregar outra representação, pedindo uma syndicancia para se apurar si são verdadeiras as accusações feitas pela imprensa conservadora ao dr. Miguel Bombarda, director do hospital de Rilhafolles, lamentando que este ainda se encontre no desempenho do seu elevado cargo.

* * *

D. Manoel e a rainha d. Amelia, acompanhados dos seus dignitarios de serviço, andaram passeando, em automoveis, pelo Campo Grande e novas avenidas.

— Ante-hontem realizou-se na egreja da Estrella a costumada festa do Coração de Jesus, com a assistencia de el-rei e d. Affonso.

* * *

A bordo do paquete *Asturias*, de passagem para França, esteve no Tejo o dr. Fonseca Hermes, irmão do marechal Hermes.

Desembarcou cerca do meio dia, e andou de passeio pela cidade, tendo ido ao consulado brasileiro, onde se demorou algum tempo.

* * *

Chegou a Lisboa mr. Brizon, official francez, que veiu tomar parte no concurso hippico, além de outros officiaes seus camaradas.

No Real Velodromo da Palhavã, realizou-se ante-hontem a terceira prova desse concurso hippico, com a assistencia de el-rei e principe real.

Ganharam premios: 1º, o tenente Casal Ribeiro, um conto de réis e um objecto de arte, offerecido pela rainha d. Amelia; 2º, tenente Passos Caldeira, 500$; 3º tenente Jara de Carvalho, 200$; 4º, J. Oliveira, 100$; 5º, tenente hespanhol Celidonio Frebel, 70$; 6º, alferes Elias Garcia, 50$; 7º, Celidonio Frebel, 30$; 8º, J. Alto Mearim, 20$; 9º, tenente Manoel Latino, 10$; 10º e 11º, tenente Cifka Duarte e R. Castro Pereira Laves.

Amanhã deve realizar-se no Turf Club, um banquete, offerecido, aos concorrentes estrangeiros, a que assistirão os ministros da França e Hespanha, além de numerosos convivas.

* * *

Não podia ser mais desagradavel a noite de ante-hontem. Por esse motivo a tourada nocturna foi pouco concorrida, todavia agradaram o *espada* Quinito e os cavalleiros Morgado de Covas e Adelino Raposo.

— Foi agraciado com a Gran Cruz da Conceição o sr. Sagastume, ministro da Argentina em Lisboa.

— Esteve em Lisboa, o celebre chocolateiro inglez M. Cadbury.

— O delegado dr. Correia Leal querelou dois numeros do jornal *O Mundo*, por injurias a d. Manoel.

— Suicidou-se o sargento reformado da armada Alfredo Malheiro Arriscado.

— Tem passado mal de saude o notavel poeta Bulhão Pato.

O seu medico assistente prohibiu-o absolutamente de ler e escrever, em consequencia do seu estado de fraqueza.

— O conde da Ponte, official da armada, vibrou duas bengaladas no conductor de obras publicas sr. Rodrigues Fernandes, por questões antigas.

— Chegou hontem a Lisboa o presidente honorario do *comité* redencionista antiforal de Fieis, d. Emilio Rodal Gonzalez, que veiu a esta capital para realizar uma serie de conferencias, demonstrando a necessidade da colonia hespanhola tomar parte activa nas campanhas redencionistas, iniciadas pelo *comité* antiforal de Fieis.

— Alguns policias fizeram uma rusga pela Mouraria, apprehendendo 112 navalhas e duas facas.

Tambem se effectuaram grande numero de prisões.

— O ministro do Brasil teve ha dias uma larga conferencia com o ministro das Obras Publicas.

— Chegou ante-hontem a Lisboa uma excursão vinda do Porto, composta de 500 pessoas.

— A banda da Guarda Municipal é esperada por estes dias em Lisboa, no seu regresso de Madrid e Barcelona.

Consta que não offerece duvida que a referida banda vá ainda este anno ao Rio de Janeiro, Bahia, S. Paulo e Pará.

— O automovel do sr. Oliveira e Souza, proprietario no Porto, matou ante-hontem uma creança.

O chauffeur apresentou-se voluntariamente á policia, e parece não ter responsabilidade no desastre.

— Tentou hontem suicidar-se, disparando um tiro de espingarda contra si, não sendo attingido, o soldado da Guarda Municipal, Joaquim Martins.

Do Porto

5 de junho

Desastres nos carros electricos.—Mortes e feridos.—Um suicidio em condições tragicas na gare de Campanhã.—Os crimes de amor.—As festas escolares.—Alcance importante.—As festas de verão dos Fenianos.—Gréve.—Inauguração das Aguas de Entre-os-Rios.—Diversas noticias.

Um carro electrico ao passar no Passeio Alegre, á Foz, atropelou a pequena Maria Arminda, filha de José Pinto, matando-a instantaneamente.

O desastre occorreu com o carro n. 156, um numero fatidico.

Com effeito, este carro é o mesmo que, invadindo um estabelecimento na rua dos Clerigos, matou uma senhora que ali se encontrava.

Ha mezes, na praça Marquez de Pombal, esse mesmo carro matou um individuo, não falando noutros casos de desastres e mortes que tem causado.

Quasi na mesma occasião em que occorria este desastre, na Foz, um carro electrico apanhou o menor de 14 annos, Antonio Pinto dos Reis, moço, trabalhador, na rua de Santa Catharina, deixando-o gravemente ferido, vindo fallecer no hospital passado algum tempo.

Ainda durante a semana finda houve outros desastres com os americanos electricos, produzindo ferimentos em varios passageiros.

* * *

Na estação de Campanhã occorreu ha dias uma tragedia que causou justificada impressão.

Foi o caso que José Pires da Silva, de 21 annos, natural de Sinfães, e empregado commercial no Porto, lutava de ha muito com a terrivel tuberculose, que nunca perdôa.

O desgraçado, perdendo toda a esperança de cura, dirigia-se á sua terra natal, afim de tomar ares.

Quando estava na *gare* de Campanhã guardando a chegada do comboio do Douro, e na occasião em que este avançava pela linha que passa rente á platafórma, esperou que a machina se approximasse, e, dando um salto, largando um guarda-chuva que tinha na mão, atirou-se subitamente para os *rails*, sendo immediatamente envolvido pelas rodas da machina.

O comboio parou logo, mas apenas se póde retirar do logar do sinistro um cadaver horrorosamente mutilado.

Os passageiros que assistiram a esta scena, sem a poderem evitar, ficaram impressionados com este suicidio, em condições tão tragicas.

Parece averiguado que José Pires da Silva vinha manifestando desejos de pôr termo á existencia.

* * *

Mais um crime passional a registrar nesta cidade, deixando um longo rasto de sangue e lagrimas.

O vendedor de loterias e jornaes, Manoel Correia, de 27 annos, casado com Aurora Rosa, namorava Amelia Ferreira de Souza, de 20 annos, residente na rua do Bomjardim.

A Amelia não o repelia inteiramente, mas não queria viver com elle, em consequencia de manter com outro relações de caracter intimo.

Ora este facto desgostava profundamente o Manoel Pereira e este conseguiu que a Amelia o acompanhasse a uma hospedaria, na rua de Camões.

Segundo o depoimento de um hospede, que dormia num quarto contiguo, o cauteleiro insistia em confessar que amava a sua companheira e em pedir-lhe que passasse a viver na sua companhia; a rapariga, porém, recuzava-se a isso, falando na affeição que dedicava a outro.

Subitamente ouviram-se dois tiros disparados em pequeno intervallo e gritos afflictivos: acudindo o pessoal da casa, deparou com Manoel Pereira deitado, segurando na mão direita o revólver que desfechára contra o ouvido e a Amelia ensanguentada.

O cauteleiro quando chegou ao hospital, era já cadaver e a sua companheira, posto que o seu estado offereça gravidade, ha esperanças de salval-a.

Como dissemos, Manoel Correia era casado e deixa uma filha de sete mezes de edade e a pobre viuva gravida de cinco mezes.

* * *

No salão nobre do Atheneu Commercial realizou-se ha pouco a distribuição de premios aos alumnos da escola central, para o sexo masculino, da freguezia de Santo Ildefonso, revestindo-se esse acto de grande luzimento.

No edificio das escolas centraes de Cedofeita houve festa analoga, bem como nouiras escolas officiaes desta cidade.

Ante hontem, no palacio de Christal, houve ainda uma festa encantadora promovida pelas Escolas Dominicaes desta cidade e do concelho de Gaia.

A casa commercial Machado, Brito e Almada, do largo dos Loios, apresentou uma queixa á policia contra um seu empregado, visto ter descoberto um desfalque superior a 600$000.

O empregado infiel tinha tomado o compromisso de indemnizar aquelles negociantes, mas no domingo passado fugiu em direcção a Vigo.

A policia espera poder conseguir a captura do fugitivo.

* * *

Promettem revestir-se de extraordinario brilho as festas de verão: promovidas pelo benemerito Club dos Fenianos.

Eis o programma desses festejos, que acaba de ser profusamente distribuido nesta cidade:

Quinta-feira, 23 — A's 5 horas da tarde iniciam-se os festejos. Todas as bandas de musica se reunem defronte do edificio do Club, partindo dali em direcções varias.

Inauguração da Feira Franca, nos terrenos proximos do jardim da Cordoaria.

Exhibição das tradicionaes cascatas a São João, illuminações geraes nas ruas da cidade que em grande numero estarão caprichosamente ornamentadas.

Durante a noite serão lançados grandes aerostatos e queimado abundante fogo do ar. Numerosos ranchos populares, garridamente illuminados percorrerão as ruas, imprimindo ás festas extraordinario enthusiasmo.

"Madrugada" de S. João — Na pittoresca Alameda das Fontainhas celebrar-se-á a tradicional "Madrugada" de S. João. O vasto recinto offerecerá bellissimo effeito, principiando esse festival á 1 hora da madrugada, prolongando-se até de manhã. Ali se realizará o certamen dos Ranchos Populares que disputam os premios offerecidos pelo Club Fenianos.

Sexta-feira, 24 — Ruidosa alvorada. Salvas de morteiros. Bandas de musica percorrerão a cidade, despertando a população.

A' tarde realizar-se-á o grandioso concurso hippico com carreiras de obstaculos, na Quinta dos Vanzeller, ao Bessa, com premios valiosos, um dos quaes de 300$000.

A's 8 horas da noite — Surprehendente festival nos jardins do palacio de Crystal, estendendo-se as illuminações pelo bosque, gruta e lago. Quatro bandas de musica abrilhantarão esse festival. Durante a noite, será queimado vistosissimo fogo do ar e aquatico, fornecido a capricho por seis dos mais habeis pirotechnicos do norte, os quaes egualmente fornecerão as peças de fogo de artificio. Um numero de esplendoroso effeito será o fecho desta encantadora festa nocturna.

Sabbado, 25 — De tarde: Continuação do concurso hippico.

A's 8 1/2 horas da noite: Assombroso e feerico festival no rio Douro, cujas margens, profusamente illuminadas offerecerão um effeito fantastico.

Vapores e barcos, lindamente illuminados e adornados, singrarão o rio em varias direcções, conduzindo bandas de musica e *troupes* de cantadeiras, ranchos populares, etc., etc.

Certamen de pyrotechnia, no qual tomarão parte todos os artistas do norte. Fógos aquaticos de maravilhosas tonalidades, e de deslumbrante effeito, serão queimados ininterruptamente. De barcos fundeados a meio do rio serão disparadas balonas de chuvas de fogo e da ponte D. Luiz I, enorme cachoeira das mais estravagantes côres cairá sobre as aguas do Douro, completando assim o quadro mais extraordinario que possa imaginar-se.

Domingo, 26 — Attrahente *matinée* no Palacio de Crystal, com numeros musicaes e de variedades, contratados no estrangeiro.

A' noite — Brilhantissimo festival na Nave Central do palacio. Musica nos jardins, etc.

Segunda-feira, 27 — A' tarde — Grandiosa corrida de touros no vasto *redondel* da Alegria, abrilhantada por tres bandas de musica.

A' noite — Percorrerá as ruas da cidade o extraordinariamente bello cortejo luminoso, no qual figuram varios carros de fantasia, o carro do Club Fenianos, e o majestoso carro da Cidade, todos artisticamente illuminados. Guardas de honra a pé e a cavallo ricamente ajaezados. Carros de pyrotechnia, que dispararão balonas incessantemente, produzindo chuva luminosa á passagem do cortejo. Cerca de 1.500 peões conduzirão fogachos, tulipas, archotes, balões, fogos de Bengala, arvores luminosas, etc. Ranchos populares, cantando e dansando, completarão o luzidissimo cortejo, quadro de belleza unica e nunca presenceado entre nós.

Terça-feira, 28 — Torneio nacional de tiro aos pombos, dedicado ao Club Fenianos, pelo distincto Club dos Caçadores do Porto. Exercicio de bombeiros. Exhibição de cascatas a São Pedro. Illuminações geraes, fogos, musica, descantos, etc.

Quarta-feira, 29 — *Matinée* na Nave Central do Palacio de Crystal, tomando parte o Grupo dos Grulhas, a Tuna da União dos Empregados no Commercio do Porto, as bailarinas Papillon, etc.

Conclusão do torneio de tiro aos pombos.

A' noite — Extraordinario festival nocturno nos jardins, gruta, bosque e lago do Palacio de Crystal, fogos de sorprehendente effeito, deslumbrante combate naval a fogos d'agua, 4 bandas de musica, etc.

Nas principaes ruas, as commissões trabalham com afinco para se conseguir caprichosas ornamentações e embandeiramentos.

* * *

Continuam em greve os operarios tecelões das fabricas dos srs. Manoel K. da Silva, Manoel d'Azevedo e Carlos Joaquim Tavares.

A policia tem effectuado algumas prisões pelo facto dos grevistas pretenderem aggredir os operarios que não adheriram á greve.

* * *

No domingo passado realizou-se a inauguração da época thermal da ridentissima estancia d'aguas de Entre-os-Rios, a duas horas do Porto.

Como é sabido, as aguas de Entre-os-Rios são efficacissimas para as doenças dos bronchios e orgãos respiratorios e frequentadas por numerosa clientella do paiz e do Brasil.

Todos os annos a empreza proprietaria das referidas aguas tem realizado na Torre importantes melhoramentos, transformando aquella estancia numa das primeiras do paiz.

Este anno é construido um novo hotel, que se denominará Grande Hotel de Entre-os-Rios, e cujo alçado principal e uma das alas lateraes foi publicado pelo popular *Primeiro de Janeiro*, ha pouco.

As aguas de Entre-os-Rios começam já a ser frequentadas por familias de Lisboa, Porto e provincias, além da colonia portugueza no Brasil, chegada á patria nestes ultimos paquetes.

* * *

No domingo passado realizou-se no sitio da Villarinha proximo do Porto, a merenda democratica, offerecida ao dr. Affonso Costa, sendo bastante concorrida.

Como o costume, varios oradores apresentaram aos assistentes as maravilhas da republica e da liberdade, tal como é encarada pelo partido republicano.

Ainda como é costume, a imprensa democratica multiplicou o numero de manifestantes, calculando em 20.000!

— O conselheiro Fernando de Souza, presidente da Sociedade Propaganda de Portugal realizou nesta cidade uma interessante conferencia, ácerca do excursionismo em Portugal e a necessidade de o promover.

Foi muito applaudido.

No fim da conferencia foi apresentada a lista da commissão installadora do Porto, onde figuram as primeiras personalidades da cidade.

PROVINCIAS

Lovelhe (Cerneira) — Suicidou-se, por meio de inforcamento, Manoel José Fernandes, o *Rôlo*, solteiro, de 22 annos. Ignoram-se as causas deste acto de desespero.

Ancião — Tentou suicidar-se, disparando uma espingarda de baixo do queixo, Manoel Freire dos Santos, de 26 annos, relojoeiro. Ficou em estado gravissimo.

Campo Maior — Passou sobre esta região uma grande trovoada, acompanhada de chuva e pedrisco, causando enormes prejuizos.

Caiu uma faisca no moinho de vento, de Manoel Estreito, onde se encontravam José da Peineira e seu filho, ficando aquelle ferido na cabeça.

Sever (Moimenta da Beira) — Na povoação de Leinil, morreram quatro pessoas com uma faisca, produzida por formidavel trovoada, e ficaram outras feridas.

Ignoramos os nomes das victimas.

Figueiró dos Vinhos — Um violento incendio reduziu a ruinas a casa de habitação do caseiro Paulino Duarte, no sitio de Santarem, propriedade de José Simões.

Chamusca — Suicidou-se, por meio de enforcamento, no logar da Carregueira, a filha do sr. Justino dos Santos.

Ha muito que esta senhora vinha dando visiveis signaes de desarranjo das suas faculdades mentaes.

Paredes de Coura — Uma commissão, composta da Camara Municipal e de diversas pessoas deste concelho, manda collocar, no dia 10 de agosto proximo, uma lapide commemorativa dos combates de Travanca, na fronteira da capella, no logar de Cordeiro, freguezia da Cunha.

Brenha — A pequena, de seis annos, Maria de Jesus, filha de José Calheiros Junior, foi encarregada, pelo pae, de levar uma bolsa a um irmão, que trabalhava num moinho. A pequena começou ali a brincar com uns gatos, e, como um delles fugisse para de baixo do apparador da farinha, metteu a cabeça entre este e o veio do moinho, no intuito de o agarrar, tendo por consequencia sido apanhada pela cabeça, morrendo instantaneamente.

O infeliz pae tinha chegado, ha pouco, do Brasil, e recebeu tal impressão com o desastre, que ficou em estado grave.

Oliveira de Azemeis — Ha dias foi assaltada a fabrica de lanificios do Calma, pertencente á firma Costas & Carvalho, que, de ha muito se encontrava fechada e abandonada. Os gatunos roubaram varios objectos, que foram apprehendidos em casa de Antonio Joaquim, da freguezia da Macinhata da Seixa.

Villa Real — O sr. João Campos Sampaio, ha pouco chegado do Brasil, entregou ao governador civil 131 libras, producto de donativos ali angariados para as irmandades deste districto.

Mirandella — Já foram ouvidas varias testemunhas, ácerca da desordem occorrida no Tria.

Está preso o cabo, que mais se salientou na aggressão, tratando-se agora de apurar quem são os principaes responsaveis.

Proença-a-Nova — O conhecido clinico, sr. José Pinto da Silva Faria, foi acommettido por uma congestão pulmonar, tendo sido visitado por muitas pessoas deste concelho.

Guimarães — O sapateiro José Salgado andava preparando a illuminação para as festas de S. Torquato, quando foi atacado de uma congestão, fallecendo subitamente.

Braga — Na quinta-feira passada realizou-se uma importantissima peregrinação ao Sameiro, promovida pelo pessoal das importantes fabricas de papel de Ruães, na qual se encorporaram cerca de 10.000 individuos.

Essa peregrinação atravessou as ruas desta cidade em grossos cordões de povo.

Os peregrinos offereceram duas bellas colchas de damasco á santa.

No altar da montanha houve missa campal e sermão. Essa montanha apresentava aspecto encantador e festivo.

Na peregrinação encorporaram-se quasi todas as associações e confrarias desta cidade.

Povoa do Varzim — A pescadeira Anna Rosa Rita, casada com um maritimo actualmente no Brasil, deixou no quintal os filhos, entre os quaes uma creança ainda pequena deitada num colchão, proximo de um poço raso, que existe no mesmo quintal. Passado algum tempo, as creanças irromperam em altos gritos: é que o pequeno que estava deitado no chão tinha caido ao poço.

O chefe dos zeladores municipaes, Domingos Alves de Souza, porém, attraido pelos gritos das creanças, desceu ao poço e salvou o pequeno de uma morte certa.

Beja — Foi julgado o jornal *O Porvir*, por transgressão da lei de imprensa, no caso do bispo de Beja, sendo condemnado em 100$ de multa, custas e sellos do processo.

Felgueiras — Foi julgado Albino de Souza, accusado de ter collocado duas bombas de dynamite em casa de Maria Joaquina, em Villar, Borba de Lihe, as quaes explodiram. Foi absolvido, todavia continua na cadeia, visto que o delegado appellou da sentença.

Amarante — Realisou-se a concorrida e popular feira de S. Gonçalo, com o esplendor dos annos anteriores.

A's 9 horas da manhã sairam da ermida de S. Lazaro 25 cruzes, dirigindo-se para o templo. A procissão esteve brilhante, bem como o fogo de artilheria.

EDITOS

(Publicados no *Diario do Governo*, de 31 de maio a 4 de junho):

Pelo juizo da comarca de Coimbra, correm editos citando Manoel Borges, Theotonio Borges, Antonio Manoel Ventura, Maria Rosa Borges e Joaquim Ferreira, para assistirem ao inventario orphanologico, por obito de Francisco da Costa Peça, residente que foi na Marmelleira.

Idem, comarca de Porto de Moz, citando os menores Maria, Alvaro, Armando e Theresa, filhos de João Pinheiro de Souza, por obito de Theresa de Jesus Pinheiro, moradora que foi na freguezia da Batalha.

Idem, na mesma comarca, citando Antonio da Silva, por obito de sua mãe Maria de Jesus, moradora que foi no logar de Casal da Marra, freguezia da Batalha.

Idem, comarca de Valpassos, citando José Antonio Barreira, ausente em Santos, por obito de seu pae, Manoel Antonio Barreira, morador que foi no logar de S. Pedro da Veiga de Lila.

Idem, comarca de Ceia, citando Antonio Pessoa, por obito de seu avô, José Lopes da Silva, morador que foi em S. Thiago.

Idem, na 4ª vara civel do Porto, citando Joaquim Fernandes Lopes, por obito de sua mãe, Maria Domingues, moradora que foi no logar de Fofim de Além, freguezia de Pedroso.

Idem, comarca de Caminha, citando Francisco Fernandes, menor pubere, por obito de Agueda Marinho, moradora que foi na freguezia de Ancora.

Idem, comarca de Carregal do Sal, citando Maria dos Prazeres e marido, Antonio Borges e mulher, Maria da Natividade e marido, Domingos Borges, Joaquim Borges e José Marques, por obito de Maria Tavares, de Albergaria, freguezia do Conde.

Idem, comarca da Feira, citando Manoel Ferreira e Antonio Francisco, por obito de Margarida Caetana, de Revardello.

Idem, comarca de Alijó, citando Tristão Machado, de Celleiros, mas ausente no Brasil, para assistir aos termos ulteriores da execução por custas e multas que o ministerio publico promove contra sua mulher, Ermelinda Rosa Machado, e que corre pela quantia de 108$563.

NECROLOGIA

Falleceram de 29 de maio a 4 de junho:

Em Lisboa — D. Cecilia de Jesus Fonseca e Mello, Servulo Alves da Silva, d. Luiza Christina da Souza Leal e Lacerda, Antonio Ribeiro da Silva, d. Laura Campos Palermo, d. Rosa Amelia Santos, d. Henriqueta Santa-Anna Silva, Guilherme Amancio Lima Alves, Belisario Cunha, José Luiz Vaz, d. Magdalena Margarida da Costa, Carlos Orlando de Medeiros Moraes, Gaspar Joaquim Ferrão, Agostinho de Jesus Junior, João Eduardo Gomes da Silva, Ernesto Lourenço Pinto, d. Amelia Augusta da Silva, d. Maria de Jesus Paes Ferreira, d. Maria Adelaide Ferreira Santos Monteiro, d. Carolina Marques, José Neves Quaresma, José Julio Delgado, Francisco Maria Pereira, tenente-coronel Jayme Ernesto Croner, José Luiz Gomes, Estephania da Conceição Pereira, Ignez Tavares, tenente-coronel Herculano José Pereira, José Francisco Palermo da Fonseca Faria, d. Thereza da Silva Marques, Patrocinio Alcantara Monteiro, d. Maria de Almeida Duarte, d. Maria Spada Mello Breyner, d. Emilia de Oliveira Mendes, Jean Joseph Manguett.

No Porto — D. Amelia Cruz Villasboas, d. Palmyra de Figueiredo Neves, d. Maria Christina Iglezias Estrella, Antonio Pinto de Barros, Antonio Joaquim Ferreira Marques, d. Anna do Nascimento Rodrigues dos Santos, Bernardo de Souza Carneiro.

Em Braga — Francisco José de Araujo.

Alijó — D. Julia dos Santos Mello de Castro.

Vizeu — Bento Cardoso Mello Girão.

Montemor-o-Novo — Manoel Mira Neves.

Setubal — D. Maria Barbosa Pedrosa.

Oeiras — José Antonio Ramos.

Portalegre — José Joaquim Ceia.

Fafe — A mãe do padre Arthur Fernandes Guimarães.

Villa Mendo de Tavares — Antonio da Pina Marques.

S. Bartholomeu de Messines — D. Philomena Carrajola Ramos.

Gandara dos Olivaes (Leiria) — José Ferreira Miguel.

Oliveira do Hospital, em Avô — Manoel de Barros Coelho.

Eixo (Aveiro) — D. Miquelina Vidal.

Portalegre — Josepha Lucia Palmeira Ribeiro.

Cezimbra — Antonio Peixoto Corrêa.

Coimbra — D. Adelaide Barreto Chichorro, d. Leonor Rosado.

Gandara dos Olivaes (Leiria) — D. Joanna Pereira Estrella.

Em Castanheiro do Sul (Pesqueira) — Luiz Jordão, de 90 annos.

Vallongo — D. Joanna Maria de Jesus.

Fão (Espozende) — Antonio Pessoa Braga.

Chaves — Eduardo de Souza Dias, general reformado.

Guifões (Porto) — Anna Alves da Hora.

João Pizarro

Centro dos Revisores

Realiza-se domingo, 26 do corrente, ao meio dia, no Lyceu de Artes e Officios, a assembléa geral desta benemerita sociedade para resolver omissões dos estatutos sociaes e approvar a redacção final elaborada pela directoria e que tem de ser impressa, sendo convidados a comparecer todos os associados quites.

Marechal Floriano

Realiza-se no dia 29 proximo a commemoração de Floriano, a qual terá este anno nova feição. Constará de uma passeata civica em torno da estatua, havendo em seguida um bonde especial á disposição das pessoas que forem ao cemiterio depositar corôas no tumulo do inesquecivel heróe republicano. A' noite, tocará retreta na praça do monumento uma banda de musica.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 390:283$599, sendo 156:921$415 em ouro e 233:362$184 em papel.

De 1 a 23 do corrente foram arrecadados 5.957:244$860.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 4.508:331$545, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 1.449:413$315.

— Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso de James Magnus & C., interposto do acto da inspectoria, mandando cobrar uma differença verificada em cincoenta volumes despachados em maio ultimo.

— O chefe de policia officiou ao inspector, communicando que autorizou a Hime & C. despachar diversas caixas com dynamite, espoletas, balas e polvora, para o porto da Victoria e S. Francisco.

— No leilão hontem effectuado no armazem de consumo, foi vendida um lote por 070$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 113$700.

— Guarda-Móres — Destacam na semana vindoura:

Ilha Fiscal — Commandante, Agrippino de Medeiros; 1º quarto, barra, Figueiras Lima; 2º quarto, barra, Alonso D. Estrada; 3º quarto, barra, Penheiro; 1º quarto, quadro, Carlos Magno; 2º quarto, quadro, Marau da Silva; 3º quarto, quadro, Ripper Filho.

Vigilante — Commandante, Pedro Ferreira; 1º quarto, ao largo, Savaget; 2º quarto, ao largo, Leite Lobo; 3º quarto, ao largo, Fabriciano Lima; 1º quarto, terra, João Ferreira; 2º quarto, terra, Demetrio Pizarro; 3º quarto, terra, Aguiar Amazonas.

Guanabara — Commandante, Galdino Gonçalves; 1º quarto, Alvaro Gonçalves; 2º quarto, Badaró Martins; 3º quarto, Coelho de Mello.

Maranguá — Commandante, 1º quarto, Ferreira Silva; 2º quarto, André dos Santos; 3º quarto, Olympio Carvalho.

Ponte — Commandante, 1º quarto, Pedro Falcão; 2º quarto, Garcez Palha; 3º quarto, Julio Cesar.

Thesouraria — Commandante, 1º quarto, Amaral da Silva; 2º quarto, Arthur Vianna; 3º quarto, Alberto Seixas.

Rosario — Commandante, 1º quarto, Souza Cabral; 2º quarto, Ribeiro dos Santos; 3º quarto, José Moreno.

Armazem n. 1 — Commandante, 1º quarto, Pinto Pereira; 2º quarto, Gregorio Vieira; 3º quarto, João Marambaio.

— Por ser hoje dia santificado, não haverá expediente nesta repartição.

— Despachos da inspectoria:

Wilson Sons & C., pedindo uma certidão — [illegible].

J. B. Madeira, pedindo relevação de [illegible] — Como requer.

Rombauer & C., pedindo prorogação de prazo para apresentação de uma certidão — Deferido.

José Fatell e E. Carrique, pedindo baixa em termos de responsabilidade — Deferido.

Theodor Wille & C., pedindo prorogação de prazo para apresentação de uma certidão — Deferido, nos termos da informação.

Hime & C., pedindo isenção de direitos para dez caixas com [illegible] — Despache nos termos da informação [illegible].

Nascimento Silva & C., pedindo seja informada pela 1ª secção o que consta da factura consular n. 7.314 do consulado brasileiro em Paris — Despache livre de direitos de consumo, pagando [illegible] expediente e addição a [illegible] de accordo com o art. [illegible], paragrapho 9º, e art. 3º, da consolidação das leis das Alfandegas.

Henry Rogers Sons & Companhia Brasil, Lombard, pedindo isenção de direitos para sete fornos marca Rogers, [illegible].

E. L. Harrison, pedindo mandar passar por certidão o que constar a respeito da descarga de volume marca E. C., [illegible] — Certifique-se.

Guimarães Irmão & C., pedindo vistoria para 19 caixas descarregadas, nos termos do artigo, marca G. I. & C. — A' commissão de avarias.

— Foi marcada para o dia 1 de julho proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, a reunião da commissão arbitral nomeada para julgar do recurso de Ribeiro Costa, interposto de uma decisão da commissão de tarifas.

Servirão como arbitros: por parte da fazenda nacional, os conferentes Magalhães Castro e Antonio da Veiga, e por parte do commercio, os srs. Antonio Dias Ribeiro e Antonio M. de Campos Amaral.

— Para examinar e informar, foi enviado ao conferente Silva Rego um requerimento do dr. José Kabino Bezerra Cavalcanti, pedindo isenção de direitos para duas caixas marca J. K. B. C. contendo uma bomba movida a vapor.

— Tiveram entrada na 1ª secção, e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 684, da barca italiana "Sorte", procedente de Marselha, consignada a F. F. Passos e Filhos, ao sr. Gonçalves de Souza.

N. 685, do paquete francez "Plata", procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. A. Caterer.

N. 686, do vapor inglez "Rosita", procedente de New Castle, consignado ao Ministerio da Marinha, ao sr. Jeyme Gadhor.

N. 687, do vapor allemão "Ypiranga", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. S. Thiago.

N. 688, do paquete hespanhol "José Gallart", procedente de Buenos Aires, consignado a Juan Cappinack y Ponce, ao sr. E. Carvalho.

---

339 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

Meiga e compassiva no meio das suas peores afflicções, Myriem tinha tratado daquelles homens. O véo de loucura que ainda lhe escurecia o juizo não lhe fez a mão mais pesada nem menos habil. Ao pé daquelles reprobos do mar, foi como um anjo consolador. A sua divina piedade não via nelles sinão umas creaturas que padeciam, e depois de lhes ter alliviado as dôres, talvez os tivesse feito melhores... se estivesse mais tempo com elles.

Mas a sombria Juana tinha resolvido matal-a. Supprimir a sua victima ás claras, não podia ser. Por gratidão pelo bem que ella lhes tinha feito, e tambem por um sentimento de superstição, todos aquelles piratas se tinham afficionado á mysteriosa passageira. Certamente que fariam passar um mau bocado á mulher de Christovão Morterol se ella quizesse fazer alguma violencia a Myriem.

O ascendente que tomára na tripulação a mulher que ella considerara como sua inimiga ainda tinha augmentado mais a raiva insensata de Juana.

Fez com que o marido tambem partilhasse esta raiva e ambos resolveram proceder sem demora.

O navio corsario, cujos novos donos não desejavam affrontar os perigos de uma viagem ao Novo Mundo, tinha-se approximado da costa da Africa. Christovão Morterol, que tinha sempre muitas cordas no seu arco quando era caso de fazer mal, pensou que nunca teria melhor occasião para fazer o trafico dos negros.

Este novo rumo, ao fim de alguns dias de navegação, levou os piratas á vista de uma ilha deserta coberta de arvoredo onde um rio muito bonito descia do monte, indo misturar as suas aguas claras com as ondas do Oceano.

Era uma paisagem encantadora, feita para deslumbrar os olhos depois da monotonia de uma viagem demorada.

Mas em contraposição, como se podia ver do navio, a ilha estava deshabitada.

Nas arvores frondosas cantavam aves de plumagem brilhante e umas flores extraordinarias mostravam na verdura o seu colorido scintillante.

Das arvores pendiam as fructas saborosas dos tropicos. Mas de creaturas humanas, nem o minimo signal.

— Não é aqui, resmungou Christovão Morterol, que hei de fazer grande colheita de madeira de ebano.

No sinistro calão dos negreiros de todos os tempos, estas palavras "madeira de ebano" serviam para designar os pobres negros que eram tirados á sua patria selvagem para os irem vender, em terras distantes, como gado vil.

Juana dardejou sobre elle o fogo dos seus olhos negros e murmurou:

— E' aqui... que podemos abandonar alguem que nos incommoda.

Tinha-se deitado ao mar uma lancha; os piratas resolveram ir ao bello rio da ilha abastecer-se de agua fresca.

A aventureira pediu para ir com elles, e concederam-lh'o sem custo. Foi, levando Myriem comsigo na embarcação; o marido ficou a bordo.

A pobre doida, — ou a prophetica vidente, — não poz a difficuldade nenhuma em acompanhar a mulher que se tinha feito sua carcereira e queria ser o seu carrasco.

A infeliz esposa do capitão San Remo teve até um sorriso extatico quando entrou no fragil barco que a levava para um destino mysterioso.

Em qualquer outra occasião a alegria da alma que lhe brilhava no rosto teria surprehendido Juana; mas a odiosa creatura não pensava agora sinão no odio e nos seus projectos infames.

A lancha tinha subido o rio da ilha até parar numa cascata que em toalha de crystal caia nas rochas projectando ao longe mil gottinhas parecidas com diamantes e que o sol scintillante irisava com os seus raios.

— Vamos ficar aqui algumas horas para bebermos agua e descançarmos um bocado. Sahiremos ao pôr do sol! disse o chefe do bando, emquanto os seus homens começavam a tirar a agua fresca e transparente.

— Sim! disse Juana. Entretanto vou eu dar um passeio com esta senhora... Iremos colher flores e fructos.

— Tomem cuidado não se percam! disse o pirata que tinha falado havia pouco tempo.

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do Regimento Interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na Secretaria deste Tribunal as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas, com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7, paragrapho unico, da lei n. 221 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna.*

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Lanchas a vapor movidas a helice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 de junho, para o fornecimento de duas lanchas para o serviço fluvial, de accordo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total	21,m00
Comprimento entre perpendiculares	20m1,50
Bocca	4,m00
Pontal	1,m20
Calado em ordem de serviço	0,m70

Casco — De aço Simens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e Allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois convezes. O superior coberto por um toldo de madeira, com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar rêdes.

Bancos lateraes. Este convez será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabina para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convez, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré, uma cozinha geral.

Em redor do convez correrá uma borda falsa, com altura de 0m,30. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Bolinetes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manáos até 30 de novembro, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e acceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão préviamente apresentar sua habilitação neste Departamento até ao dia 28, ás 2 horas da tarde, e fazer a caução de 1:000$ na Directoria de Contabilidade, mediante requisição do Departamento. As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de prazo de entrega e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente, na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª Divisão, 26 de maio de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

Ministerio da Guerra

INTENDENCIA DA 9ª REGIÃO MILITAR

Antigo Arsenal de Guerra

Luz, lubrificante, oleo, tinta, sola e artigos de correeiro

Nesta intendencia, distribue-se memorandum para acquisição dos artigos acima, até o dia 28 do corrente, ás 3 horas da tarde. *Domingos Andrade Costa*, 2º tenente intendente.

Escola de Artilharia e Engenharia

De ordem do sr. coronel commandante, faço publico a quem possa interessar que o conselho administrativo desta escola receberá propostas no dia 2 do mez vindouro, ao meio dia, para o fornecimento, durante o 2º semestre do corrente, de forragem e ferragem destinados aos animaes, sendo:

FORRAGEM

Milho, kilo; alfafa, kilo; farello, litro, e sal, litro.

FERRAGEM

Ferradura para muar e cavallos, uma, e cravos inglezes e allemães, milheiro.

Todos os artigos deverão ser de 1ª qualidade, postos no estabelecimento no local que fôr indicado.

Secretaria da Escola, 23 de junho de 1910. — 2º tenente ..., secretario interino.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

Sairá hoje, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal, 85$ e mais o imposto federal, incluindo vinho de mesa. A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 24 de junho, ás 8 horas da manhã.

Theodor Wille & C.

79 Avenida Central 79

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

OLINDA — Linha regular do Norte, sairá amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã para os portos do Norte, até Manáos.

BAHIA (novo) — Linha rapida do norte, sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para os portos do norte até Manáos.

JUPITER — Sairá na quinta-feira, 30, á 1 hora da tarde, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.

MINAS GERAES (novo) — Linha Americana sairá no dia 14 de julho, até Nova York, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, encommendas, á Avenida Central 2, 4 e 6

Societá Italiana di Navigazion

Navigazione Generale Italiana

La Veloce-Italia

Lloyd Italiano

Saidas para a Europa

PRINCIPESSA MAFALDA	21 de	junho
BRASILE	26 de	»
VIRGINIA	11 de	julho
SAVOIA	11 de	»
SIENA	21 de	»
ITALIA	24 de	»
CORDOVA	25 de	»
REGINA ELENA	1 de	Agosto
PRINCIPESSA MAFALDA	16 de	»
ARGENTINA	21 de	»
PRINCIPE UMBERTO	24 de	»

Sahidas para o Rio da Prata

VIRGINIA	25 de	junho
SAVOIA	27 de	»
RE VITTORIO	29 de	»
ARGENTINA	4 de	agosto
PRINCIPE UMBERTO	10 de	»
INDIANA	22 de	»
RE VITTORIO	24 de	»
SAVOIA	16 de	setemb.
UMBRIA	17 de	»
FLORIDA	10 de	outubro
RE VITTORIO	12 de	»

O magnifico paquete

BRASILE

sairá no dia 26 do corrente para

Barcellona e Genova

Para o Rio da Prata, via Santos

VIRGINIA	25 de	junho
SAVOIA	27 de	»
RE VITTORIO	29 de	»

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa

MAGELLAN — directo	6 de julho
ATLANTIQUE — indirecto	20 de »
CORDILLÈRE — directo	3 de agosto
AMAZONE — indirecto	17 de »
CHILI — directo	31 de »
MAGELLAN — indirecto	14 de setembro
ATLANTIQUE — directo	28 de »
CORDILLÈRE — indirecto	12 de outubro
AMAZONE directo	26 de »
CHILI — indirecto	9 de novembro
MAGELLAN — directo	22 de »

O PAQUETE

CHILI

Commandante BOURGES

Esperado do Rio da Prata no dia 23 á tarde sairá para a **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordéos**, no dia 24 ao meio-dia.

95$000

E MAIS O IMPOSTO FEDERAL

é o preço da passagem de 3ª classe para LISBOA ou LEIXÕES, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até 2 horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da Companhia

107, Rua 1º de Março, 107

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA	23 de junho	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 de »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)
ORCOMA	18 de agosto	(directo)
ORIANA	31 de agosto	(escalas)
ORISSA	15 de setem.	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado de Callao e escalas, hoje, 24 do corrente, sairá para S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, Lapallice e Liverpool ás 2 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do Governo, incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 11, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os Agentes **Wilson, Sons & C. Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Sabbado, 25 do corrente, ao meio dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 25, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados, para o sul, dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A Companhia avisa de novo aos expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são aqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	271	Porco
Moderno	741	Cavallo
Rio	101	Avestruz
Salteado		Touro

GARANTIA

861

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 767

Hoje, 24 de junho, ás 5 horas.

PROSPERIDADE

764

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 190	25$000
N. 191	600$000
Appr. 192	25$000

A CARIOCA

MODERNA

N. 787

Hoje, 24 de junho, ás 6 horas.

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 644

O Nascente da Sorte

490

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 308

Rio, 23 de junho de 1910.

SAMARITANA

261

ALUGA-SE uma boa casa na Rua da Barroso 188 moderna — Copacabana, trata-se no Parc Royal, Largo de S. Francisco.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, aluguel 80$, perto dos bondes; as chaves e tratar na rua dos Coqueiros n. 89, venda, Catumby. 1451

A SAUDE DA MULHER

Cura as enfermidades das senhoras

Tosse? BROMIL

BORO-BORACICA

Cura qualquer FERIDA

A Saude da Mulher

NO CEARA'

Fortaleza

83

Srs. Daudt & Lagunilla

Declaro que, soffrendo ha alguns annos de incommodos proprios de senhoras, restabeleci-me completamente com o uso constante, que fiz, do abençoado remedio denominado A Saude da Mulher, depois de ter experimentado, sem o menor resultado, varios medicamentos que me eram aconselhados.

Francisca de Freitas. — Fortaleza, 25 de novembro de 1910.

O BROMIL

NO SERGIPE

LARANJAIRAS

164

Srs. Daudt & Lagunilla

E' com grata satisfação que vos communico que, atacado de uma forte bronchite com accesso de tosse usei o preparado Bromil e fiquei completamente curado.

Uma outra cura de summa importancia, foi a de minha irmã Moreninha que, depois de ter usado varios medicamentos para uma tosse chronica, me escreveu o seguinte bilhete a proposito de um vidro de Bromil que lhe remetti:

« Recebi o remedio. Deus é que ha de te pagar, pelo allivio que tive. Parece que veio do céo esse medicamento. Hontem dormi bem e até agora, graças a Deus e ao Bromil não sinto nada. Abraça-te a irmã e amiga. — MORENINHA. »

Reputo o Bromil o mais poderoso medicamento para a cura de tosses e bronchites.

Adolpho de França Pacheco. — Laranjeiras, 3 de maio de 1909.

VILLA NOVA

165

Srs. Daudt & Lagunilla

O vosso excellente preparado Bromil, produziu em minha casa duas curas que reputo de muito valor para o vosso medicamento:

Minha mulher, atacada de pertinaz tosse, e minha filhinha Marinita, com um principio de coqueluche, curaram-se radicalmente com o emprego do maravilhoso Bromil.

Julio Silva Costa, socio gerente do Engenho Ceres, Villa-Nova, 15 de maio de 1909.

DEPOSITO:

Laboratorio

DAUDT & LAGUNILLA

Rua do Riachuelo 430

Navalhas Segurança

Systema Gillete com 12 laminas

SALDO A... 8$000

NO ESTADO

142, Rua do Ouvidor, 142

O CRACKNEL

Premiado na Exposição de 1908, só na rua do Ouvidor n. 6, biscoutos finos, kilo 2$400, entre-finos 1$200.

O crackenl, já muito conhecido nos primeiros cafés da Capital, que se distingue ao centro as iniciaes A. R., este é que é o analysado sob a patente 56.760, e o pão de Lot do mesmo fabricante, sob patente n. 54.985.

N. B. — Entrega-se a domicilio e tem 5 % comprando a importancia de 10$ para cima.

VENDE-SE um espelho em rica moldura, para ver e tratar dirija cartas ao dr. V. Maia Junior, Quitanda n. 15, 1º andar. 1092

VENDE-SE uma carrocinha nova, muito em conta, com uma licença ambulante para vender fructas e verduras; para ver e tratar na rua Lucinda Barbosa n. 9 A, estação Dr. Frontin.

VENDEM-SE, compramos, hypothecamos bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou caixa do *Jornal do Commercio* n. 10. 4300

VENDEM-SE terrenos em Anchieta e em diversos logares; trata-se com Luiz Costa; na rua da Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista; faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

Paletots para inverno á 8$000!

Artigo superior, todo forrado, só se encontra no Ao Paraiso das Andorinhas.

AVENIDA PASSOS 109

Proximo á rua Larga.

VENDE-SE qualquer quantidade de flores naturaes, confeccionamos grinaldas a 10$, 15$ e 20$, especialidade em archiletes de corbeilas contendo das mesmas, variadas; rua Marquez de Abrantes n. 112. 753

SOMNAMBULO INDU'VIDENTE

PROFESSOR G. BAÇU'

Rua Nossa Senhora Copacabana, 567

ANTIGO 1 G

Distribuição dos passaros inhaburus... e Talismans

Hoje, sexta-feira, das 12 ás 9 da noite

Avisa aos seus numerosos clientes que já pagaram 50 0/0 de garantia estarem suas encommendas separadas, ás suas disposições.

Os que encommendaram e ainda não deram garantia devem procurar quanto antes, em vista dos innumeros pedidos.

N. B. — Serão fornecidas guias de explicações em portuguez, que no acto da entrega serão assignadas pelo professor G. Baçu que d'ora avante só ás segundas, quartas e sextas-feiras póde fazer as entregas.

Para consultas e mais informações, attende todos os dias uteis das 12 ás 9 horas da noite.

Preços

TALISMANS	30$000
INHABURUS	50$000

N. B. Os passaros são embalsamados.

RUA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N. 567 — 1 G

QUEM desejar vêr-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feitiços e todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin. 1252

PEDIDO

Pede-se ao sr. Atila Varupe, de apparecer ao Hotel dos Estados. 1402

COMPRA DE PREDIO — Compra-se directamente do proprietario, por preço não excedente de 25 contos, um predio de construcção moderna, no centro de terreno com tres quartos, pelo menos, e com um bom porão, com maior numero de quartos, tendo bonde á porta e não sendo em suburbios. Propostas em carta endereçada ao dr. Araujo, á rua da Quitanda n. 13, moderno, loja. 1406

SERINGAS ESPECIAES para toilette das senhoras a 8$000

142 Rua do Ouvidor 142

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola ás boas almas caridosas. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Para o inverno

Sapatinhos, toucas, capas e casaquinhos de malha de lã para creanças. Tem bom sortimento no *Ao Paraiso das Andorinhas* — AVENIDA PASSOS, 109.

Casacas e clacks — Alugam-se na rua Ouvidor — n. 113.

Alfaiataria Pagliaro. 343

UMA moça séria, estando necessitada pede protecção a um senhor de edade; cartas ao escriptorio desta folha, com as iniciaes D. M. 1408

Esponjas de borracha

PARA TOILETTE E BANHO

de todos os tamanhos

142 — Rua do Ouvidor — 142

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero 22.520, desta casa. 1396

PREDIO

Compra-se um assobradado, de construcção moderna, tendo de 4 a 5 quartos; trata-se com o sr. Ferreira, das 7 ás 10 horas da manhã, e, depois das 5 da tarde, á rua Silva Manoel n. 104. Não se admitte intermediarios.

COPINHEIRAS — Precisa-se de boas copeiras e ajudantes; na rua Chile n. 33, moderno, casa de pasto, Silva. 1316

Lysol puro Poderoso desinfectante para lavagem de casas e toilette de senhoras. Vidro 1$00, 1$500 e 2$400. Deposito geral, por atacado e a varejo.

CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

COMMODO — Precisa-se de um, em casa de familia, na S. Francisco Xavier, ou proximidades do Jockey Club, até 30$; cartas nesta redacção a J. R. 1449

NEO CAPILLINA americana, sem rival contra a queda dos cabellos e demais molestias do couro cabelludo, não contem materias causticas nocivas á pelle. A' venda em todas as perfumarias de primeira ordem e no deposito geral, Avenida Mem de Sá 45 — Pharmacia Americana.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares, garante ser infallivel; na rua Camerino n. 105. 1485

Ceroulas de cretone

PARA HOMENS

Uma 1$500, 3 por 4$000. Só quem vende é *Ao Paraiso das Andorinhas* AVENIDA PASSOS, 109

DINHEIRO — Dá-se sob hypotheca, para obras, impostos atrasados, apolices, heranças e inventarios, com o sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado.

SERINGAS para lavagens modelo jacto continuo a 9$000. CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

MANTIMENTOS

IRRIGADOR IDEAL

142, Rua do Ouvidor, 142

Casa Moreno

Aos bons corações
Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo, que suavize as agruras de sua velhice.
Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.
Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

ACTOS FUNEBRES

Aurelia Dias da Silva Corrêa
Paulo Domingues de Souza Corrêa convida as pessoas amigas para assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar por alma de sua pranteada esposa, d. AURELIA DIAS DA SILVA CORRÊA, na matriz de Irajá, no dia 25 do corrente, ás 9 horas, pelo que penhorado agradece. 1327

Laurentina Nogueira Guimarães
João da Costa Guimarães convida seus parentes e amigos para assistirem á missa, que, por alma de sua sempre lembrada esposa, LAURENTINA NOGUEIRA GUIMARÃES, manda celebrar amanhã, 25, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, pelo que desde já se confessa grato.

Propicio Silonir da Rosa
Manoel Silveira de Siqueira, João Carlos Dias da Motta e sua mulher, José Ferreira e sua mulher, mãe, genros e filhos do finado PROPICIO SILVEIRA DA ROSA, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já eterna gratidão. 1400

Saint-Clair Elias Machado
Jovelino Elias Machado manda celebrar uma missa de setimo dia em suffragio da alma do seu pranteado irmão SAINT-CLAIR ELIAS MACHADO, amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, convidando para esse acto de religião e caridade, todos os seus parentes e amigos, agradecendo desde já o comparecimento dos mesmos. 1328

José Leite Soares
Anna Maria Leite Soares, José Leite Soares Junior, Humberto Leite Soares, Augusta Leite Soares e Luiz Leite Soares agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e pae, JOSÉ LEITE SOARES, e desde já convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade.

Marcolina Maria de Jesus
Estevão Marcolino dos Santos Neves, Presciliana Maria Dantas das Neves, Caetano Marcolino das Neves, Leonor Teixeira das Neves e seus filhos, Conceição Maria de Jesus, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o golpe doloroso que a victimou, a sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã MARCOLINA MARIA DE JESUS. Vem de novo convidar para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana. Por este acto de caridade se confessam agradecidos.

Henrique Mattos da Silva
Francisco Mattos da Silva, sua esposa e filhos, agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado filho e irmão, HENRIQUE MATTOS DA SILVA, e de novo as convidam assim como seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa do 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Anna, por cujo comparecimento a esse acto de religião se confessam gratos. 1373

Eliziaria Garcia de Souza
(PEQUENINA)
Guilherme Antonio de Souza, João Leal de Azevedo Garcia, Philomena Justina Vasques e demais pessoas da familia convidam a todas as pessoas de sua amizade, a assistirem a missa de mez que fazem celebrar a 25 deste, ás 9 horas, na Matriz do Sacramento, a todos agradecendo antecipadamente por este acto de religião e caridade.

Gratifica-se bem
A quem tiver achado na rua do Passeio Publico, uma bolsinha de senhora, de couro, cor chocolate, de duas alças, entregar á praia Flamengo n. 4.

CREDITO PREDIAL

COMPANHIA COM O CAPITAL DE 500:000$000

Funccionando de combinação com a EQUITATIVA, Companhia de Seguros sobre a Vida.
Constroe predios medeante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS
Séde: Rua do Hospicio 25, 1° andar, Telephone n. 1.173
PEÇAM PROSPECTOS

AGUA JUVENTA

O supremo remedio para curar os cabellos brancos. Poderoso tonico, cujo uso torna os cabellos abundantes e bellos, extingue a caspa e parasitas e torna-os á côr primitiva sem manchar a pelle, sem damnificar o casco. Não confundir este producto de effeito real e certo, com similares incapazes.
Vidro 3$000.

Nas boas perfumarias e drogarias

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.
A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.
A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

... achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino ...

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

THEATRO SÃO PEDRO

AVISO

A empreza deste theatro previne aos senhores negociantes que nada tem que ver com os annuncios publicados nos programmas distribuidos á porta, que não são officiaes. A esses programmas a direcção não permitte a sua des... no interior.

Ternos sob-medida

DE CASEMIRA A
60$000

Sobretudos de melton inglez forrados de seda bolços a franceza
85$000

Forrados a merinó de lã
70$000

Sobretudo de melton. Reclame
32$000

APROVEITEM A LIQUIDAÇÃO
NA
Alfaiataria Santos Dumont
Rua Sete de Setembro n. 192

Gallinhas de raça

Vende-se, barato, casaes e ternos de Orpingtons amarellas, Plymouth-Rock e Conchinchi nas amarellas; na travessa Alice, 24, Gloria (rua D. Luiza.).

Pensão

Aluga-se uma casa propria, com bons commodos, e illuminação electrica, á rua Silveira Martins 170; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

Pasta Americana

Preta e de cores — a melhor até hoje conhecida — **Inalteravel** — para calçados finos; conserva o brilho, tornando a pellica, verniz, etc., flexivel e duradouro. Para todos os objectos de couro, resultados reconhecidamente satisfactorios.

FABRICA E DEPOSITO:
59 — Rua Gonçalves Dias — 59
J. RODRIGUES
Rio de Janeiro — SÓ POR ATACADO

A Previdencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Precisa-se de agentes, de preferencia senhoras, a quem se paga ordenado fixo, além da commissão. Quem pretender dirija-se a
AVENIDA CENTRAL, 95 1° andar

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

NOVIDADE

Balões para as festas de S. João, Santo Antonio e S. Pedro, com figuras

Chiquinho do «Tico-Tico», Viuva Alegre, Serpentina, Tony e muitos outros.

Grande variedade em fogos
FILGUEIRAS & MACEDO
Rua dos Rosario 73, antigo 33 A
becco das Cancellas n. 11

M. F.
Magnolia

O PEITORAL DE GUACO DO RIO GRANDE DO SUL DE L. NORONHA

PREÇO 2$000

E' INFALIVEL NAS TOSSES, BRONCHITES, INFLUENZA, ASTHMA.
E' EXCLUSIVAMENTE VEGETAL.
DROGARIA MATOS SALDANHA & C.ia
RUA SETE DE SETEMBRO N.° 81

"Que tosse amigo meu! E como estás tão fraco! Faze como eu... Tome GUACO!"

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

PILULAS INGLEZAS DO DR. MASCARENHAS

Purificam o **sangue**, curam molestias do **figado**, mantem o **ventre** livre, combatem a **insomnia**, dão boas e rosadas **cores** as infalliveis e recommendadas por distinctos **medicos**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias: Silva Araujo, Orlando Rangel — Granado, Giffoni, Werneck & C., J. Rodrigues, etc. etc.
Depositarios: Procopio Oliveira & C.
Rua Visconde de Inhauma 76 — Rio de Janeiro

Dentista

MEY R—RUA IMPERIAL 235

E. Dezonne, diplomado na Belgica e no Brasil, com 20 annos de pratica. Todos os trabalhos são feitos com o maior escrupulo, sem demora, por preços modicos, acceitando pagamento em prestações.
Operações com grande attenuação de dor. Tratamento de abcessos, fistulas e molestias da bocca de origem dentaria.

PIANOS

Compram-se de bons autores, na casa Freitas; rua Lins de Vasconcellos ... Engenho Novo.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Sexta-feira, 24 de Junho de 1910 — **Unico successo do dia! maravilhoso espectaculo da moda!** no qual se farão executar na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte, pela 4. VEZ, a magnifica peça fantastica em 1 prologo, 1 quadro, tres actos e uma APOTHEOSE

Cupido no Oriente

de **Benjamin de Oliveira e David Carlos**, ornada com 28 numeros de musica do inspirado maestro **Paulino do Sacramento**. Titulos dos actos—Prologo: A setta de Cupido; 1° acto, O passarinho verde; 2°, A gaiola do capitão; 3°, A gruta mysteriosa.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.
Os bilhetes á venda na bilheteria do Circo, das 10 horas do dia em deante.

AMANHÃ — GRANDE ESPECTACULO

Grande Cinematographo Parisiense

179 — Avenida Central — 179 — Proprietario J. R. STAFFA

HOJE — Sexta-feira, 24 de Junho de 1910 — HOJE

Continuação deste grandioso programma que será exhibido a pedido de muitas Exmas. Familias e que constitue o maior successo da cinematographia moderna, organizado com oito fitas ineditas, sendo tres historicas, entre as quaes o film d'art **A legenda da Santa Capella ou os Sete Peccados Mortaes** representado pelo primeiro actor de Paris, sr. LE BARGY.

1ª PARTE — **CARLOS V** — Episodio historico da Hespanha, film artistico representado pelos seguintes artistas francezes sr. DENNELY (da Porte S. Martin), sr. CHELLER, do Renaissance; Mme. JOURDAN do Gymnasio; Mme. LAFONTE, do Odeon.
2ª PARTE — O SR. NÃO GOSTA DE MUSICA — Scena comica.
3ª PARTE — **ELECTRA** — Soberba fita historica, um dos mais commoventes e horrorosos dramas que a antiguidade grega nos deixou: sem contradita é A ELECTRA o primeiro drama.
4ª PARTE — **Ultima visita de Eduardo VII á Italia** — Bella fita tirada do natural.
5ª PARTE — OS DOIS IRMÃOS — Esplendida fita dramatica da afamada fabrica BIOGRAPH.
6ª PARTE — DOIS AMIGOS INSEPARAVEIS — Hilariante scena comica.
7ª PARTE — **A legenda da Santa Capella** ou **Os 7 peccados mortaes** — Peça cinematographica completamente colorida da Société Le Film d'Art de Paris escripta e representada pelo grande artista LE BARGY da Comédie Française que interpreta o papel de architecto maldito.
8ª PARTE — POR CANDIDATURA FEMINISTA—Scena extra-comica. Manterá os srs. espectadores em franca alegria.

AVISO — Sendo este um programma extenso e grandioso resolvemos exhibil-o durante toda a semana afim de ficarmos livres de quasquer reclamações por falta de logares.

Cinema Excelsior

271, Rua do Cattete, 271—Esquina da rua 2 de Dezembro

Hoje - Deslumbrante programma novo - Hoje

Sessões de 1 hora da tarde á meia noite. Do qual fará parte o film artistico —**São João Baptista e Salomé**—em que se verá aquella **Dança dos sete véos**, que ha tempos commoveu o publico desta cidade, dansada pela nervosa e genial artista Lydia Borelli. Esta fita é dada para celebrar a noite de S. JOÃO que, como se sabe, foi degolado por um desejo de SALOMÉ.

1ª parte—**Os funeraes de Eduardo VII**. 2ª parte—**A filha de Jephta**. 3ª parte—**Dois vintens de batatas**—Comica hilariante, da Itala-Film. 4ª parte—**Domesticando um marido**—(Film de arte da Biograph)— **A indifferença do homem** curada pela esperteza da mulher. 5ª parte—**A illusão de um grande terremoto**—Scena comica. 6ª parte—**S. João Baptista e Salomé**—Neste film é executado o grandioso bailado. 7ª parte—**Eu e está o amolador**—Scena comica. 8ª parte—**Film comico pelo impagavel DID.**

Amanhã — Programma novo, do qual fará parte o grandioso film d'art
Os filhos de Eduardo VI.

FESTAS JOANINAS

No Jardim da Praça da Republica

HOJE — Sexta-feira, 24 de Junho — HOJE
Dia do padroeiro das festas

Grandiosa illuminação minhota
Grandioso fogo de artificio
FEERICA ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

Inauguração da Egrejinha no cimo da Cascata, verdadeiro trabalho de **arte e solidez** do artista sr. Custodio da Silva Graça.
Bellissimo concerto musical, pela excellente banda do 52 de **caçadores** e maestro SILVA PONTES no **carrilhão**.

Canções e danças populares
A'S 4 1|2 DA TARDE — A'S 4 1|2 DA TARDE

PÁO DE SEBO

Nova e extraordinaria disposição artistica da illuminação minhota

Preços para hoje:

Entrada	2$000	Carros e automoveis	10$000
Creanças	$500	Cavalleiros e cyclistas	5$000

ENTRADAS — Vendem-se na Avenida Central 94 e 155 Turmalina Brasileira, rua Barão de S. Felix 130, Senador Euzebio 65. Campo de Sant'Anna esquina Rio Branco e Ladeira Madre de Deus.

Parque Fluminense

EMPREZA — PASCHOAL SEGRETO

Hoje — 24 de junho — Hoje
SOLEMNE REABERTURA
COM
Grandes novidades
CINEMATOGRAPHO
COM
Programma extraordinario
DE
7 importantissimas fitas 7
Patinação
Tiro ao alvo
E outros variados divertimentos

A empreza dispõe de professores de patinação para o ensino ás exmas. senhoritas e cavalheiros que o desejarem.

O Parque acha-se completamente reformado para receber as exmas. familias.

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador — Direcção Bianco

HOJE — Sexta-feira — HOJE

Grande companhia italiana de operetas, de propriedade de La THEATRAL
Direcção do Cav. Giulio Marchetti
A's 8 1|2 da noite

1ª representação da OPERA COMICA em 3 actos e um prologo de E. CHIVOT e A. DURU

SURCOUF

O CORSARIO

Musica do maestro PLANCHETTE

Kerbiniou . . . . JULIO MARCHETTI

Grande e luxuoso corpo de coros e enorme comparsaria.
Maestro concertador e regente da orchestra PAOLO LANZINI

Grande orchesta de 36 professores

Os bilhetes na bilheteria do theatro.
As encommendas serão respeitadas até ao meio dia.
Amanhã, sabbado, VITA DE BOHEME.
DOMINGO, á 1 3|4 Grandiosa matinée
Deixa hoje de haver matinée por motivo de cançaso dos artistas

Sabbado, 25 de Junho de 1910

Grande matinée
ORGANIZADA POR

Em favor das obras pias da matriz do Engenho Novo
NO SALÃO DA
Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

A's 3 horas da tarde

PREÇO 10$000

Cartões á venda nas casas Arthur Napoleão e Mozart.

PALACE THEATRE

Director: J. Cateysson

HOJE — Sexta-feira, 24 de Junho de 1910 — HOJE

A pedido geral 10ª representação da peça de maior successo da temporada, a bellissima opereta em 3 actos

Musica do M.° FELIX ALBINI

Colette Frappart, Bar. Lola Bayron
Fripon .... Cesari Curti

Amanhã — 1ª representação da querida opereta em 3 actos A BONECA — Domingo, 2 Extraordinarios espectaculos em matinée e soirée. — Brevemente — MANOVRE D'AUTUNNO.

NOTA — Querendo contribuir para a patriotica iniciativa da Liga Maritima Brasileira pela doação de um novo «Riachuelo», á marinha de guerra, a Empreza J. Cateysson e o sr. Ettore Vitale, director da companhia italiana de operetas, resolveram a começar de hoje até o fim da temporada, ceder 10 0|0 da renda dos espectaculos em prol da subscripção nacional para este fim.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 30 — Empresa Pinto, Pereira & C.

HOJE — NOVO E COLOSSAL PROGRAMMA NOVO — HOJE

As ultimas novidades de Pathé Frères, Gaumont e de outros conhecidos fabricantes. Dramas sensaccionaes. Hilariantes comedias.

1ª Parte — **Desastre do submarino francez "Pluviose"** — Scenas do natural reproduzindo o terrivel desastre.
2ª Parte — **Um pintor da escola nova** — Hilariante fita comica de situações completamente ineditas. Successo incontestavel.
3ª Parte — **O perdão da offensa** — Drama de rapido entrecho mas verdadeiramente humano pelos sentimentos que estuda. Artistica interpretação.
4ª Parte — **Um lenço com feitiço** — Extraordinaria composição comica. Um lenço fazendo negaças. Scenas explendidas e originaes.
5ª Parte — **Amphitrião** — Linda e artistica fantasia sobre um episodio da Mytologia. O entrecho desta arrojada composição foi extrahido da obra de Plauto e Moliere.
6ª Parte — **O martyrio de uma mulher** — Grandioso e commovente drama de scenas empolgantes e desempenhadas por artistas consagrados. Novidade exito garantido.
7ª Parte — **Amigos de mesa redonda** — Hilariante comedia com scenas burlescas e de agrado seguro. Successo.

Sempre indiscutiveis novidades no CINEMA PARIS
Aluga-se ou vende-se fitas dos mais afamados fabricantes.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 151
Empreza Paschoal Segreto

HOJE 24 DE JUNHO HOJE

Grande espectaculo Cinematographico
7 FITAS NOVAS

e mais as duas surprehendentes fitas nacionaes

O embarque para Europa e desembarque no Rio, do eminente jornalista
ALCINDO GUANABARA
e a fita do desastre da faina Vencedora no cáes Pharoux.

N. B. — Para commodidade dos Snrs. convidados á grande festa que terá lugar no Palacio Monroe em honra ao eximio jornalista ALCINDO GUANABARA, o cinematographo funccionará por secções, repetindo-se em cada secção a primorosa fita do embarque e da chegada do illustre festejado.

CINEMA IDÉAL

60 — Rua da Carioca — 62
EMPRESA — C. PEREIRA, PINTO & C. — Telephone 1937 — Endereço telegraphico IDEAL

Hoje — novo e monumental programma — Hoje

Mais uma novidade sensacional da Biograph. Um verdadeiro FURO com a primorosa comedia **Um idylio entre as rosas**.
O Cinema Ideal continúa a assignalar os seus incontestaveis triumphos, exhibindo como prometteu, Fitas ineditas da grande fabrica Americana.

Mais uma victoria! Um triumpho mais!

1ª Parte — **O martyrio de uma mulher** — Grandioso e commovente drama de sensacional entrecho e palpitante novidade.
2ª Parte — **Um idylio entre as rosas** — Linda e artistica comedia da fabrica Americana Biograph. Sensacional novidade que nenhuma outra casa exhibe. Delicada composição em que o Amor patenteia a sua força.
3ª Parte — **Um pintor da escola nova** — Explendida fita comica, verdadeira novidade com scenas de uma originalidade sem limites.
4ª Parte — **Os dois irmãos** — Sensacional drama da grande fabrica americana **Biograph**. Scenas empolgantissimas e artisticamente executadas. Inegualavel successo.
5ª Parte — **O amphitrião** — Riquissima fantasia historica, passada entre os deuses da Mythologia. Scenas encantadoras pela soberba concepção e ensenação artisticas.
6ª Parte — **Um lenço com feitiço** — Desopilante «charge» de um comico ultra pyramidal. Successo. Successo.

Ao IDEAL TRIUMPHANTE — Alugam-se e vendem-se fitas.

Samedi, 25 juin

Palais Monroë

3 h. 1|2 precises

SECONDE CONFERENCE DES SAMEDIS LITTERAIRES

"Le divorce et le roman contemporain"

Billets à l'entrée et à la Confiserie Castellões.

Preço 3$000

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA TAVEIRA
Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE 6ª RECITA DE ASSIGNATURA HOJE

1ª representação da opera-comica em 3 actos, de **Henry Meillac, Victor Leon e Leo Stein**, musica de **Franz Lehar**, traducção de Arthur Azevedo

A VIUVA ALEGRE

PERSONAGENS

Barão Zeta, embaixador de Montenegro, em Paris, Corrêa; Conde Danilo, secretario da embaixada, Leitão; Camillo Rossillon, Antonio Sá; Cascadat, Mathias d'Almeida; Patrapat, Alvaro d'Almeida; Bogdanowitsch, consul de Montenegro, Roldão; Kromow, conselheiro da embaixada, Conde; Pritschitsch, addido militar, Raposo; Niegus, chanceler da embaixada, Leal; Anna Glawari, Etelvina Serra; Valentina, mulher do barão, Medina de Souza; Sylviana, mulher de Bogdanowitsch, Belmira; Olga, mulher de Kromow, Stael Deslandes; Prascovia, mulher de Pritschitsch, Amelia Barros; Lolo, Olympia; Dodó, Ermelinda; Fru-fru, Humberta; Clo-clo, Bemvinda; Grougrou, Albertina Rodrigues.

A companhia Taveira foi a unica que em Lisboa representou a **Viuva Alegre**, no Theatro da Trindade attingindo na 1ª série
150 — REPRESENTAÇÕES — 150

Amanhã — A VIUVA ALEGRE.
Domingo—Em matinée—O BARBEIRO DE SEVILHA.
A' noite—A VIUVA ALEGRE.

Bilhetes á venda desde já para todas as recitas.

Cinema Rio Branco

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42
Empresa William & C., maestro Costa Junior
Operador electricista ALVARO ROSAS

HOJE HOJE
EM MATINÉE
Bellissimo e variado programma
EM SOIRÉE
das 7 horas da noite em diante reprise da opereta

SONHO DE VALSA

Grande successo?...

BREVEMENTE:
Chantecler

Amanhã — Sonho de Valsa

THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto
TOURNÉE DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE — Sexta-feira, 24 de junho — HOJE

Dia Santificado. A's 2 1|2
DESLUMBRANTE MATINÉE INFANTIL
Na qual tomará parte Miss PHILADELPHIA e seu elephante amestrado
"TOPSY"
e todos os numeros de Attracção que abrilhantam o colossal programma

A's 8 1|2 da noite — Colossal funcção de gala com as novas estrellas chegadas hoje no vapor «Chili».

Mlle. LEONIE DE LAUSANNE et sa TROUPE
4 pessoas 4
LADY Champion riffle schott. Campeões do tiro ao alvo com carabina
Miss HARDY—Contorcionista
TRIO MARS Acrobatas saltadores

Novo e colossal programma

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia
Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE — 3ª representação — HOJE

da peça em 5 actos de A. BISSON, traducção de CUNHA e COSTA

A PRIMEIRA CAUSA

Artistas: Angela Pinto, Augusto Rosa, José Ricardo, Azevedo, C. de Oliveira, Chaby, J. Silva, R. Marques, Alves, Pinheiro, Senna, Sarmento Pina, Pimentel, Barbara, Julianna, L. Faria e E. Sarmento.

A «Primeira causa», um dos maiores successos de Paris, acaba de obter nesta Capital o maior exito que ultimamente tem havido em theatro, constatado pela opinião unanime da imprensa e applausos do publico.

Amanhã, A Primeira Causa
Domingo, 26, matinée — A PRIMEIRA CAUSA

Quinta-feira, 30, FESTA ARTISTICA de AUGUSTO ROSA, com a peça em 4 actos

O REI DA GAFANHA

Os srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até sabbado, 25 do corrente. — Os bilhetes estão desde já á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana
Director da orchestra Cav. G. Polacco

AMANHÃ
Sabbado, 25 de junho
13ª recita de assignatura

Opera em 4 actos, do maestro BARÃO FRANCHETTI

GERMANIA

Nova para o Rio de Janeiro

Cantada pelos artistas, sras. E. Poli, Marchini, Giaconia e Patini, e srs. Conti, Viglione Borghese, Federici, Torres de Luna, Dadò, Checchi e Algos.

Domingo, «matinée» — BORIS GODOUNOW — protogonista o celebre GIRALDONI.

Os bilhetes á venda, desde já no *Jornal do Brasil*, Avenida Central n. 110.

Theatro Municipal

Hoje, 24 de junho de 1910, Hoje
A's 2 horas da tarde
2° grande concerto mensal do
Centro Symphonico Leopoldo Miguez
sob a regencia dos maestros
Francisco Nunes, Atilio Capitani, E. Ronchini, B. Rannecl e Albuquerque da Costa
abrilhantado com o concurso do eximio violoncellista, professor
EURICO COSTA

PREÇOS:

Frizas	25$000
Cadeiras	5$000
Balcões	5$000
Camarotes de 1ª ordem	30$000
Camarotes de 2ª ordem	15$000
Entrada geral	2$000

Os bilhetes á venda na bilheteria do Theatro.

N. B. — Os srs. socios, ainda não quites, encontrarão os seus recibos e os respectivos bilhetes de ingresso na bilheteria da rua Treze de Maio.

Tendo sido completamente subscripta toda a assignatura dos dois concertos do eximio e incomparavel «virtuose»

Jan Kuberlik

a Empreza abre hoje nova assignatura de mais
DOUS CONCERTOS
Na Casa Castellões, Avenida Central 108

Os preços são os mesmos da 1ª assignatura.

NOTA — Os concertos deste extraordinario artista serão sempre variados.